



ESTADO DO PARANÁ



Folha 1

Órgão Cadastro: UNESPAR/PVAI		Protocolo:
Em: 17/03/2022 16:47		18.756.995-8
CPF Interessado 1: 870.100.899-49		
Interessado 1: MARCIA REGINA ROYER		
Interessado 2: -		
Assunto: AREA DE ENSINO		Cidade: PARANAVAI / PR
Palavras-chave: INFORMACAO		
Nº/Ano: -		
Detalhamento: PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DO DOUTORADO ACADÊMICO PRESENCIAL VINCULADO AO MESTRADO PPIFOR - ÁREA 46 - FORMAÇÃO INTERDICPLINAR		
Código TTD: -		

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>

ATA Nº 03/2022 da Reunião extraordinária do Conselho do CCHE –

Paranavaí – 16 de março de 2022

Aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, atendendo à convocação do Diretor do Centro de Ciências Humanas e da Educação da Unespar/Campus Paranavaí, conforme Edital de Convocação nº 004-2022-CCHE-Pvaí, reuniram-se na sala de reuniões da Direção do Campus de Paranavaí, os membros do Conselho do Centro de Ciências Humanas e da Educação (CCHE), da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Campus Paranavaí: Adão Aparecido Molina (presidente), Daniela Barbieri Vidotti, Fábio de Azevedo, Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm, José Augusto Alves Netto, José Antônio Demétrio, Luiz Ferreira de Abreu, Marcelo José da Silva, Maria Simone Jacomini Novak, Rafael Mestrinheire Húngaro, Rita de Cássia Pizoli, Rosângela Trabuco Malvestio da Silva, Shalimar Calegari Zanatta, representando o Programa de Mestrado em Ensino – PPIfor, e Vanderlei Amboni. A reunião foi convocada para a discussão da pauta organizada da seguinte forma: **1. Homologação dos Planos de Atividades Docentes dos professores (PADs) do CCHE-Paranavaí que ficaram pendentes na reunião do dia 09-03-2022; 2. Homologação de Projeto de Ensino; 3. Homologação de Projetos de Extensão (4); 4. Homologação de Relatório Final de Projetos de Pesquisa (3); 5. Análise e Aprovação do E-Protocolo n. 18.667.480-4 de 22-02-2022, pedido de Alteração de Regime de Trabalho de T-20 pra T-40 da Professora CRES Ana Cláudia Paschoal, do Colegiado de Letras. 6. Outros Assuntos.** O presidente do Conselho iniciou a reunião e, na sequência, os Planos de Atividades Docentes dos Professores que ficaram pendentes foram apresentados e homologados pelo Conselho. Em seguida deu-se sequência ao **Item 2** da pauta. Proposta do projeto de ensino: Aulas práticas nas Ciências Biológicas: “atividades para o retorno presencial de autoria do professor Héliato Volpato”, protocolo n. 18.456.596-0, que foi homologado por este conselho. No **item 3** da pauta foi apresentado Projeto de Extensão: “Biologia em foco: Atualidades da Ciência em debate”, de

Arquivo confere com o físico.

Av. Gabriel Esperidião S/N
Paranavaí - Paraná - Brasil - CEP 87.703-000
Fone (44) 33423-3210 - www.fafioa.br



Correspondência Interna 157/2022. Assinatura Avançada realizada por: **Adao Aparecido Molina** em 16/03/2022 19:55, **Jose Augusto Alves Netto** em 16/03/2022 20:51, **Rosangela Trabuco Malvestio da Silva** em 16/03/2022 21:24, **Marcelo Jose da Silva** em 16/03/2022 23:26, **Vanderlei Amboni** em 17/03/2022 09:19, **Rita de Cassia Pizoli** em 17/03/2022 10:54. Assinatura Simples realizada por: **Maria Simone Jacomini Novak** em 16/03/2022 21:17, **Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm** em 16/03/2022 22:05, **Shalimar Calegari Zanatta** em 16/03/2022 22:37, **Rafael Mestrinheire Hungaro** em 17/03/2022 09:37, **Daniela Barbieri Vidotti** em 17/03/2022 09:39, **Luiz Ferreira de Abreu** em 17/03/2022 10:12, **Fabio Cruz de Azevedo** em 17/03/2022 14:25. Inserido ao documento **293.177** por: **Adao Aparecido Molina** em: 16/03/2022 19:49. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código: **9aa63397cb5ce383ec7f0076d15255ce**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marcia Regina Royer** em 17/03/2022 16:58. Inserido ao protocolo **18.756.995-8** por: **Marcia Regina Royer** em: 17/03/2022 16:57. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código: **e3b937462ba506e34ae8bb41409db05f**.

26 autoria do professor Paulo Alfredo Feitoza Bohm, protocolo n. 18.589.322-7. Foi apresentado o
27 projeto de Extensão: "Reflexões sobre alfabetização: conceito e práticas", de autoria da
28 professora Rita de Cassia Pizoli Oliveira, n. 18.638.003-7. Em seguida foi apresentado o projeto
29 de extensão - "Reuniões de estudo e pesquisa das políticas educacionais para os povos do
30 campo, das águas, florestas e indígenas", de autoria do professor Elias Canuto Brandão,
31 protocolo n. 18.632.506-0. Foi apresentado o projeto de extensão edição 2022: "formação de
32 professores da educação infantil: diálogos e demandas", de autoria da professora Nájela
33 Tavares Ujiiie, protocolo n. 18.624.392-7. Todos projetos de extensão foram homologados pelo
34 Conselho do CCHE. **No item 4** foram homologados os relatórios finais de projeto de pesquisa,
35 a saber: "Estudo etnobotânico das plantas medicinais utilizadas na região de Paranavaí", de
36 autoria da professora Franciele Zanardo Bohm, protocolo n. 18.596.062-5. Foi apresentado o
37 relatório final do projeto de pesquisa "Ensino Médio, trabalho e formação humana: desafios da
38 escola pública na relação do capital", de autoria da professora Neide de Almeida Lança Galvão
39 Fávares, protocolo n. 18.632.089-1. Apresentação do relatório final de projeto de pesquisa
40 "Mídia e semiformação: a teoria crítica desvelando a realidade", e solicitação de prorrogação
41 de prazo por mais um ano para execução do projeto, de autoria da professora Rosângela
42 Trabuço Malvestio da Silva, protocolo no.18.633.418-3. Homologação do relatório final do
43 projeto de Pesquisa do Professor Gilmar Aparecido Asalin "As possibilidades dos Estudos da
44 Rede Urbana, como Referencial para o Ensino da Cartografia e do Espaço Geográfico",
45 protocolo n. 18.406.575-4, devolvido na reunião anterior para regularização. Os relatórios finais
46 dos projetos de pesquisa e a prorrogação de prazo foram homologados pelo Conselho. **No item**
47 **5** foi aprovada a Alteração de Regime de Trabalho de T-20 pra T-40 da Professora CRES Ana
48 Cláudia Paschoal, do Colegiado de Letras, protocolo n. 18.667.480-4 de 22-02-2022. **No item**
49 **6. Outros Assuntos**, a professora Shalimar Calegari Zanatta apresentou proposta, que será
50 submetida à CAPES, de doutorado acadêmico em Formação Docente Interdisciplinar vinculado

Arquivo confere com o físico.

Correspondência Interna 157/2022. Assinatura Avançada realizada por: **Adao Aparecido Molina** em 16/03/2022 19:55, **Jose Augusto Alves Netto** em 16/03/2022 20:51, **Rosângela Trabuço Malvestio da Silva** em 16/03/2022 21:24, **Marcelo Jose da Silva** em 16/03/2022 23:26, **Vanderlei Amboni** em 17/03/2022 09:19, **Rita de Cassia Pizoli** em 17/03/2022 10:54. Assinatura Simples realizada por: **Maria Simone Jacomini Novak** em 16/03/2022 21:17, **Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm** em 16/03/2022 22:05, **Shalimar Calegari Zanatta** em 16/03/2022 22:37, **Rafael Mestrinheire Hungaro** em 17/03/2022 09:37, **Daniela Barbieri Vidotti** em 17/03/2022 09:39, **Luiz Ferreira de Abreu** em 17/03/2022 10:12, **Fabio Cruz de Azevedo** em 17/03/2022 14:25. Inserido ao documento **293.177** por: **Adao Aparecido Molina** em: 16/03/2022 19:49. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código: **9aa63397cb5ce383ec7f0076d15255ce**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marcia Regina Royer** em 17/03/2022 16:58. Inserido ao protocolo **18.756.995-8** por: **Marcia Regina Royer** em: 17/03/2022 16:57. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código: **e3b937462ba506e34ae8bb41409db05f**.

51 ao programa de mestrado já existente no campus de Paranavaí, na área de avaliação 46 -
52 Ensino/CAPES. O conselho deliberou sobre a proposta, considerou relevante e aprovou o envio
53 da proposta para a PRPPG/APCN/CAPES. Nada mais havendo a tratar, o presidente do
54 Conselho, diretor do Centro de Ciências Humanas e da Educação – UNESPAR/Campus
55 Paranavaí, declarou encerrada a reunião. Eu, Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm, lavrei a
56 presente Ata, que após apreciada e aprovada, será assinada por todos os que participaram da
57 reunião.

58 Adão Aparecido Molina (presidente) _____

59 Daniela Barbieri Vidotti _____

60 Fábio de Azevedo _____

61 Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm _____

62 José Antonio Demetrio _____

63 José Augusto Alves Netto _____

64 Luiz Ferreira de Abreu _____

65 Marcelo José da Silva _____

66 Maria Simone Jacomini Novak _____

Arquivo confere com o físico.

- 67 Rafael Mestrinheire Húngaro _____
- 68 Rita de Cássia Pizoli _____
- 69 Rosângela Trabuco Malvestio da Silva _____
- 70 Shalimar Calegari Zanatta
- 71 Vanderlei Amboni _____

Arquivo confere com o físico.

Av. Gabriel Esperidião S/N
Paranavaí - Paraná - Brasil - CEP 87.703-000
Fone (44) 33423-3210 - www.fafioa.br



4

Correspondência Interna 157/2022. Assinatura Avançada realizada por: **Adao Aparecido Molina** em 16/03/2022 19:55, **Jose Augusto Alves Netto** em 16/03/2022 20:51, **Rosângela Trabuco Malvestio da Silva** em 16/03/2022 21:24, **Marcelo Jose da Silva** em 16/03/2022 23:26, **Vanderlei Amboni** em 17/03/2022 09:19, **Rita de Cassia Pizoli** em 17/03/2022 10:54. Assinatura Simples realizada por: **Maria Simone Jacomini Novak** em 16/03/2022 21:17, **Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm** em 16/03/2022 22:05, **Shalimar Calegari Zanatta** em 16/03/2022 22:37, **Rafael Mestrinheire Hungaro** em 17/03/2022 09:37, **Daniela Barbieri Vidotti** em 17/03/2022 09:39, **Luiz Ferreira de Abreu** em 17/03/2022 10:12, **Fabio Cruz de Azevedo** em 17/03/2022 14:25. Inserido ao documento **293.177** por: **Adao Aparecido Molina** em: 16/03/2022 19:49. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código: **9aa63397cb5ce383ec7f0076d15255ce**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marcia Regina Royer** em 17/03/2022 16:58. Inserido ao protocolo **18.756.995-8** por: **Marcia Regina Royer** em: 17/03/2022 16:57. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código: **e3b937462ba506e34ae8bb41409db05f**.



ePROTOCOLO



Documento: **atadoutorado.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marcia Regina Royer** em 17/03/2022 16:58.

Inserido ao protocolo **18.756.995-8** por: **Marcia Regina Royer** em: 17/03/2022 16:57.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
e3b937462ba506e34ae8bb41409db05f.

CANCELADO



ePROCOLO



Página(s) 6 a 90 cancelada(s) por Marcia Regina Royer em: 05/07/2022 19:52 motivo: O cancelamento do arquivo ocorre pelo fato de que o presente documento apresenta algumas informações desatualizadas, sendo necessário a sua atualização para o bom andamento do processo. .



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

d26a96807e5254f0515ea14988ad43c.

ATA N° 001/2022

1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE *CAMPUS* DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR
CAMPUS DE PARANAÍ

1 Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, às nove horas, atendendo à
2 convocação da Diretora da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, *Campus* de
3 Paranavaí, para 1ª Sessão Extraordinária do Conselho de *Campus*, reuniram-se os
4 membros do Conselho de *Campus*, desta Instituição de Ensino pela plataforma digital
5 *StarLeaf*, os membros do Conselho de *Campus*, a fim de tratar de deliberar a pauta prevista
6 na Convocação n.º 003/2021 - DG na seguinte ordem do dia: **1. Avaliação e aprovação da**
7 **proposta para implantação do doutorado acadêmico presencial vinculado ao**
8 **mestrado PPIFOR - Formação Docente Interdisciplinar – Área 46; 2. Proposta de**
9 **criação do programa de pós-graduação associado em enfermagem em atenção**
10 **primária à saúde – UENP/UNESPAR/UNICENTRO – Modalidade Profissional.** Havendo
11 quórum, a Diretora Geral da UNESPAR *Campus* de Paranavaí, Professora Doutora Maria
12 Antonia Ramos Costa, agradeceu a presença de todos e todas, e deu início à Sessão. Foi
13 realizada leitura da pauta de reunião pela Diretora Geral da Unespar *Campus* de Paranavaí,
14 Professora Doutora Maria Antonia Ramos Costa. Na sequência, a Diretora realizou a posse
15 que designa os membros do Conselho de *Campus* do *Campus* de Paranavaí da Unespar,
16 considerando a Resolução n.º 001/2021 – Direção Geral da Unespar *Campus* de Paranavaí,
17 que homologa os resultados finais dos Processos Eleitorais visando à escolha dos membros
18 da Comunidade Acadêmica do referido *Campus* nos Conselhos de *Campus* e de Centro de
19 Áreas; para o mandato biênio 2022-2023 dos empossados na Portaria n.º 151/2022. I. **1.**
20 **Expediente:** Avaliação e aprovação da proposta para implantação do doutorado acadêmico
21 presencial vinculado ao mestrado PPIFOR - Formação Docente Interdisciplinar – Área 46.
22 **II. Ordem do dia:** Apresentação da proposta para implementação do doutorado acadêmico
23 presencial vinculado ao mestrado PPIFOR - Formação Docente Interdisciplinar – Área 46 e
24 a importância e reconhecimento da implementação para esta IES e para o *Campus* de

25 Paranavaí, e, exposto pela a Professora Doutora Márcia Regina Royer, Coordenadora do
26 curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Mestrado em Ensino (PPIFOR) para os demais
27 membros para apreciação e análise. EM REGIME DE DISCUSSÃO: sem manifestações.
28 EM REGIME DE VOTAÇÃO: aprovado por unanimidade. **I. 2. Expediente**: Proposta de
29 criação do programa de pós-graduação associado em enfermagem em atenção primária à
30 saúde – UENP/UNESPAR/UNICENTRO – Modalidade Profissional. **II. Ordem do dia**:
31 Apresentação da proposta de criação do programa de pós-graduação associado em
32 enfermagem em atenção primária à saúde em parceria com as universidades UENP,
33 UNESPAR e UNICENTRO – Modalidade Profissional, levando em consideração a
34 necessidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e o diferencial do mestrado profissional ser
35 o primeiro na região do noroeste do Paraná exposto pela Diretora Geral do *Campus* de
36 Paranavaí Professora Doutora Maria Antonia Ramos Costa para os demais membros
37 apreciação e análise. EM REGIME DE DISCUSSÃO: sem manifestações. EM REGIME DE
38 VOTAÇÃO: aprovado por unanimidade. Na sequência, a Diretora Geral solicitou aos
39 membros deste Conselho opinião sobre um assunto importante que não consta em pauta,
40 sobre a utilização do espaço da Unespar ao lado do Hospital Regional - Morumbi para a
41 instalação de um quiosque (vendas de lanches e bebidas) solicitado por Pedro Mançani.
42 Após, discussão dos membros do Conselho de *Campus* decidiu-se que a Direção de
43 *Campus* deverá consultar junto ao setor Jurídicos da Unespar para verificar os
44 procedimentos legais e para não ter precedentes quanto à utilização do comércio dentro de
45 uma Instituição Pública e posteriormente encaminhar a resposta para os membros do
46 Conselho de *Campus*. Nada mais havendo a ser tratado, a Diretora Geral, a Professora
47 Doutora Maria Antonia Ramos Costa, agradeceu a presença de todos e todas e encerrou a
48 sessão on-line às onze horas e vinte e um minutos. Para constar, eu, Ingrid da Silva, Chefe
49 de Gabinete, lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada por
50 mim, pelo Diretora Geral e pelos demais presentes.

51

52

Maria Antonia Ramos Costa
Diretor Geral

Elias de Souza Júnior
Vice-Diretor

53

54



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

Campus de Paranavaí

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 9.538, de 05/12/2013
Recredenciada pelo Decreto Estadual n.º 2.374, de 14/08/2019
CNPJ (MF) 05.012.896/0004-95



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO



55

56

Ingrid da Silva Santos
Chefe de Gabinete

Adão Aparecido Molina
Diretor do Centro de Área de Ciências
Humanas e Educação

57

58

Maria Teresa Martins Fávero
Diretora Centro de Área de Ciências da
Saúde

Helena de Oliveira Leite
Diretora Centro de Área de Ciências
Sociais e Aplicadas

59

60

Julio Ernesto Colla
Coordenador do Curso de Administração

Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm
Coordenadora do Curso de Ciências
Biológicas

61

62

Rafael Benjamin Carginin
Coordenador do Curso de Ciências
Contábeis

Lucílio da Silva
Coordenador do Curso de Direito

63

64

Matheus A. do Nascimento
Coordenador do Curso de Educação.
Física

Jaqueline Dias
Coordenadora do Curso de Enfermagem

65

66

67

68



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

Campus de Paranavaí

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 9.538, de 05/12/2013
Recredenciada pelo Decreto Estadual n.º 2.374, de 14/08/2019
CNPJ (MF) 05.012.896/0004-95



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO



Demétrio Aquino Torgan
Coordenador do Curso de Geografia

69

70

José Augusto Alves Netto
Coordenador do Curso de História

Marcelo José da Silva
Coordenador do Curso de Letras

71

72

Rafael Mestrinheire Húngaro
Coordenador do Curso de Matemática

Rosângela Trabuco Malvestio da Silva
Coordenadora do Curso de Pedagogia

73

74

Keila Pinna Valensuela
Coordenadora do Curso de Serviço Social

Márcia Regina Royer
Coordenadora do Programa Mestrado em
Ensino - PPIFOR

75

76

Claudinei Luiz Chitolina
Representante do Corpo Docente de
História

Lucimary Afonso dos Santos
Representante do Corpo Docente de
Matemática

77

78

Lucineia Maria Lazaretti
Representante do Corpo Docente de
Pedagogia

Maria Elisa Dias Fraga
Representante do Corpo Docente de
Letras

79

80

81

Marluz Aparecida Tavares da Conceição
Representante do Corpo Docente de
Administração



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
Campus de Paranavaí

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 9.538, de 05/12/2013
Recredenciada pelo Decreto Estadual n.º 2.374, de 14/08/2019
CNPJ (MF) 05.012.896/0004-95



Neide de Almeida Lança Galvão Favaro
Representante do Corpo Docente do
Mestrado em Ensino (PPIFOR)

82

Paulo Alfredo Feitoza Bohm
Representante do Corpo Docente de
Ciências Biológicas

83

Reginaldo Fernandes Ferreira
Representante do Corpo Docente de
Ciências Contábeis

84

Pedro Henrique Alves de Paulo
Representante do Corpo Docente de
Enfermagem



ePROCOLO



Documento: **ATAN.0012022_CONSELHODECAMPUS.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Ingrid da Silva Santos** em 28/03/2022 09:56, **Lucineia Maria Lazaretti** em 28/03/2022 10:04, **Keila Pinna Valensuela** em 28/03/2022 10:18, **Adao Aparecido Molina** em 28/03/2022 10:19, **Matheus Amarante do Nascimento** em 28/03/2022 10:35, **Elias de Souza Junior** em 28/03/2022 14:01, **Jose Augusto Alves Netto** em 28/03/2022 14:51, **Julio Ernesto Colla** em 28/03/2022 17:28, **Claudinei Luiz Chitolina** em 28/03/2022 17:50, **Rosangela Trabuco Malvestio da Silva** em 28/03/2022 20:26, **Marcelo Jose da Silva** em 28/03/2022 21:37, **Marcia Regina Royer** em 30/03/2022 17:21, **Helena de Oliveira Leite** em 30/03/2022 18:33.

Assinatura Simples realizada por: **Pedro Henrique Alves de Paulo** em 28/03/2022 09:57, **Maria Antonia Ramos Costa** em 28/03/2022 09:58, **Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm** em 28/03/2022 10:16, **Jaqueline Dias** em 28/03/2022 10:52, **Marluz Aparecida Tavares da Conceicao** em 28/03/2022 16:30, **Rafael Mestrinheire Hungaro** em 28/03/2022 18:15, **Paulo Alfredo Feitoza Bohm** em 28/03/2022 22:42, **Lucimary Afonso dos Santos** em 30/03/2022 09:50, **Najela Tavares Ujiie** em 30/03/2022 13:57.

Inserido ao protocolo **18.756.995-8** por: **Maria Antonia Ramos Costa** em: 28/03/2022 09:40.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
441765731fa8649dc70e4c76290d742d.

Campus de Paranavaí
DIREÇÃO DE CAMPUS

Protocolo: 18.756.995-8
Assunto: PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DO DOUTORADO
ACADÊMICO PRESENCIAL VINCULADO AO MESTRADO
PPIFOR - ÁREA 46 - FORMAÇÃO INTERDICPLINAR
Interessado: MARCIA REGINA ROYER
Data: 31/03/2022 11:21

DESPACHO

Encaminha-se Ata n. 001/2022 - 1a Sessão Extraordinária do Conselho de *Campus* da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR *Campus* de Paranavaí. Sem mais para o momento, reitero meus votos de estima e consideração.

Paranavaí, 31 de março de 2022.

Respeitosamente,
Profa. Dra. Maria Antonia Ramos Costa
Diretora Geral Unespar - *Campus* Paranavaí
Portaria n. 006/2022 - Reitoria/Unespar



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO_1.pdf**.

Assinatura Simples realizada por: **Maria Antonia Ramos Costa** em 31/03/2022 11:21.

Inserido ao protocolo **18.756.995-8** por: **Maria Antonia Ramos Costa** em: 31/03/2022 11:21.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura> com o código:
86b63fa09ae5706358a78ed4cb5a8472.

Campus de Paranavaí
COLEGIADO DO MESTRADO EM ENSINO

Protocolo: 18.756.995-8
Assunto: PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DO DOUTORADO ACADÊMICO PRESENCIAL VINCULADO AO MESTRADO PPIFOR - ÁREA 46 - FORMAÇÃO INTERDICPLINAR
Interessado: MARCIA REGINA ROYER
Data: 27/06/2022 16:10

DESPACHO

Prezada,
Encaminho o processo de da proposta para implantação do doutorado acadêmico presencial vinculado ao mestrado PPIFOR- Formação Docente Interdisciplinar, área 46.



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO_2.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marcia Regina Royer** em 27/06/2022 16:11.

Inserido ao protocolo **18.756.995-8** por: **Marcia Regina Royer** em: 27/06/2022 16:10.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
b1d3f3711883b292dbc9314e882afeb1.



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* – PPIFOR
MESTRADO EM ENSINO: FORMAÇÃO DOCENTE INTERDISCIPLINAR**

ATA Nº 02/2022

Aos quatorze dias do mês de março dois mil e vinte e dois (14/03/2022), às 15 horas, o colegiado do PPIFOR, reuniu-se de forma remota através de videoconferência pelo endereço de acesso: <https://meet.google.com/mnu-cnnd-s-ybz> com as seguintes professoras: Marcia Regina Royer, Fatima Aparecida de Souza Francioli, Shalimar Calegari Zanatta, Maria Simone Jacomini Novak, e a representante discente Maria Luiza da Luz Munhoz. Conforme Edital nº 09/2022, da Coordenadora do Colegiado do PPIFOR profa. Dra. Marcia Regina Royer, foram discutidos os seguintes assuntos: **1. Avaliação e Aprovação da Proposta para Implantação do Doutorado Acadêmico Presencial vinculado ao Mestrado PPIFOR-Formação Docente Interdisciplinar – Área 46; 2. Homologação a indicação da banca examinadora de defesa da dissertação de mestrado do PPIFOR.** A coordenadora profa. Dra. Marcia deu as boas-vindas e em seguida iniciou as discussões sobre os assuntos da pauta: **1.** A profa Marcia apresentou ao colegiado a Proposta para implantação do Doutorado Acadêmico, vinculado ao Mestrado PPIFOR-Formação Docente Interdisciplinar, explicando cada etapa descrita na proposta, tirando dúvidas dos membros, explicando os prazos, os trâmites, das cartas de apoio recebidas de lideranças regionais. Membros do colegiado elogiaram a proposta e na sequência o Colegiado deliberou Favorável à Aprovação da Proposta da Implantação do Doutorado. **2.** Na sequência a Marcia apresentou a banca de defesa da mestranda Sandra Tais Gomes Ferreira, orientanda da Prof. Dr Adão Aparecido Molina, sob pedido de homologação da mesma, a qual consta os dados a seguir:

Homologação da Banca de Defesa

Mestranda: Sandra Tais Gomes Ferreira

Título Da Dissertação: A BNCC-Formação e o Ideário Político-Educacional da Unesco para a Formação de Professores

Data: 25-03-2022 **Horário:** 09 Horas

Banca: Prof. Dr. Adão Aparecido Molina (Orientador) – Unespar, campus Paranavaí

Profª. Drª. Sonia Maria Chaves Haracemiv- UFPR - Curitiba

Profª. Drª. Conceição Solange Bution Perin-Unespar, campus Paranavaí

Profª. Drª. Jani Alves Da Silva Moreira- UEM- Maringá (Suplente)

O Colegiado deliberou favorável a banca de defesa de mestrado da mestranda Sandra Tais Gomes Ferreira. Nada mais a constar, eu Marcia Regina Royer, lavrei a presente ata na presença dos demais membros do Colegiado e que será assinada por mim e pelos demais presentes.

Fátima Aparecida de Souza Francioli	
Marcia Regina Royer	
Maria Simone Jacomini Novak	
Maria Luiza da Luz Munhoz (discente)	
Shalimar Calegari Zanatta	



ePROTOCOLO



Documento: **ATAN02PPIFOR.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marcia Regina Royer** em 27/06/2022 16:11.

Inserido ao protocolo **18.756.995-8** por: **Marcia Regina Royer** em: 27/06/2022 16:11.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
7637093070db4b1096c19a6b1a413db9.



Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação
Seção de Pesquisa/ Iniciação Científica
Seção de Pós-Graduação

PARECER nº 079/2022

Paranavaí, 27 de JUNHO de 2022.

E-PROTOCOLO Nº18.756.995-8

ASSUNTO: CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO STRITO SENSU

PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DO DOUTORADO ACADÊMICO PRESENCIAL VINCULADO AO MESTRADO PPIFOR - ÁREA 46 - FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR

1. IDENTIFICAÇÃO

a) PROFESSOR COORDENADOR: MARCIA REGINA ROYER

b) COLEGIADO: MESTRADO EM EDUCAÇÃO PPIFOR

2. CRITÉRIOS DE ANÁLISE

Quanto aos Documentos (Anexo II)

Ata da aprovação do PROJETO pelo colegiado SIM NÃO

Ata da Aprovação do PROJETO pelo colegiado do Centro de Área - SIM NÃO

Ata da Aprovação do PROJETO pelo colegiado do Conselho de Campus - SIM NÃO
PPC DO CURSO SIM NÃO

Todos os documentos estão anexados e corretos SIM NÃO

Atende os requisitos da Resolução 034//2020CEPE/UNESPAR SIM NÃO

Relação das disciplinas, carga horária, nome e qualificação dos professores SIM NÃO

Período e local em que o curso será realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico; SIM NÃO

3. PARECER CONCLUSIVO Parecer favorável. Parecer desfavorável.

4. JUSTIFICATIVA:

A proposta encaminhada atende a todos os requisitos da RESOLUÇÃO Nº 034/2020 – CEPE/UNESPAR que dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Pós- Graduação *Stricto Sensu* da UNESPAR.

A Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do Campus ou ao Centro de Pesquisa e Pós-Graduação da APMG, após análise da documentação encaminhada pelo coordenador de curso, deverá repassar em meio eletrônico toda documentação à Diretoria de Pós-Graduação da PRPPG.

Prof.^a Dra. Cássia Regina Pereira
Chefe da Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação
UNESPAR – Campus Paranavaí
Portaria nº730/2020 Reitoria- UNESPAR



ePROTOCOLO



Documento: **ESPECIALIZACAOSTRICTOSENSU.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Cássia Regina Dias Pereira** em 27/06/2022 16:53.

Inserido ao protocolo **18.756.995-8** por: **Cássia Regina Dias Pereira** em: 27/06/2022 16:48.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
dfb7eac348a5100e263830f9c8a06361.

Campus de Paranavaí
DIVISÃO DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

Protocolo: 18.756.995-8
Assunto: PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DO DOUTORADO ACADÊMICO PRESENCIAL VINCULADO AO MESTRADO PPIFOR - ÁREA 46 - FORMAÇÃO INTERDICPLINAR
Interessado: MARCIA REGINA ROYER
Data: 27/06/2022 16:50

DESPACHO

A proposta para Curso de Especialização Stricto Sensu - PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DO DOUTORADO ACADÊMICO PRESENCIAL VINCULADO AO MESTRADO PPIFOR - ÁREA 46 - FORMAÇÃO INTERDICPLINAR
Atende a Resolução 034/2020 CEPE/UNESPAR.
Encaminhamos para providências.



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO_3.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Cássia Regina Dias Pereira** em 27/06/2022 16:51.

Inserido ao protocolo **18.756.995-8** por: **Cássia Regina Dias Pereira** em: 27/06/2022 16:50.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
421ec5e8f09edb808e8636b228d9d365.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Protocolo: 18.756.995-8
Assunto: PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DO DOUTORADO ACADÊMICO PRESENCIAL VINCULADO AO MESTRADO PPIFOR - ÁREA 46 - FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR
Interessado: MARCIA REGINA ROYER
Data: 04/07/2022 10:25

DESPACHO

Prezada coordenadora,

Recebemos com grande interesse e atenção a proposta de doutorado do PPIFOR, para tramitar junto aos conselhos.

Primeiramente queremos parabenizar pela iniciativa, que sabemos fruto de um grande esforço coletivo. Trata-se de um marco importantíssimo para a UNESPAR, e uma prioridade máxima de nossa política de Pós-Graduação.

Quanto à tramitação, é importante ressaltar que o documento que faz parte do processo não é um documento finalizado. Observando-se o arquivo do item 3 deste processo, "PROPOSTADEDOUTORADO", constatou-se que se trata-se de um print de arquivo de texto com comentários à margem (p. 2), trechos incompletos marcados em amarelo (p. 12), trechos incompletos com perguntas marcadas em cor verde (p. 14), entre outras características de documento provisório.

Para correta tramitação, solicitamos acrescentar ao processo uma versão mais atualizada do documento, já sem as características de documento provisório apontadas. Isso será primordial para correta apreciação do teor do documento por esta Pró-Reitoria e pelos Conselhos Superiores da UNESPAR. E irá favorecer uma boa avaliação pela CAPES quando da submissão do APCN.

Atenciosamente,
Prof. Dr. André Acastro Egg
Diretor de Pós-Graduação da PRPPG
Portaria 026/2021 Reitoria/UNESPAR



ePROCOLO



Documento: **DESPACHO_6.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **André Acastro Egg** em 04/07/2022 10:30.

Inserido ao protocolo **18.756.995-8** por: **Vivian Cabral Arruda** em: 04/07/2022 10:25.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
a346a5cf8b50acb7cb50fcb929fe8.



Mistério da Educação (MEC)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Diretoria de Avaliação (DAV)
46.ensi@capes.gov.br



**PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DO DOUTORADO ACADÊMICO PRESENCIAL
VINCULADO AO MESTRADO PPIFOR
FORMAÇÃO DOCENTE INTERDISCIPLINAR**

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Proposta de Curso Novo
Nome do Programa: Formação Docente Interdisciplinar
Área Básica: Sociais e Humanidades
Nível(eis): Doutorado Acadêmico

Área 46: Ensino

2022



Sumário

1-Infraestrutura de ensino e pesquisa.....	3
1.1 Instalações físicas, laboratórios e biblioteca.	3
1.2 Acesso à rede mundial de computadores, bases de dados e a fontes de informação multimídia para docentes e discentes.....	3
1.3 Espaço físico, mobiliário e equipamento para condução das atividades administrativas do curso.....	3
1.4 Outras considerações.	3
2 Proposta do curso	4
2.1 Histórico e contextualização da proposta de curso.	5
2.2 Objetivos.	6
2.3 Coerência entre área de concentração, linhas de pesquisa ou atuação, e projetos.	6
2.4 Estrutura curricular, disciplinas e referencial bibliográfico.	6
2.5 Critérios de seleção de alunos.	7
2.6 Quantitativo de vagas e relação de orientandos por orientador.....	7
2.7 Formação pretendida e perfil do egresso – para curso acadêmico.....	
2.8 Regimento do curso.	7
2.9 Outras considerações.	7
3 Corpo docente.....	7
3.1 Caracterização geral do corpo docente.	7
3.2 Regime de dedicação de docentes permanentes ao curso.	8
3.3 Qualificação mínima de docentes permanentes.	8
3.4 Vinculação da qualificação acadêmica, didática, técnica ou científica do grupo proponente ao objetivo da proposta.....	9
4 Produção Intelectual	9
4.1 Avaliação da produção intelectual.....	9
4.2 Outras considerações.	11



PPIFOR



IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO UNESPAR

Nome: Universidade Estadual do Paraná
CNPJ: 05.012.896/0001-42
Sigla: UNESPAR
Esfera Administrativa: Estadual
Endereço: Av. Rio Grande do Norte
Bairro: Centro
Cidade: Paranavaí - PR
CEP: 87.701-020
Telefone: (44)3482-3200
E-mail Institucional: gabinete.reitoria@unespar.edu.br
URL: <https://www.unespar.edu.br/>

DADOS DA UNESPAR-CAMPUS DE PARANAVAÍ

Nome: Universidade Estadual do Paraná – *campus* de Paranavaí
CNPJ: 05.012.896/0004-95
Sigla: UNESPAR
Esfera Administrativa: Estadual
Endereço: Av. Gabriel Esperidião, S/N
Bairro: Jd. Morumbi
Cidade: Paranavaí - PR
CEP: 87.703-000
Telefone: 44-3423-0100
E-mail Institucional: gabinete.paranavai@unespar.edu.br
URL: <https://paranavai.unespar.edu.br/>
Número do e-Mec: 18492

IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

Reitor
Tipo Documento: CPF
Número: 513.131.549-20
Nome: Salete Paulina Machado Sirino
Documento comprobatório: Decreto Estadual nº 6.563/2020
Telefone: (41) 3281-7427
E-mail Institucional: gabinete.reitoria@unespar.edu.br

Pró-Reitor

Tipo Documento: CPF

Número: 006.209.189-18

Nome: Carlos Alexandre Molena Fernandes

Documento comprobatório: Portaria nº 232/2022 Reitoria/Unespar

Telefone: (44) 3482-3200

E-mail Institucional: prppg@unespar.edu.br

Coordenadora:

Tipo Documento: CPF

Número: 870.100.899-49

Nome: Marcia Regina Royer

Documento comprobatório: Portaria nº 009/2022 Reitoria/Unespar

Telefone: (44) 99852-7038

E-mail Institucional: ppifor.ensino@unespar.edu.br

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Esta proposta corresponde a um curso novo vinculado à Programa recomendado pela CAPES?

Sim

Nome do Programa: Formação Docente Interdisciplinar

Área Básica: Sociais e Humanidades

Área Avaliação: 46 Ensino

Tem graduação na área ou área afim? Sim

Ano início da graduação: 1971

NÍVEL

Nível: Doutorado Acadêmico

Situação: Em Projeto

Histórico: Proposta Encaminhada pela 1ª vez

1 Infraestrutura de ensino e pesquisa

Quanto a infraestrutura do PPIFOR temos construções exclusivas, em prédio térreo, com sala de aula, secretaria administrativa, banheiros e biblioteca. Todos estes espaços são de fácil acesso porque foram planejados para atender pessoas com outras dificuldades de locomoção. Temos também acesso a espaços compartilhados com os cursos de graduação, como os laboratórios didáticos, centro de conferências, sala de videoconferência, miniauditório, sala de informática e biblioteca. Todos estes espaços têm acesso livre à internet via *wi-fi*.

Abaixo detalhamos estes espaços para mostrar que temos uma estrutura consistente para a implantação e manutenção de um doutorado para complementar a formação de licenciados em diversas áreas do conhecimento.

1.1 Instalações físicas, laboratórios e biblioteca

1.1.1 SALA DE AULA, SALAS PARA DOCENTES E PARA DISCENTES

Temos uma sala de aula exclusiva do PPIFOR ao lado da secretaria e a um metro de distância dos banheiros masculinos e femininos, também disponíveis diretamente ao PPIFOR. Todo este espaço é plano e de fácil acesso, sendo em um prédio térreo. A sala tem área de 35m², com capacidade de lotação de 25 pessoas. Apresenta 25 cadeiras, 25 carteiras, 1 mesa para computador na cor cinza (0,60m x 0,80m) com cadeira giratória, um projetor multimídia fixo com 3.500 Lumes Epson HDMI e um computador de mesa. A sala contém um quadro branco com 4m de comprimento x 1m de altura, ar condicionado Springer Midea de 22.000 BTUs, modelo SPLIT/HI-WALL. Este espaço é utilizado todas as segundas e terças-feiras como sala de aula do PPIFOR e no restante dos dias como sala para os discentes.

Os docentes apresentam três salas, sendo que uma para os docentes da linha 2 e duas salas para a os docentes da linha 01, tendo como dimensões 25 m². As salas são equipadas com internet a cabo e wifi, ar condicionados, computadores, projetores multimídias, escrivaninhas, cadeiras e armários.

1.1.2 LABORATÓRIOS DE PESQUISA E ENSINO

O Mestrado PPIFOR tem acesso aos laboratórios didáticos de ensino, pesquisa e extensão disponíveis na Unespar *campus* de Paranavaí. Estes laboratórios ficam localizados de forma sequenciada, em salas de um prédio térreo. É importante ressaltar que a Unespar, assim como demais

universidades do Estado do Paraná, estão em via de implantação da Infraestrutura Multiusuária de Pesquisa (IMP). A IMP corresponde ao compartilhamento do conjunto de laboratórios, espaços e equipamentos patrimoniados, registrados ou catalogados, adquiridos por meio de editais específicos da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná, e de outras agências e fontes, medidas compensatórias, e ou adquiridos com recursos próprios da instituição, para o fomento da pesquisa, da Pós-graduação, da extensão, da arte, cultura e inovação.

Abaixo elencamos a estrutura disponível no *campus* de Paranavaí e que tem sido utilizada pelo corpo docente/discente do PPIFOR. Todos os laboratórios descritos estão conectados à internet por *wi-fi*.

a) LABORATÓRIO DIDÁTICO DE BIOLOGIA

Utilizado essencialmente, porém não exclusivamente por docentes/discentes da linha de pesquisa 2, Formação de Professores e os Recursos Teórico-Didáticos na Área de Ciências/PPIFOR, este espaço e sua infraestrutura é compartilhada com o curso de Graduação em Ciências Biológicas/Unespar *campus* de Paranavaí. O referido curso é noturno e, portanto, as atividades relacionadas ocorrem neste período, o que não compromete o uso pelo PPIFOR.

A sala com 70m² se localiza no meio do primeiro pavilhão didático, tem acesso facilitado, sem escadas, é climatizada com um ar condicionado SPLIT Consul de 18.000 BTUs. Tem capacidade de lotação para 35 alunos. Disponibiliza de cinco bancadas de concreto com seis bancos em madeira para cada, sistema de gás e água instalados nas bancadas, armários de madeira com portas e fixados nas duas paredes laterais e uma no fundo da sala, onde são condicionados um acervo significativo de animais taxidermizados, animais conservados em álcool 70%, insetários, frutos secos, herbários, caixas com laminários permanentes, representando todos os reinos, corantes, reagentes, vidrarias e instrumentos básicos para aulas práticas, etc. Na parte da frente de sala temos uma lousa de cor verde nas dimensões 5,0 m de comprimento x 1,4m de altura. Na lateral direita desta parede temos instalado um microscópio acoplado a um televisor de 32 polegadas, marca Philco.

Como dispositivo de segurança, a sala tem um extintor 4Kg, um chuveiro, uma capela de fluxo laminar. Temos dois computadores conectados ao cabo. O laboratório dispõe de balança eletrônica, câmara de germinação, centrífuga clínica, destilador Kjeldahl, estufa para cultura, estufa para secar

plantas com estaca de madeira, clinómetro digital- haglof marca: Haglof modelo: Hecii, Exaustor, PHmetro de bancada, espectrofotômetro, fotômetro de chamas, balança de precisão analítica, forno de mufla, dessecador completo, chapa aquecedora, microscópios, microscópios estereoscópios, mesas para estudo, equipamento fotoperíodo. 1 Microscópio biológico Olympus mod. CX21 FS1, 1 Microscópio biológico marca Olympus - CX 21 - mod 088327, 2 Microscópios biológicos - marca Olympus - CX 21 - mod 7A10174, 2 Microscópios biológicos - marca Olympus - CX 21 - mod 7A09177, 2 Microscópios biológicos mod. CX21FS1 - OB 81327, 1 Microscópio biológico mod. CX21FS1 - 6F08209, 2 Microscópios biológicos mod. CX21FS1 - 9K82610, 1 Microscópio biológico binocular - ST 302L, 2 Microscópios biológicos binocular, marca: BEL - mod B3, 3 Microscópios biológicos binocular, marca CHESE – mod. 1600, 2 Microscópios binoculares - CX 22 LED, 2 Microscópios esterioscópios binocular - marca DIMEX - mod - MZS 200, 4 Microscópios esterioscópios binoculares C ZOOM- marca – DGB, 1 Microscópio esterioscópio binocular, 1 microscópio esterioscópio binocular Olympus, 2 Microscópios esterioscópios binoculares + objetiva Auxiliar de 0.7. aplicação - mod: SMZ445, 1 Microscópio binocular iluminação LEDSERIE: 3L85655, 3 Microscópios esterioscópios binoculares tecnival, 1 Microscópio esterioscópio binoculares com Led marca MOTIC, 1 microscópio biológico, mod. Bel Photonic. Tomadas 220 volts.

b) LABORATÓRIO DE QUÍMICA

Utilizado essencialmente, porém não exclusivamente por docentes/discentes da linha de pesquisa Formação de Professores e os Recursos Teórico-Didáticos na Área de Ciências/PPIFOR, este espaço e sua infraestrutura é compartilhada com o curso de Graduação em Ciências Biológicas/Unespar *campus* de Paranavaí. Sendo este um curso noturno, as atividades do PPIFOR (sempre diurnas) ocorrem sem nenhum conflito de horário.

Este espaço é de fácil acesso e localiza-se no meio do primeiro pavilhão didático, tem acesso facilitado, sem escadas. A sala com 104m² tem capacidade de lotação para 40 estudantes que se acomodam em sete bancadas de concreto com seis bancos em madeira para cada e comporta uma sala interna anexa separada e privativa com 14m² para armazenamento e condicionamento de todos os produtos químicos e as mais diversas vidrarias, com quatro estantes de aço de cinco prateleiras e mais 35 prateleiras de concreto com divisórias.

O local tem saída de emergência e é ventilado por 3 ventiladores de teto. Possui um sistema de

gás e água instalados nas bancadas. Como dispositivo de segurança, a sala tem um extintor de 4kg, um chuveiro, uma capela em PVC de 800x600x800cm para exaustão Amazon lab.CEA-550. Na sala tem quatro incubadoras mod - SL - 225, 3 dessecadores completos, balança eletrônica digital 0,01g, balança com prato e pesos- modelo 1001, balança analítica marca Ohaus e modelo 120, estufa de cultura mod 002 CB, autoclave vertical com tampa inox cap. 50 litros - marca Phoenix, estufa para esterilização e secagem, marca Quimis - mod - Q-317B, forno de mufla temp. 1200°C da marca Quimis - mod. Q318D, centrifuga para tubos 15ml - Quimis, compressor de ar, cap. 10M/3min - marca Schulz, 2 botijões de gás cilíndricos com capacidade de 118 l- massa líquida 45kg, 2 agitadores magnéticos com aquecimento marca Quimis, 1 agitador mecânico c/capacidade de 10 litros marca Quimis, 2 exaustores de parede c/motor 1/2 cv 110 V zeluxe, exaustor centrífugo, destilador de água, inox mb1005, deionizador mod. dm50 - marca Marte, chapa aquecedora retangular, estufa de esterilização 30x32x40cm - Olidef CZ. Nas paredes laterais tem armários de madeira revestida com fórmica com portas de 70 cm de altura. Na parte dos armários é de fórmica sendo utilizado como suporte para a impressora jato de tinta marca hp modelo deskejet 3550, número de série br47k2, 1 monitor AOC 17 polegadas cor preta. Temos 6 cadeiras estofadas em tecido verde, uma geladeira Brastemp 350 litros, 1 geladeira Consul 350 litros, 2 geladeiras com câmara para germinação fotoperíodo SL 225, um exaustor na parte de cima da porta de entrada. Na parte da frente da sala contém uma lousa verde de 5m de largura e 1,40m de altura, tomadas 110V e 220V.

c) LABORATÓRIO DE PESQUISA EM BIOLOGIA

Sala com 67m², prédio térreo, se localiza no começo do primeiro pavilhão didático, tem acesso facilitado, sem escadas e é climatizada com um ar condicionado ar frio mod. SPLIT – 18.000 BTUs. O espaço possui vários dispositivos que auxiliam na pesquisa básica e aplicada. A saber, 1 manta aquecedora com capacidade 500ml e temperatura até 380°C; 1 impressora brother DCP-12540dw - multifuncional laser; 1 impressora HP LaserJet P1102w; bancadas balança de precisão analítica; digestor e termoreator CR 2200; dessecador completo 300 mm; sistema de filtração; condutivímetro de bancada; disco para dessecador; agitador magnético mod. 113 - nova ética; espectrofotômetro – equipar; centrifuga clínica mod.802b; destilador kjedahl; bomba de vácuo prismatec mod. 131; espectrofotômetro mod. genisys série 215r059104; 1 banho maria; 2 phmetro portátil digital; phmetro de bancada gehaka pg1800; agitador vortex velocidade ajustável; mesa em madeira revestida em fórmica - 2,50m comprimento x 1,0 m largura x 0,80 m de altura; agitador c/aquecimento mod.14 litros; medidor de ph/orp/temp./calcheck; incubadora de OD 350l mod ce-

300/350; forno mufla digital 20 x 15 x 15; 1 geladeira Consul 300l, 1 monitor AOC 17 polegadas cor preta; 1 processador athlon 5000+ wirelles/160gb/2gb com teclado e caixas de som; 2 microscópios estereoscópio binocular + objetiva Auxiliar de 0.7. aplicação - mod: SMZ445; 2 microscópios biológicos mod. CX21FS1 - 9K82610, marca Olympus; 1 notebook Lenovo intel core i5; bancadas de concreto com portas em madeiras para apoio dos equipamentos e para guardar reagentes, corantes, vidrarias, instrumentos, entre outros; A sala com acessibilidade e capacidade de lotação para acomodar 18 discentes sentadas.

d) LABORATÓRIO DE FÍSICA

Assim como os demais laboratórios didáticos, este espaço é utilizado essencialmente, porém não exclusivamente, por docentes/discentes da linha de pesquisa 2, Formação de Professores e os Recursos Teórico-Didáticos na Área de Ciências/PPIFOR. O local é compartilhado com os cursos de Graduação em Ciências Biológicas e Matemática da Unespar. Sendo ambos os cursos noturnos, as atividades do PPIFOR (sempre diurnas) ocorrem sem nenhum conflito de horário. Tem capacidade de lotação para 30 discentes.

A sala tem 52 m² e se localiza no primeiro pavilhão didático, tem acesso facilitado, sem escadas; prédio térreo; possui um ventilador de teto; cinco bancadas de concreto com seis bancos em madeira para cada bancada. Tem o sistema de gás e água instalada nas bancadas. Como dispositivo de segurança temos um extintor 4kg. O laboratório contém sete estantes de aço com cinco prateleiras. O laboratório abriga alguns dispositivos didáticos adquiridos por convênios e elaborados por estudantes durante a disciplina de estágio supervisionado. Podemos citar como equipamentos adquiridos 1 mini gerador eletrostático, 1 módulo de eletricidade, tripé universal p/lab. de física, módulo para ensino de hidrostática, banco óptico, 4 diapasões e caixas ressonadoras, fonte regulável digital mod. ftdr-1505, kit para experimento leis de Ohm, balança mod. SAR 3000, transformador desmontável mod. eq.170, 1 conjunto de termologia, calorímetro mod. eq083, 1 conjunto de empuxo.

Temos uma lousa de giz de 3 m de comprimento por 1,40m de altura, um armário tipo arquivo em madeira revestido de fórmica com 11 gavetas, mesa em fórmica para computador com suporte para CPU, tomadas 110 V e 220V.

e) LABORATÓRIO DE GEOGRAFIA

Utilizado essencialmente, porém não exclusivamente por docentes/discentes da linha de pesquisa 2, Formação de Professores e os Recursos Teórico-Didáticos na Área de Ciências/PPIFOR,

este espaço e sua infraestrutura é compartilhada com o curso de Graduação em Geografia/Unespar *campus* de Paranavaí. Sendo este um curso noturno, as atividades do PPIFOR (sempre diurnas) ocorrem sem nenhum conflito de horário.

A sala em prédio térreo tem 70m², com capacidade de lotação de 40 discentes sentados em seis bancadas de fórmica, bancos de madeira para as bancadas. De fácil acesso, sem escadas, tem acessibilidade, fica no final do primeiro pavilhão didático a menos de 100 m de distância da secretaria do PPIFOR. A sala é climatizada por um ar condicionado de 16.000 BTUs, frio marca Springer, lousa verde com 4 m de comprimento x 1,4m de altura, 1 cadeira estofada, giratória em vinil na cor preta, 1 mesa em fórmica para computador, 1 monitor OAC 17 polegadas na cor preta, 1 impressora hp mod. f4180, 1 vídeo cassete 6 cabeças, LG 87 sb, vídeo CCE, DVD mod.600x, termômetro higrométrico digital portátil, filmadora marca Sony mod. dcr-sr68, adaptador, 1 estação meteorológica, 1 chapa aquecedora redonda, 1 balança semi analítica digital, mod. w3b, 5 estereomicroscópios binocular Tecnival, GPS GARMIN map 60csx, 3 notebooks Acer Celeron, 1 conjunto de peneiras em aço zincado para análise granulométrica do solo, estufa mod. S80, turbidímetro de bancada marca Tecnozon, balança 0,5 kg - digital, 1 destilador de água de inox mod.1005, bomba de vácuo mod. mb110/2, 1 agitador jar test mod.218-3, 1 armário de aço de duas portas 198 cm x 90 cm x 40 cm, prateleira com 30 divisórias feita de concreto, 4 ventiladores de teto, 1 extintor de 6kg.

f) LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA

Utilizado essencialmente, porém não exclusivamente por docentes/discentes da linha de pesquisa 2, Formação de Professores e os Recursos Teórico-Didáticos na Área de Ciências/PPIFOR, este espaço e sua infraestrutura é compartilhada com o curso de Graduação em Matemática/Unespar *campus* de Paranavaí. Sendo este um curso noturno, as atividades do PPIFOR (sempre diurnas) ocorrem sem nenhum conflito de horário.

A sala com 70 m² se localiza ao lado do laboratório de Física a menos de 100 m de distância da secretaria do PPIFOR em percurso com acessibilidade. Prédio térreo. O local tem capacidade de lotação de 32 alunos sentados em mesas e cadeiras. Em todas as mesas tem um computador na cor cinza 60/80, processador athlon 5000+ wireless/160gb/2gb com teclado e caixas de som, cadeiras estofadas giratórias. É climatizado por um ar condicionado de 18.000 BTUs frio Consul modelo: CCI 18abbna número de série: MI3316471. A sala dispõe de um projetor dlp svga hdmi 2700 lumens, marca benq modelo: ms513, tela retrátil, estojo branco 3,04 m x 2,80 m, 2 armários em aço com 2

portas de 1,98m de comprimento por 1,20m de altura na cor cinza claro, armário de aço com 4 gavetas, suporte de teto para projetor, monitor OAC 17 polegadas de cor preta. Quadro de vidro de 5m de comprimento x 1,34m altura, 1 extintor de incêndio de 6 kg.

G) LABORATÓRIO DE LÍNGUAS

Este espaço fica a aproximadamente 50 m de distância da secretaria do PPIFOR, com acesso facilitado, plano, portas amplas e sem escadas, em prédio térreo. A sala tem 70 m², com capacidade de lotação de 40 estudantes sentados individualmente em cadeiras giratórias tipo diretor. O uso deste espaço no período diurno ocorre sem nenhuma intercorrência. Apresenta 10 bancadas, com 4 guichês individuais cada. Móvel com divisórias em MDF e a frente com vidro. A sala é ventilada por dois ventiladores de teto; 1 televisor em cores com controle remoto marca Gradiente modelo hrm 290s; kit laboratório de línguas LAB-SYSTEM ls-200 vídeo VHS CCE mod. 600 x 6 cabeças; vídeo para DVD LG modelo LG 87 sb; cada guichê tem fone de ouvido, aparelho de áudio, microfone e caixa de som; 1 rack em estrutura metálica; lousa branca de 3m de comprimento x 1,40m de altura; 1 extintor 6kg.

H) LABORATÓRIO DE HISTÓRIA

Este espaço fica a aproximadamente 50 m de distância da secretaria do PPIFOR, com acesso facilitado, plano, portas amplas e sem escadas, em prédio térreo. A sala tem 70 m², com capacidade de lotação de 40 estudantes sentados em cadeiras estofadas. Contém 12 computadores, 2 projetores multimídias e equipamento de som. Espaço para trabalhar com filmes; desenvolver atividades práticas pedagógicas. A sala é climatizada por um ar condicionado frio 220V de 18.000 BTUs Consul modelo: CCI18bbbna. Tem acesso à internet via cabo. 1 extintor 6kg.

I) LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO

Este espaço fica a aproximadamente 40 m de distância da secretaria do PPIFOR, com acesso facilitado, plano, portas amplas e sem escadas, em prédio térreo. A sala tem 70 m², com capacidade de lotação de 40 estudantes sentados individualmente. Contém 10 computadores, mesas de estudo, 2 projetores multimídias, materiais didáticos pedagógicos; lousa branca de 3m de comprimento x 1,40m de altura; 1 extintor 4kg. Internet com acesso via a cabo. A sala é climatizada por um ar condicionado frio 220V de 18.000 BTUs Consul modelo CCI18bbbna. O uso deste laboratório está vinculado a produção do conhecimento multidisciplinar, treino e produção de materiais didáticos dos licenciados de todas as áreas do conhecimento.

J) HORTO DIDÁTICO DE PLANTAS ORGÂNICAS, AROMÁTICAS E MEDICINAIS

Este espaço fica a aproximadamente 100 m de distância da parte de trás da secretaria do PPIFOR, com acesso facilitado, plano. É uma estrutura com 11 m de comprimento x 7 m de largura, coberto com tela sombrite 70%, com pilares de madeira e cercado com alambrado liso trançado, portões amplos para acessibilidade em piso de chão, com capacidade de lotação para 60 pessoas. Neste local temos 4 composteiras; prateleiras de madeira para dispor vasos de plantas aromáticas e medicinais. No chão temos distribuído uma área com vários canteiros de 2,8m de comprimento por 1,20m largura onde são plantadas diferentes espécies de hortaliças orgânicas, de acordo com a época do ano. Temos plantas aromáticas e medicinais, como por exemplo, de acordo com o nome popular: Alecrim, boldo chileno, erva doce, capim cidreira, erva cidreira, babosa, guaco, gengibre, manjeriçãõ verde, manjeriçãõ roxo, poejo, alho, salvia, citronela, entre outras.

Este espaço atende projetos de extensão sobre plantas medicinais e hortas comunitárias de professores do colegiado de Ciências Biológicas e está a disposição para eventuais pesquisas ou desenvolvimento de trabalho PPIFOR.

1.1.3 BIBLIOTECA

Caracterização do acervo da biblioteca a rede de Bibliotecas da UNESPAR é um órgão suplementar da Universidade subordinado administrativamente às Diretorias de campus que, por sua vez, estão subordinadas à Reitoria, a quem compete exercer a supervisão geral de suas atividades. Possui unidades localizadas nos sete campi da UNESPAR. Todas as unidades são informatizadas e integradas para consulta ao acervo geral pela comunidade via plataforma Pergamum, que gerencia o acervo e possibilita consultas, renovações e reservas. O acesso pode ocorrer de qualquer computador ligado à internet. Há também acesso ao portal de Periódicos da CAPES.

O acervo do Sistema de Bibliotecas da UNESPAR é constituído de documentos referentes às diferentes áreas do conhecimento. As coleções são de livre acesso ao público em geral e podem ser emprestadas aos membros da comunidade universitária inscrita no Sistema; observando-se a política de circulação prevista no Regulamento da instituição. Ressalta-se que a recente informatização do sistema tornou possível a maior integração das unidades de cada campus, além da instalação de sistemas informatizados de consulta e disponibilização do portal Periódicos Capes. O acervo total do sistema de bibliotecas está representado por cerca de 150 mil títulos e 221.700 volumes.

É importante ressaltar que a Unespar tem investido na ampliação de recursos destinados à

melhoria de seu acervo com o objetivo de assegurar o desenvolvimento qualitativo e quantitativo de itens disponibilizados.

A biblioteca do *campus* da Unespar-Paranavaí se localiza a direita da secretaria do PPIFOR a 36 m de distância, em prédio único e térreo. O percurso não tem escadas e existe uma rampa para adentrar o recinto. A sala tem 777 m², sendo destes 500 m² destinados a leitura, pesquisas e estudos. O número médio de usuários previstos é de 150 pessoas. Dispõem de sete funcionários para atender e organizar o acervo de 34 mil itens. Entre estes temos 2.590 na área das Ciências/Biologia, 2.480 na área da Matemática, 2.600 na História e 2.800 na Educação, entre estes estão o acervo de referências indicadas nas ementas das disciplinas do PPIFOR. A climatização é feita por meio de um ar condicionado Consul 12.000 BTUs. O espaço disponibiliza 135 cadeiras estofadas de vinil preto, sem braço, dispostas entre 20 mesas de madeira revestida em fórmica de tamanho 2,50m x 1,0m x 0,80 m. Temos ainda 11 mesas com suporte para computadores na cor bege, 11 computadores com monitores AOC 17 polegadas na cor preta, tela LCD 18,7 polegadas Samsung na cor preta, 17 processadores ATHLON 5000 - Wirelles/160GB, 2GB, teclado e caixas de som, dois extintores, sete ventiladores, seis armários de aço tipo guarda-roupa com 16 vãos; 1 leitor de código de barras CDC teclado Elgin, entre outros armários e equipamentos básicos. A sala está conectada à internet por Cabo. No local temos dois banheiros na área interna e dois na área externa, ambos com acessibilidade.

A bibliotecária efetiva colabora com as atividades de catalogação do acervo e da ficha catalográfica das dissertações do PPIFOR. Os mestrandos e docentes podem realizar reservas *on-line* e levar estes livros para casa, ou fazem uso dos mesmos no espaço físico destinado exclusivamente aos docentes e discentes do Programa. Além da biblioteca central do campus, o mestrado PPIFOR tem um espaço na secretaria do programa, onde consta ainda um acervo com literatura nacional e internacional da área de Ensino e Educação.

1.1.4 INSTALAÇÕES PARA ENSINO E EXTENSÃO

a) CENTRO DE EVENTOS

O centro de eventos localiza-se a 120 m da secretaria do PPIFOR em caminho plano e de fácil acesso, é um prédio térreo. Com capacidade de lotação para 600 pessoas sentadas, o centro de eventos tem área de 1.235 m², divididos num espaço central e dois laterais, separados por portas de vidro, com 147 m² cada espaço lateral. A acomodação do público é feita em cadeiras estofadas na cor azul, de frente com um palco que pode ser acessado por escadas, via camarim ou rampas com corrimão, visando a acessibilidade. Contém dois camarins que se localizam ao lado do palco e em ambos temos

um banheiro acessível. Ao fundo do centro de eventos temos banheiros acessíveis masculinos e femininos com 24m² cada, com pias em mármore; espelho; saboneteiras, porta papel, porta álcool em gel. Uma sala acessível por escadas, para comando do som onde o operador tem a seu dispor quatro caixas amplificadas SANSON AURO D415; uma mesa digital Yamaha; um sistema sem fio AKG - 450 – SPORT; um microfone - CSR - haste flexível; quatro microfones sennheiser; dois suportes de microfone; uma mesa DMX DIMMER - 12 canais; 11 canhões de alumínio; três canhões de luz ELIPSOIDAL; um extintor capacidade 10kg; um extintor capacidade 6kg; um extintor capacidade 4kg.

O sistema de refrigeração é composto por um ar condicionado mod. SPLIT - 60.000 BTUs – frio; um ar condicionado mod. SPLIT - 36.000 BTUs; um ar condicionado mod. SPLIT - 12.000 BTUs – frio e um ar condicionado mod. SPLIT - 18.000 BTUs.

b) MINIAUDITÓRIO

O miniauditório está a 50 metros de distância da secretaria do PPIFOR, em prédio térreo. Localizado no pavilhão ao lado, com acesso facilitado por rampas. O espaço tem uma área de 70m² com 65 cadeiras fixas e estofadas que se distribuem num gradiente de altura, dá mais baixa em frente ao palco, para a mais alta, mais distante. Tem capacidade de lotação de 75 pessoas. As portas de acesso são amplas e permite a entrada de cadeirantes que podem se locomover pela sala por meio do corredor entre as cadeiras e a parede do lado direito e se posicionar na primeira fila, em frente ao palco. No palco (acesso por três escadas) temos uma mesa com seis cadeiras giratórias, tipo diretor, na cor vinho. Os banheiros masculino e feminino, localizados aos fundos da sala, têm 27 m². Em cada espaço dos quatro banheiros disponíveis, um é acessível, três pias de granito, espelho, saboneteira, porta papel, porta álcool em gel, lixeira com pedal. A temperatura pode ser controlada por um ar condicionado SPLIT de 48.000 BTUs MIDEA. Temos disponível neste espaço: um tripé para caixa de som ASK; uma caixa ativa JBL com USB; uma câmera infravermelha LED 20/30 - MT/ CCD/450/480L.

c) SALA DE VIDEOCONFERÊNCIA

Uma sala de 60 m² equipada com equipamentos de última geração, atende as necessidades didático-pedagógicas cruciais do Programa como defesas de mestrado, cursos on-line, reuniões e orientações. Localiza-se a 100 m da secretaria do PPIFOR, em prédio térreo. Tem acessibilidade facilitada com portas amplas. Apresenta um banheiro feminino e um masculino com acessibilidade.

Apresenta um ar condicionado com 36.000 BTUs marca Springer; Tem capacidade de lotação de 39 pessoas, com 27 cadeiras mod. Presidente cerantola, cor preta; 12 cadeiras simples; 1 mesa para reuniões Martinucci com 6 m de comprimento x 1 m de largura 1 suporte de teto para projetor; 2 suportes wall, mf 35/80 black airon; 1 projetor multimidia Epson s8-2500 LUMENS; 2 caixas acústicas control CRV preta JBL; 1 amplificador de áudio CSA2120-R-U-BR-JBL; 1 - CODEC vídeo conferência GT MINI 3330 Starleaf; 2 TV ultra HD LG; 1 Processador athalon 5000 + wirelles/160GB/2GB com teclado e caixa de som; 1 SWITCH 8 portas gerenciável POE DGS-1100 - 8P -DLINK; 1 matriz áudio e video VS-62HA – Kramer; 1 - APPLE TV; 1 - microfone - MXA910W-60CM- SHURE; 1 roteador Air Port Express Apple; 1 IPAD Mini 4 Apple; 1 condicionador de energia FP - 1900-CX -ENGEBLU; 1 sistema de gerenciamento mult ponto; 1 frigobar Philco 76 litros. Apresenta internet via Cabo.

1.2 Acesso à rede mundial de computadores, bases de dados e a fontes de informação multimídia para docentes e discentes.

Os docentes e discentes do PPIFOR tem acesso à rede mundial de computadores acessando pela internet em qualquer espaço físico no campus da Unespar de Paranavaí. A velocidade da internet é de 200Mb, distribuidos através de cabos de redes do tipo CAT5 e pontos de roteadores wi-fi. Os roteadores de modelos Unifir.

Os equipamentos de informática, na maior parte, são atualizados e os demais serão atualizados em 2022 uma vez que o campus recebeu uma verba de emenda parlamentares de três deputados da região de Paranavaí, no valor de R\$500.000,00, serão destinados a compras de computadores atualizados.

O PPIFOR tem na sala da secretaria e coordenação, bem como no laboratório de informática, computadores e notebooks, disponíveis para discentes e docentes para poder terem acesso a bases de dados de indexação bibliográfica, a periódicos online, uma vez que a Unespar tem a assinatura da base de dados ao Portal de Periódicos da CAPES e a diferentes fontes de informação multimídia.

Os notebooks disponíveis para uso dos docentes e discentes: 2 notebooks Core 15, 1,7 GHZ de 15,6 500 GB HD Windons 8,1 original; 2 notebooks acer ES 571 Intel Core i5 windows 8; 1 notebook acer travel mate B117 - Intel Celeron; 1 notebook Lenovo intel core i5 8GB Ram 256GB SSD tela de 15,6'' windows 10; 1 tablet Sansung galaxy T805-10.5 4G 8MP 16GB 2GB RAM; 1 notebook Acer Aspire 5, intel core i5, 8GB, 256GB, tela de 15,6''.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Este espaço fica a aproximadamente 100 m de distância da secretaria do PPIFOR com acesso facilitado. A sala tem 70 m² e atende todos os cursos da Unespar *campus* de Paranavaí, tendo capacidade de lotação de 50 pessoas sentadas e com acesso a um computador e este, ligados a internet a cabo e wifi. Sendo a Unespar *campus* de Paranavaí uma instituição com maior densidade de alunos no período noturno, o PPIFOR pode utilizar este espaço no período diurno sem nenhum conflito de horário.

A sala é climatizada por um ar condicionado frio 220V de 18.000 BTUs Consul modelo: CCI18bbbna e mais um condicionador de ar tipo SPLIT de 22.000 BTUs Agratto. As mesas individuais para computador têm 0,60m x 0,80 m com cadeiras fixas estofadas em vinil preto sem braços. Os 50 computadores possuem processador Athlon 5000+ wirelles/160gb/2gb com teclado e caixas de som, 51 monitores AOC 17 polegadas na cor preta, 51 cadeiras giratórias diretor com rodízio, mesa em cerejeira oval, balcão de madeira revestido em fórmica com 2 portas, sistema de som 5.1 com 3 caixas de som, suporte de teto para projetor, transcoder n.75s - transcortec, mesa em l,c/3 gav, cor cinza, med.1,20 x 1,4 x 0,75m. Contém uma lousa verde com 5 m de comprimento x 1,40 m de altura, tela elétrica 2,40 m comprimento x 1,80 m altura; um extintor de 6kg.

1.3 Espaço físico, mobiliário e equipamento para condução das atividades administrativas do Curso

SALA DA SECRETARIA E DE COORDENAÇÃO

A sala da secretaria e de coordenação para apoio administrativo e operacional do PPIFOR localiza-se no final do primeiro pavilhão docente com acesso facilitado, sem escadas, portas amplas e área de 35m². O espaço é exclusivo para atendimento da demanda do PPIFOR. A sala contém um ar condicionado SPLIT de 22.000BTUs da marca Springer. A sala possui armários planejados em MDF com portas nas dimensões 5,82m de comprimento x 2,84m de altura x 0,45 m de largura; um armário de aço com duas portas 1,20m de comprimento x 1,98m de altura x 0,45m largura; uma estante de madeira de 2,0 m de comprimento x 1,80 m de altura x 0,4 m de largura com 560 livros de interesse exclusivo do PPIFOR; uma mesa redonda em MDF com 4 cadeiras estofadas para atendimento individual de aluno; 3 mesas em L com 3 gavetas e um gaveteiro fixo, em MDF, nas dimensões 1,50m x 1,60m; 2 escrivaninhas; 8 cadeiras estofadas, giratórias e com rodízio. Temos também uma caixa de som; computadores: teclado, 6 monitores AOC 17 polegadas na cor preta, 6

processadores ATHLON 5000+ wirelles-160GB2GB; 1 scanner Fujitsu modelo F1-7260; 1 impressora a laser JET M451 dW; 1 impressora multifuncional jato de tinta CN731; 2 notebooks Core I5, 1,7 GHZ de 15,6 500 GB HD Windons 8,1 original; 2 notebooks acer ES 571 Intel Core I5 windows 8; 1 notebook acer travel mate B117 - Intel Celeron; 1 tablet, 5 Projetores Multimídias Benq 3200 Lumens, M5506, extensões, adaptadores de tomada, pen drive. Somado a estes, temos uma geladeira Consul 342 litros e um micro-ondas Eletrolux 34 litros para os mestrandos que precisam trazer sua alimentação; um bebedouro de água refrigerado. Temos acesso à internet por cabo rede wifi; telefone fixo sem fio com número exclusivo e um telefone celular Android.

O espaço físico destinado a coordenação encontra-se na mesma sala da secretaria. Como recursos humanos temos uma agente técnica efetiva da Unespar bem como um bolsista técnico residente do projto RESTEC-GAPI, para auxiliar nas atividades administrativas, além de uma bolsista técnica da Fundação Araucária destinada para auxílio nos laboratórios com ações articuladas ao Programa.

BANHEIROS EXCLUSIVOS PPIFOR

Localizados em frente, a menos de um metro da secretaria PPIFOR, tanto o banheiro feminino quanto o masculino têm 17 m² cada, onde encontramos três pias de granito, espelho, saboneteira, porta papel, porta álcool em gel, lixeira com pedal. Em cada espaço temos três banheiros padrões e um com acessibilidade, visando, dessa forma, atender as ações afirmativas.

1.4 Outras considerações

A contra partida da Instituição Unespar será prover professores doutores com dedicação exclusiva ao PPIFOR com carga horária mínima na graduação, e pelo menos 20 horas para atuar no PPIFOR. Além disto, será critério de ocupação de vagas disponíveis para concurso de docentes efetivos, os cursos de graduação que tenham professores atuando no PPIFOR. Assim, permitindo aos docentes uma disponibilidade efetiva para o desenvolvimento das pesquisas e atividades de ensino e orientação das mestrandos e futuros doutorandos.

A Unespar disponibilizará uma secretaria capaz de atender as necessidades do PPIFOR, tanto com a estrutura física, como de equipamentos, material de consumo e quadro de funcionários para prestar este serviço de secretaria.

A Unespar tem acordo de cooperação firmado com o Centro Internacional de Cultura Escolar

(CEINCE), situado na cidade de Berlanga de Duero, Espanha, no qual ocorrem pesquisas de professores que farão parte do quadro docente do doutorado PPIFOR conjuntamente com pesquisadores do CEINCE. Temos também acordos de cooperação firmado com a Unesp, Campus de Botucatu, onde um dos professores da Unesp atua no PPIFOR. Outro acordo que a Unespar firmou em 2022 e a qual o PPIFOR atuará efetivamente é com o PROGRAMA DE INTERCAMBIO ACADÉMICO LATINOAMERICANO (PILA), que corresponde a um Programa que envolve associações de Universidades da Colômbia, Chile, México, Cuba, Nicarágua, Argentina, Uruguai, Paraguai e Brasil. O acordo de cooperação com o PILA vai permitir o intercâmbio entre alunos e professores do PPIFOR com as Universidades que fazer parte do PILA.

A Unespar apresenta acordos de cooperação com a **Fundação Araucária** de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA).

2 Proposta do curso

2.1 Histórico e contextualização da proposta de curso.

O PPIFOR tem como Missão atender à crescente demanda de professores atuantes no ensino básico e superior das instituições públicas e privadas e dos egressos dos cursos de licenciaturas e do mestrado do PPIFOR que buscam aperfeiçoamento de sua formação docente e/ou como pesquisador.

O papel das universidades na atualidade está fundamentado em um trinômio formado pelo ensino, pela Pesquisa e Extensão que se complementam na formação universitária. Nessa perspectiva, o sentido da atuação profissional docente não se restringe apenas a ensinar, mas, sobretudo, implica em formar o cidadão para atuar na sociedade, como ser humano pensante com habilidades para desenvolver uma profissão. Dessa forma, o conhecimento científico deve ser transformado em ações que visem à qualidade de vida da comunidade, deve resultar em discernimento nos comportamentos, nas atitudes e nos hábitos, o que abrange o âmbito individual e o social. Neste sentido, o papel do professor é essencial e insubstituível.

Ressaltamos aqui que o professor é o profissional responsável pela formação da sociedade, principalmente o professor da escola pública dado o alto índice de alunos que passam por esta esfera. É o professor que ensina, modela, amplia, atualiza, transmite, altera comportamento inadequado e conduz a novos comportamentos.

Sendo assim, a qualidade da formação docente é um parâmetro que interfere diretamente na

qualidade de vida e na construção da sociedade. Principalmente para este momento particular, onde a pseudociência vem ganhando espaço entre a população.

Diante do exposto, cabe as instituições superiores discutir a Ciência para além dos muros, visando principalmente os professores de todas as áreas do conhecimento como replicadores de um movimento contra a pseudociência.

É isto que o PPIFOR vem fazendo. Este curso de formação docente representa hoje o ÚNICO movimento regional contra a pseudociência, as *fake News*, o senso comum e disseminador da ciência pedagógica do processo ensino e aprendizagem.

Assim, a continuação do mestrado PPIFOR por meio da implantação do Doutorado Acadêmico é a única esperança para aprofundar as relações entre a pesquisa, o ensino e as ações metodológicas que fundamentam o processo ensino e aprendizagem.

Por essa razão, o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu: Doutorado Acadêmico em Formação Docente Interdisciplinar terá como área de concentração a Educação, as Ciências e a Matemática. O Programa tem como eixo integrador comum, a formação de professores. Para que ocorra essa integração, o curso contará com um trabalho conjunto dos docentes, que se realizará por intermédio da utilização dos laboratórios existentes na instituição, a saber: laboratórios de informática, de história, de ciências, matemática, biologia, química, física, de geografia e o laboratório de educação, que promoverá o apoio didático-pedagógico, o planejamento de estágios, encaminhamentos necessários ao desenvolvimento das atividades conjuntas com docentes e pós-graduandos.

As atividades realizadas nos laboratórios envolverão metodologias de ensino, dos professores, das diferentes áreas que aprenderão não somente a realizar experiências conjuntas, como, também, dominarão as habilidades didáticas necessárias para a utilização desse aprendizado que será aplicado com alunos na educação básica.

Em relação às pesquisas, os pós-graduandos buscarão estabelecer, em suas produções, uma inter-relação com os conteúdos apreendidos nas disciplinas ministradas no programa escolhendo uma das 2 linhas de trabalho:

Linha 1: Educação, História e Formação de professores

Linha 2: Formação de professores e recursos teóricos didáticos na área de Ciências da Natureza e Matemática.

Contextualização institucional e regional da proposta



A Universidade Estadual do Paraná – conhecida por Unespar, é a mais recente Universidade Estadual do estado e se encontra em processo de consolidação. Trata-se de uma instituição criada pela Lei Estadual nº 13.283, de 25/10/2001, alterada pela Lei Estadual nº 13.385, de 21/12/2001, Lei Estadual nº 15.300, de 28/09/2006 e pela Lei Estadual nº 17.590, de 12/06/2013. Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013 e recredenciada pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019.

É formada por sete *campi*, localizados nos municípios de Apucarana, Campo Mourão, Curitiba, Paranaguá, Paranavaí e União da Vitória e atende mais de 12 mil estudantes oriundo de mais de 150 municípios que, juntos, formam uma população média de 4,5 milhões de pessoas.

É importante ressaltar que apesar de sua recente história como universidade, a Unespar é a junção das 7 faculdades isoladas do estado do Paraná que atuaram principalmente, na formação docente. A Unespar é a junção da Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí (Fafipa), Escola de Música e Belas Artes do Paraná (Embap), Faculdade de Artes do Paraná (FAP), ambas em Curitiba, Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (Fecilcam), Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (Fecea), Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (Fafipar), Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória (Fafiuuv), além da Escola Superior de Segurança Pública (Academia de Polícia Militar de Quatupê) vinculada academicamente à Unespar.

A Fafipa foi criada pela Prefeitura Municipal de Paranavaí em 27 de outubro de 1965, pelo Decreto Municipal nº 855, com o nome de Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Paranavaí. Suas atividades iniciaram-se em 1966 com o Parecer 1/66, do Conselho Estadual de Educação que autorizou a abertura de matrícula para os cursos de Ciências, Geografia, Letras e Pedagogia. Por meio do Decreto Federal nº 69.599, de 23/11/1971–D.O.U. de 26/11/1971, a Fafipa foi reconhecida. Em 1975 transformou-se em Fundação Faculdade Municipal de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí. Em 12/12/1990, mediante a Lei nº 9.466, foi estadualizada passando a se denominar Fundação Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí. Em 16/07/1991, com a Lei nº 9.663, foi transformada em Autarquia Estadual com o nome de Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí. Pela Lei nº 13.283, de 25/10/2001, tornou-se o *campus* de Paranavaí da Unespar.

Atualmente o campus de Paranavaí oferta 12 cursos de graduação, sendo sete deles, cursos de Licenciaturas, a saber: Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Educação Física, Enfermagem, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia, Serviço Social e Direito.

Paranavaí é um município da região Noroeste do Estado do Paraná, Brasil. Com

aproximadamente 98 mil habitantes. O município é considerado um polo educacional para as cidades circunjacentes e por isto, Paranavaí recebe diariamente mais de 5.000 acadêmicos que se distribuem entre quatro Instituições de Ensino Superior, (1 federal, 1 estadual e 2 privadas). O centro de referência para a formação docente em cursos presenciais, é a Unespar. Sendo assim, podemos dizer que esta instituição, por meio deste *campus*, é responsável direto pela formação de professores de todas as áreas do conhecimento para toda região que abrange um raio de, aproximadamente 150Km em direção norte. Como mostra os resultados da avaliação institucional em <https://prograd.unespar.edu.br/assuntos/graduacao/base-de-dados/2016/perfil-doestudante>.

Como mostra os dados, 40,5% dos alunos são oriundos de família com renda mensal de 1 a 2 salários mínimos e 39,53% com renda mensal de 2 a 4 salários mínimos. 68,93% dos acadêmicos declararam ter feito vestibular apenas na Unespar. Isto mostra o impacto desta instituição para a região.

Diante do exposto, fica evidente a responsabilidade social da Unespar *campus* de Paranavaí quanto ao processo de formação docente.

O PPIFOR, único programa *Stricto Sensu* do campus de Paranavaí, oferece 20 vagas em nível de mestrado para um público exclusivamente de licenciados. Todas as informações sobre o referido Programa, pode ser encontrada na página do Programa, pelo site: <http://ppifor.unespar.edu.br/> que se encontra disponível em três línguas, português, espanhol e inglês. Ressaltando que todas as dissertações defendidas até a presente data estão disponíveis, em PDF, na página para consulta, tendo acesso direto pelo link: <http://ppifor.unespar.edu.br/menu-principal/dissertacoes-defendidas>

Nosso compromisso é formar professores para melhorar a qualidade de ensino na sala de aula propulsionando a região para atividades acadêmicas.

Para dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos pelo PPIFOR, aproximar o egresso e incentivar professores a buscarem mais conhecimento, pela página do Programa, pelo Facebook <https://www.facebook.com/ppiformestradoemensino>, <https://www.facebook.com/mestrado.ensino.5> e pelo Instagram <https://www.instagram.com/ppifor.unespar/> também é divulgado eventos abertos para toda comunidade.

O PPIFOR iniciou uma jornada nunca antes empreendida pela região. Os professores, alunos e egressos publicam artigos científicos e livros, participam de eventos, disseminam o conhecimento com a comunidade docente em geral por meio de diversos dispositivos.

O PPIFOR atende professores residentes no próprio município de Paranavaí ou em municípios que acessam Paranavaí sem passar por praça de pedágio. A saber: Alto Paraná, Amaporã, Colorado,

Cruzeiro do Sul, Guairaçá, Terra Rica, Nova Londrina, Loanda, Tapira, Tamboara, Tapejara, Teodoro Sampaio, Nova Esperança, Nova Aliança do Ivaí, Jardim Olinda, Paranacity, Paraíso do Norte, Paranaoema, Guaporema, Porto Rico, Planaltina do Paraná, Diamante do Norte, Marilena, Mariluz, Mirador, Rondon, Atalaia, Uniflor, Santa Inês, Itaúna do Sul, Itaguajé, Inajá, Cianorte, Cidade Gaúcha, Jussara, Querência do Norte, Santa Cruz do Monte Castelo, Santa Isabel do Ivaí, São Manuel do Paraná, Santa Mônica, Santo Antônio do Caiuá, São Carlos do Ivaí, São João do Caiuá e São Pedro do Paraná.

Nossa experiência do PPIFOR tem mostrado que professores de outros NRE, como Umuarama, Cianorte e Loanda também procuram o PPIFOR. Apesar de mais distantes, ainda é a melhor opção.

O perfil histórico do egresso PPIFOR permite assegurar que os professores atendidos são profissionais que buscam a Pós-graduação porque sentem a necessidade de melhorar sua formação, mas apresentam severas restrições como: carga horária elevada em atividades profissionais na escola, trabalham em colégios distintos com muitos conteúdos diferentes e são arrimo de família. Ou seja, estes professores não podem absorver mais dificuldades, como por exemplo, custos e tempo para transporte.

2.2 Objetivos

O objetivo geral do PPIFOR é oferecer oportunidades de desenvolvimento científico destinado à formação de professores pesquisadores com amplo domínio de seu campo do saber.

Neste sentido, podemos elencar os objetivos específicos:

I-Contribuir para a melhoria da qualidade do processo ensino e aprendizagem por meio da qualificação profissional docente, de modo a atender às demandas regionais;

II- Produzir e socializar conhecimentos produzidos sobre a Educação, História e Ciências a partir do desenvolvimento de estudos e pesquisas focados em problemas decorrentes da formação de professores e os reflexos das práticas educativas;

III- Minimizar as possíveis diferenças entre a teoria e a prática em sala de aula por meio da formação de professores e/ou pesquisadores que contribuam para qualificar os saberes e práticas educacionais e pedagógicas, com vistas, principalmente, ao fortalecimento da educação pública;

IV-Promover o intercâmbio com diferentes setores e segmentos da sociedade, com vistas a contribuir com a melhoria da qualidade da Formação Docente;

V- Contribuir com os professores atuantes no ensino básico e superior das instituições públicas e privadas e dos egressos dos cursos de licenciaturas que buscam aperfeiçoamento de sua formação docente e/ou como pesquisador.

2.3 Coerência entre área de concentração, linhas de pesquisa ou atuação, e projetos

O grupo docente do PPIFOR, que comporá o doutorado juntamente com alguns professores convidados, tem como área de concentração a formação docente interdisciplinar com experiência em temas que abrangem todas as especificidades da formação do professor do ensino fundamental e médio dentro das duas linhas de pesquisas, linha 1: Educação, História e Formação de professores e linha 2: Ensino de Ciências da Natureza e Matemática. Os projetos de pesquisas individuais de cada professor, vinculados a esta proposta, estão em consonância com macroprojetos de pesquisas cadastrado no CNPq. Como macroprojetos apontamos um para a linha 1 e outro para a linha 2, mas ambos os projetos se interseccionam nas questões que discutem a complexidade da formação docente. O caráter interdisciplinar do nosso mestrando é consolidado pela diversidade proposta pelas disciplinas e pelas relações teóricas metodológicas. Para apontar as relações efetivas entre as pesquisas que os professores fazem junto com seus orientandos, vamos apresentar o macroprojeto da linha 1 e da linha 2.

Projeto da linha 1

-HISTÓRIA, POLÍTICA E EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE E AS RELAÇÕES COM O PROCESSO DE ENSINO.

Projeto da linha 2

-AS VARIÁVEIS INTERVENIENTES NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS (QUÍMICA, FÍSICA E BIOLOGIA) E MATEMÁTICA.

2.4 Estrutura curricular, disciplinas e referencial bibliográfico

A matriz curricular está constituída de um conjunto coerente de disciplinas que fundamentam a área de concentração e das duas linhas de pesquisas, de modo a possibilitar uma sólida formação de profissionais de ensino.

LINHA DE PESQUISA 1 – EDUCAÇÃO, HISTÓRIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A linha de pesquisa abrange a formação de professores no processo interdisciplinar, visando ao

âmbito escolar e a forma de produção do conhecimento no que tange a interação das áreas que implicam em trocas teóricas metodológicas.

LINHA DE PESQUISA 2 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES E OS RECURSOS TEÓRICO-DIDÁTICOS NA ÁREA DE CIÊNCIAS

A linha de pesquisa compreende as investigações sobre as teorias e as metodologias da área de Ciências visando às questões que sustentam os conteúdos básicos no ensino/aprendizagem.

As disciplinas tratam a aprendizagem, a natureza do conhecimento e as novas abordagens ao ensino, de modo a subsidiar a elaboração de estratégias e recursos institucionais inovadores a serem implementados em sala de aula.

Total de Créditos para Titulação do Doutorado = 88 créditos (1.260 horas)

Em disciplinas = 20 créditos, sendo 12 créditos das disciplinas obrigatórias e 8 créditos das disciplinas eletivas ofertadas exclusivamente para o doutorado.

Atividades complementares = 24 créditos

Elaboração da tese = 20 créditos

Mestrado concluído = 24 créditos

Seguem na sequência as disciplinas:

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E ELETIVAS

Quadro 1 – Disciplinas obrigatórias Mestrado/Doutorado

Disciplina	Linhas
1 - Fundamentos históricos e filosóficos da educação e formação docente	Linha 01
2 - Trabalho e educação no Brasil e suas relações com os processos de ensino e aprendizagem	Linha 01
4 - Estágio interdisciplinar em docência I	Linhas: 01 e 02

Quadro 1.1. Disciplinas obrigatória do Mestrado

Disciplina	Linhas
3 - A disciplina de Ciências e os conhecimentos básicos comuns para o ensino e a aprendizagem	Linha 02
5 - Seminário de pesquisa	Linhas: 01 e 02

Quadro 2 – Disciplinas eletivas Mestrado/Doutorado

Disciplina	Linhas
- Estado, políticas educacionais e formação docente	Linha 01
- Leitura e escrita na educação básica na perspectiva histórico- crítica	Linha 01
- História e diversidade socioculturais no ensino e aprendizagem	Linha 01
- Meio Ambiente e as questões históricas	Linha 02
- O ensino de física e química na educação básica brasileira	Linha 02

Quadro 3 – Disciplinas obrigatórias Doutorado

Disciplina	Linhas
1 - Tópicos especiais em educação, ensino e formação de professores	Linha 01
2 - Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias	Linha 02
Estágio interdisciplinar em docência II	Linha 01 e 02

Quadro 4 – Disciplinas eletivas/Doutorado

Disciplina	Linhas
Arte, educação escolar e formação de professores	Linha 01
Formação de Professores e Sociabilidade Contemporânea	Linha 01
Tendências Pedagógicas na educação brasileira	Linha 01
Modernização, educação e cultura escolar	Linha 01
Formação de professores(as) para uma escola regular inclusiva	Linha 02
Formação docente e seus recursos em Ciências frente às mudanças climáticas	Linha 02
A ecologia da paisagem como metodologia de ensino para a Educação Ambiental	Linha 02
Formação de professores de ciências e o papel do formador	Linha 02

ATIVIDADES COMPLEMENTARES A serem realizadas no período de curso/Doutorado (24 créditos)	
Atividades	Créditos
1- Participação em congressos, simpósios, encontros	(até 02 créditos)
2- Apresentação de trabalho em evento científico nacionais ou internacionais da área	(até 12 créditos)
3- Ministrar palestras ou minicursos com temas relacionados ao processo ensino e aprendizagem	(até 04 créditos)
4- Publicação de artigo em periódicos qualificados da área	(até 18 créditos)
5- Publicação de trabalho completo em anais de eventos nacionais ou internacionais da área	(até 12 créditos)
6. Publicação de capítulos e livros com temas da área	(até 08 créditos)
7. Participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão ligados ao Programa, desde que, com anuência do orientador e com justificativa ao Colegiado do Programa	(até 04 créditos)

Quadro 1 – Disciplinas obrigatórias Mestrado/Doutorado

Disciplina	Professor(a)	Linhas
1 - Fundamentos históricos e filosóficos da educação e formação docente	- Conceição Solange Bution Perin/-Adão Aparecido Molina	Linha 01
2 - Trabalho e educação no Brasil e suas relações com os processos de ensino e aprendizagem	- Renan Bandeirante de Araújo	Linha 01
4 - Estágio interdisciplinar em docência I	- Todos os professores do Mestrado	Linhas: 01 e 02

Quadro 1.1. Disciplinas obrigatória do Mestrado

Disciplina	Professor(a)	Linhas
3 - A disciplina de Ciências e os conhecimentos básicos comuns para o ensino e a aprendizagem	- Nájela e Paulo	Linha 02
5 - Seminário de pesquisa	- Todos os professores	Linhas: 01 e 02

Quadro 2 – Disciplinas eletivas Mestrado/Doutorado

Disciplina	Professor(a)	Linhas
- Estado, políticas educacionais e formação docente	Adão Aparecido Molina/ Conceição Solange Bution Perin	Linha 01
- Leitura e escrita na educação básica na perspectiva histórico-crítica	Fátima Aparecida de Souza Francioli	Linha 01
- História e diversidade socioculturais no ensino e aprendizagem	Márcia Marlene Stentzler	Linha 01
- Meio Ambiente e as questões históricas	Marcia Regina Royer	Linha 02
- O ensino de física e química na educação básica brasileira	Shalimar Calegari Zanatta	Linha 02

Quadro 3 – Disciplinas obrigatórias Doutorado

Disciplina	Professor(a)	Linhas
1 - Tópicos especiais em educação, ensino e formação de professores	Adão, Solange, Fátima, Renan, Márcia Marlene	Linha 01
2 - Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias	Marcia, Shalimar, Fábio	Linha 02
Estágio interdisciplinar em docência II	Todos os docentes do doutorado	Linha 01 e 02

Quadro 4 – Disciplinas eletivas/Doutorado

Disciplina	Professor(a)	Linhas
Arte, educação escolar e formação de professores	Cristiane do Rocio Wosniak	Linha 01
Formação de Professores e Sociabilidade Contemporânea	Renan Bandeirante de Araújo	Linha 01
Tendências Pedagógicas na educação brasileira	Adão A. Molina e Conceição Solange Bution Perin	Linha 01
Modernização, educação e cultura escolar	Márcia Marlene Stentzler	Linha 01
Formação de professores(as) para uma escola regular inclusiva	Fábio Alexandre Borges	Linha 02
Formação docente e seus recursos em Ciências frente às mudanças climáticas	Franciane Maria Pellizzari	Linha 02
A ecologia da paisagem como metodologia de ensino para a Educação Ambiental	Mauro Parolin	Linha 02
Formação de professores de ciências e o papel do formador	André Luis de Oliveira	Linha 02

Na sequência consta os Nomes das Disciplinas, Total da carga horária, Total de créditos, Ementa e Bibliografia:

1-FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE

4 créditos

CH = 60 horas

Ementa: Estudos e análises das transformações sociais e das formas de organização da educação em diferentes épocas e suas implicações com a formação de professores.

Bibliografia Básica:

ARAUJO, José Carlos Souza. Educação Brasileira: O futuro e o passado perspectivados pelo presente. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n.45, p. 115-127, mar. 2012.

MENDES, C. M. M. A importância da pesquisa de fontes para os estudos históricos. **Acta Scientiarum. Education**. Maringá, v. 33, n. 2, p. 205-209, 2011.

MORIN, Edgar. A responsabilidade do pesquisador perante a sociedade e o homem. **Ciência com Consciência**. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1999.

MARITAIN, J. (1882-1973). Os fins da educação. *In*: **Rumos da educação**. Rio de Janeiro. Editora Agir, 1968. p. 25-60.

ROTTERDAN, Erasmo (1466-1536). De Pueris. **Revista Intermeio**. Campo Grande, UFMS, 1996.

MONTAIGNE, Michel de (1533-1592). Da educação das crianças. *In: Os Pensadores*. v.1, São Paulo: Nova Cultural, 2000, cap. XXVI).

LOCKE, John (1632-1704). **Pensamientos acerca de la educación**. Barcelona: Editorial Humanitas, 1982.

FREINET, Celestin (1896-1966). **La Formación de la Infancia y de la Juventud**. Ed. Laia, 1972.

LEONTIEV, Alexis (1903-1979). **O desenvolvimento do psiquismo**. São Paulo: Centauro, 2004.

ARENDT, Hannah (1906-1975). A crise na Educação. *In: Entre o Passado e o Futuro*. São Paulo: Perspectiva, 2016. p. 221-247.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores no Brasil: dilemas e perspectiva. **Poíesis Pedagógica**. v. 9, n. 1 jan./jun. 2011; p. 07-19.

GATTI, B. A. Formação de Professores no Brasil: Características e problemas. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010.

Bibliografia complementar:

ANDERSON, Perry. **A crise da crise do marxismo**: Introdução a um debate contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1984.

BORGES, Vavy P. **O que é História**. São Paulo: Brasiliense, 1992.

CABRINI, Conceição *et al.* **O ensino de História**: revisão urgente. São Paulo: Brasiliense, 1994.

CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da História**: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

DOSSE, François. **A história em migalhas**: dos Anales à Nova História. Campinas: Unicamp, 1994.

FONSECA, Selva G. *et al.* **Caminhos da História ensinada**. São Paulo: Papirus, 1995.

GUAZZELLI, César Augusto Barcellos *et al.* (org.). **Questões de Teoria e Metodologia da História**. Porto Alegre: UFRGS, 2000.

LE GOFF, Jacques. **História: novas abordagens**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.

MACIEL, Lizete Shizue Bomura *et al.* (org.). **Formação de Professores e Prática Pedagógica**. Maringá: Eduem, 2002.

PAULO NETTO, José. **O que é marxismo**. São Paulo: Brasiliense, 1985. (Col. Primeiros Passos).

PINSKY, Jaime *et al.* **O ensino de História e a criação do fato**. São Paulo: Contexto, 1992.

SCHAFF, Adam. **História e verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SILVA, Marcos A. (org.). **Repensando a História**. Rio de Janeiro: Marco Zero, s/d.

2-TRABALHO E EDUCAÇÃO NO BRASIL E SUAS RELAÇÕES COM OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

4 créditos

CH = 60 horas

Ementa: Estudos sobre as mudanças no mundo do trabalho e as suas relações com a formação docente e com as práticas educacionais atuais.

Bibliografia Básica:

BRAVERMAN, H. **Trabalho e capital monopolista**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

GOUNET, T. **Fordismo e toyotismo na civilização do automóvel**. São Paulo: Boitempo, 2002.

GRAMSCI, A. **Maquiavel a Política e o Estado Moderno**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

HARVEY, D. **Condição pós-moderna**. 13. ed. São Paulo: Loyola, 2004.

KRAWCZYK, N.; FERRETTI, C. J. Flexibilizar para quê? Meias verdades da reforma. **Retratos da Escola**, Brasília, v. 11, n. 20, p. 33-44, jan./jun. 2017. Disponível em: file:///C:/Users/Windows/AppData/Local/Temp/757-2352-1-PB.pdf. Acesso em: 10 jun. 2021.

LEHER, R. Estado, reforma administrativa e mercantilização da educação e das políticas sociais. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 13, n. 1, p. 9-29, mai. 2021.

MANIFESTO DOS PIONEIROS. O manifesto dos pioneiros da educação nova (1932): a reconstrução educacional no brasil - ao povo e ao governo. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. especial, p.188–204, ago. 2006.

MARX, K. **O Capital**. Crítica da Economia Política, livro 1. V.I. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1968.

MÉSZÁROS, I. Educação para além do capital. In: **O desafio e o fardo do tempo histórico**. Trad. Ana Cotrim & Vera Cotrim. São Paulo: Boitempo, 2007.

NETTO, J. P.; BRAZ, M. **Economia política: uma introdução crítica**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SHIROMA, E. O.; CAMPOS, R. F. Qualificação e reestruturação produtiva: um balanço das pesquisas em educação. **Educ. Soc.**, Campinas, ano XVIII, n. 61, p. 13-35, dez. 1997.

SILVA, M.R. Impertinências entre trabalho, formação docente e o referencial de competências. **Retratos da Escola**, Brasília, v. 13, n. 25, p. 123-135, jan./mai. 2019. Disponível em: file:///C:/Users/Windows/AppData/Local/Temp/965-3213-1-PB.pdf. Acesso em: 18 jun. 2021.

TUMOLO, P. S.; FONTANA, K. B. Trabalho docente e capitalismo: um estudo crítico da produção acadêmica da década de 1990. **Educ. Soc.**, v. 29, n. 102, p. 159-180, 2008.

Bibliografia complementar:

ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as Metamorfoses e a Centralidade do Mundo do Trabalho. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio.** Brasília: MEC, 2019.

FALLEIROS, I. Parâmetros curriculares nacionais para a educação básica e a construção de uma nova cidadania. In: NEVES, L. M. W. (Org). **A nova pedagogia da hegemonia.** São Paulo: Xamã, 2005. p. 211-235.

FAYOL, H. **Administração industrial e geral.** Trad. Irene Bojano. 1º. ed. São Paulo: Atlas, 1950.

KUENZER, A. Z. Trabalho e escola: a flexibilização do ensino médio no contexto do regime de acumulação flexível. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 38, n. 139, p. 331-354, abr./jun. 2017.

SENNET, R. **A corrosão do caráter.** Consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 1999.

SILVA, F. L. G. **A fábrica como agência educativa.** São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2004.

TAYLOR, F. W. **Princípios de administração científica.** Trad. Arlindo Vieira Ramos. 8. ed. São Paulo Atlas, 2006.

3-A DISCIPLINA DE CIÊNCIAS E OS CONHECIMENTOS BÁSICOS COMUNS PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM

4 créditos

CH = 60 horas

Ementa: Estudar e analisar os conhecimentos básicos, as relações e as interações que se estabelecem no cotidiano escolar e as suas contribuições para o ensino de Ciências.

Bibliografia Básica:

BACHELARD, G. **A formação do espírito científico.** Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais.** Ciências Naturais. Brasília: MEC / SEF, 1997.

BRASIL. Brasil no PISA 2015: análises e reflexões sobre o desempenho dos estudantes brasileiros / OCDE-Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Fundação Santillana, 2016. Disponível em:

https://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/pisa/resultados/2015/pisa2015_completo_final_baixa.pdf. Acesso em 08 mar/2021.

BUCK, N. **Ensino de ciências para o novo milênio.** Disponível em: <<http://www.unesp.br/prograd/PDFNE2002/ensinodeciencias.pdf>>. Acesso em: 03 ago.2013.

CARVALHO, A. M. P.; GIL PERES, D. **Formação de Professores de Ciências: tendências e inovações**. São Paulo: Cortez, 1993.

CHASSOT, A. **A Ciência Através dos Tempos**. São Paulo: Moderna, 1994.

DELOZOICOV; ANGOTTI. **Metodologia do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 1990.

DELIZOICOV D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências – Fundamentos e Métodos**. Editora Cortez, São Paulo, 2002.

FEYERABEND, P. **Contra o Método**, Editora UNESP, 2011.

GERMANO, M.G. **Uma nova Ciência para um novo senso comum**. Campina Grande: EDUPB, 2011, 400p.

HESSEN, J. **Teoria do Conhecimento**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

LAKATOS, I. **The methodology of scientific research programmes**. Philosophical Papers, v. 1. Cambridge: Cambridge University Press, 1978.

LOPES, A.R.C. Contribuições de Gaston Bachelard ao Ensino de Ciências. **Ensenanza de las Ciencias**. v. 11, 1993.

MASSONI, N. T. **Epistemologias do século XX**. Porto Alegre: UFRGS, Instituto de Física, Programa da Pós- Graduação em Ensino de Física, 2005.

PEDUZZI, L. O. Q.; MARTINS, A. F. P.; FERREIRA, J. M. H. (orgs.) **Temas de História e Filosofia da Ciência no Ensino**. Natal: EDUFRN, 2012.

PISA. Programme for International Student Assessment (PISA) **Results from PISA 2015**. Disponível em: <https://www.oecd.org/pisa/PISA-2015-Brazil-PRT.pdf>

POPPER, K. R. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Editora Cultrix, 1985.

RAUPP, M. A. **Boa educação básica para a melhor educação científica**. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001859/185928por.pdf>. Acesso em: 05 ago.2021.

RONAN, C.A. **História Ilustrada da Ciência**. Tradução: Jorge Zahar. v. 1, 2, 3 e 4. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

WERTHEIN, J.; CUNHA, C. **Ensino de Ciências: o que pensam os cientistas?** 2 ed. Brasília: Unesco, 2009. 276p.

KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

Bibliografia complementar:

AMARAL, I. A.; FRACALANZA, H.; GOUVEIA, M. S. F. **O ensino de ciências no 1º grau**. São Paulo: Atual, 1986.

AMARAL, I. A. O ensino de ciências e o desafio do fracasso escolar. In: **A universidade e o ensino de 1º e 2º graus**. Campinas: Papirus, 1988.

ARCE, A.; SILVA, D. A. S. M.; VAROTTO, M. **Ensinando ciência na educação infantil**. Campinas-SP: Átomo & Alínea, 2011.

ARROYO, M. G. A função social do ensino de ciências. Brasília. **Revista Em Aberto**, Brasília, n. 40, 1988.

BARNIERI, M. R. Ensino de Ciências nas Escolas: uma questão em aberto. **Revista Em Aberto**, Brasília, n. 40, 1988.

BRECHT, B. **A Vida de Galileu**. São Paulo: Abril Cultural, 1977.

BACON, F. **Novum Organum ou verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza**; Nova Atlântida. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os pensadores).

BERNAL, J. D. **Ciência na história**. Lisboa: Horizonte, 1978.

BRONOSKY, J. **Ciências e Valores Humanos**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1979.

FRACALANZA, H. *et al.* **O ensino de ciências no 1º grau**. São Paulo: Atual, 1986.

GOUVEIA, *et al.* **Este mundo é seu**: ciências 1ª a 4ª série do 1º grau. Rio de Janeiro: Bloch, 1983.

KRASSILCHICK, M. **O professor e o currículo de ciências**. São Paulo: Edusp, 1987.

KNELLER, G. F. **A ciência como atividade humana**. Rio de Janeiro: Zahar/Edusp, 1987.

KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

PRETTO, N. de L. **A Ciência nos Livros didáticos**. Campinas: UNICAMP, 1985.

RENAN, E. **O futuro da ciência**. Salvador: Progresso, 1950.

4-ESTÁGIO INTERDISCIPLINAR EM DOCÊNCIA

2 créditos

CH = 30 horas

Ementa: Estudo de metodologias de ensino para o trabalho interdisciplinar, realização de planejamentos e elaboração de atividades didático-pedagógicas ou formativas, com conteúdo em laboratórios e salas de aula.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, E. J. G. de. Interdisciplinaridade para quê? **Comunicações**. Piracicaba, v. 9, n. 1, p. 46-61, jun. 2002.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa.** Campinas: Papirus, 1995.

FAZENDA, I. **Didática e interdisciplinaridade.** 13. ed. Campinas: Papirus, 1998.

FAZENDA, I. **Práticas interdisciplinares na escola.** 13. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

HABERMAS, J. **Conhecimento e interesse.** Rio de Janeiro: Zahar, 1992.

MARIN, A. J. **Didática e trabalho docente.** Araraquara, SP: J. M., 1996.

MIZUKAMI, M. da G. N.; REALI, A. M. de M. R. (Orgs). **Processos Formativos de Docência: conteúdos e prática.** São Carlos: EduFSCar, 2005.

NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e sua formação.** Lisboa: Nova Enciclopédia, 1995.

PAVIANI, J. Interdisciplinaridade e construção do conhecimento. **Redes.** v.7, n.2, p.47-57, maio/ago. 2002.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores.** São Paulo: Cortez, 1995.

RIOS, A. T. **Compreender e Ensinar: por uma docência de melhor qualidade.** São Paulo: Cortez, 2001.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Bibliografia complementar:

CARVALHO, A. M. P.; GIL PERES, D. **Formação de Professores de Ciências: tendências e inovações.** São Paulo: Cortez, 1993.

ESTRELA, M. T. **Viver e construir a profissão docente.** Portugal: Porto, 1997.

FRACALANZA, H. *et al.* **O ensino de ciências no 1º grau.** São Paulo: Atual, 1986.

GASPARIN, J. L. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica.** Campinas: Autores Associados, 2002.

PICONEZ, S. C. B. (Org.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado.** São Paulo: Papirus, 1995.

SILVA, E. G.; TUNES, E. **Abolindo mocinhos e bandidos: o professor, o ensinar e o aprender.** Brasília, DF: UnB, 1999.

5- SEMINÁRIO DE PESQUISA

4 créditos

CH = 60 horas

Ementa: Estudo e acompanhamento das pesquisas dos mestrandos, visando aos aspectos técnicos, orientação, elaboração e desenvolvimento do trabalho de Dissertação.

Bibliografia básica:

ALVES- MAZOTTI, A. J.; GEWANDSNAJDER, F. **O método das ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa.** 2. ed.; 4. reimp. São Paulo: Pioneira Thomson Learning ,2004.

BELLINI, L.M.; SILVA, A.C.T. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação.** Maringá: Eduem, 2010.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais.** Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

ECO, U. **Como se faz uma tese.** 12. ed. Tradução de Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Perspectiva, 1995.

GATTI, B. A. **Grupo Focal na pesquisa em ciências sociais e humanas.** Brasília: Líber Livro, 2005.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: Abordagem Qualitativa.** São Paulo, EPU, 1996.

LUNA, S. V. de. **Planejamento de pesquisa: uma introdução.** 2. ed., São Paulo: EDUC, 2011.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. do C. **Análise Textual Discursiva.** 3 ed. rev. amp. Ijuí-RS: Unijuí, 2016.

SILVA, E. P. da; CAMARGO-SILVA, S. S. **Metodologia da pesquisa científica em educação: dos desafios emergentes a resultados iminentes.** Curitiba-PR: Íthala, 2016.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 2006.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 212 p.

Bibliografia complementar:

ANDRÉ, M. E. D. A. DE. **Etnografia da prática escolar.** 14. ed. Campinas: Papyrus, 2008.

BRIDGET, S.; LEWIN, C. (org.). **Teoria e métodos de pesquisa social.** Petrópolis-RJ: Vozes, 2015.

CARDOSO, C. F.; VAINFAS, R. **Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia.** Rio de Janeiro: Campus, 1997.

LÖWY, M. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento.** 8. Ed. São Paulo: Cortez, 2003.

MACEDO, R. S. **A etnopesquisa crítica e multirreferencial nas ciências humanas e na educação.** Salvador: EDUFBA, 2000.

OBRIGATÓRIAS EXCLUSIVAS DO DOUTORADO

6- TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO, ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

4 créditos

CH = 60 horas

Ementa: Estudos contemporâneos relacionados às questões educacionais atuais que dizem respeito à formação de professores e ao trabalho docente nas escolas.

Bibliografia Básica:

ANDRÉ, M. (Org.). **O Papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores**. Campinas, SP: Papyrus, 2011.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Trad. Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos, Telmo Mourinho Baptista. 4.ed. Portugal: Porto Editora, 2003.

CUNHA, M. I. da. O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, n. 3, p. 609-625, jul./set. 2013.

DELORS, J. (Org.). Os professores em busca de novas perspectivas. *In*: DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez, 1999. Cap. 7, p. 152-167.

GATTI, B. A. Implicações e Perspectivas da Pesquisa Educacional no Brasil Contemporâneo. **Cadernos de Pesquisa**, n. 113, p. 65-80, 2001.

GAUTHIER, C. *et al.* **Por uma teoria da Pedagogia: Pesquisas Contemporâneas sobre o Saber Docente**. 2 ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006. Coleção Fronteiras da Educação.

MARTINS, L. M.; DUARTE, N. (Orgs.). **Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 191 p.

Bibliografia Complementar:

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: Abordagens qualitativas. Temas básicos de Educação e Ensino**. 2.ed. São Paulo: EPU, 2013.

SAVIANI, D. O conceito dialético de mediação na pedagogia histórico-crítica em intermediação com a psicologia histórico-cultural. **Germinal Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, n.7, n.1, p. 26-43, jun. 2015.

7 – CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

4 créditos

CH – 60 horas

Ementa: Saberes docentes sobre as conexões dos pressupostos teórico-metodológicos das ciências, matemática e suas tecnologias. Formação docente para temas contemporâneos transversais e a interdisciplinaridade.

Bibliografia Básica:

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e Retenção de Conhecimentos: Uma Perspectiva Cognitiva**. 1. ed. Editora: Plátano Edições Técnicas. Lisboa, 2003.

BALTAR, P. M. Enseignement et apprentissage de la nation d'aire de surfaces palnes: une etude de l'dissociation aire/perimetre pour dès rectangles. **Petit x**, n. 34, p.5-29, 1996.

BARBOSA, J. C. **Modelagem matemática: concepções e experiências de futuros professores**. 2001, 253f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, SP, 2001.

BRASIL. **Secretaria de Educação Básica**. Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006 (Orientações curriculares para o ensino médio; volume 2).

BNCC. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Fundamentos pedagógicos e estrutura geral da BNCC**. Brasília, DF, 2017. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=56621-bnccapresentacao-fundamentos-pedagogicos-estrutura-pdf&category_slug=janeiro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 19 de janeiro de 2022.

BOYER, C. B. **História da matemática**. tradução de Elza F. Gomide. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2010.

CACHAPUZ, A. *et al.* **A Necessária renovação do ensino das ciências**. São Paulo: Cortez, 2005.

CARVALHO, A. M. P.; GIL PEREZ, D. **Formação de professores de Ciências**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

FERREIRA, L. H., HARTWIG, D. R.; Oliveira, Ricardo C. Ensino Experimental de Química: Uma Abordagem Investigativa Contextualizada. **Revista Química Nova na Escola**, n. 32, v. 2, p.101-106, 2010.

KRASILCHIK, M. **Modalidades didáticas: prática de ensino de biologia**. 4.ed. São Paulo: Edusp, 2011.

LABURÚ, C. E.; BARROS, M. A.; SILVA, O. H. M. Multimodos e múltiplas Representações, aprendizagem significativa e subjetividade: três referenciais conciliáveis da educação científica. **Ciência e Educação**, Bauru, v. 17, n. 2. 2011.

MAURO, S. Saberes docentes na formação continuada de professores das séries iniciais do ensino fundamental: um estudo com grandezas e medidas. *In*: NASCIMENTO, A. D.; HETKOWSKI, T. M. (Orgs), **Memória e formação de professores**. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 273-290.

MOREIRA M.; MASINI, E. **Aprendizagem Significativa: A teoria de David Ausubel**. São Paulo, Centauro, 2001. 112 p.

MOREIRA, M. A. **Unidades de Ensino Potencialmente Significativas**. In: SILVA, M. G. L. da *et al.* (org). **Temas de ensino e formação de professores de ciências**. Natal, RN:EDUFRN, 2012b. p. 45 - 57.

MOREIRA, M. A. Ensino de Física no Brasil: retrospectiva e perspectivas. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 94-99, 2000.

OKUNO, E.; FRATIN, L. **Desvendando a Física do Corpo Humano**. 2. ed. Biomecânica. Editora Manole. 2016.

OKUNO, E. **Radiação, efeitos riscos e Benefícios**. 2. ed. Editora Oficina de Textos. 2018.

WEINBERG, S. L. **Foundations of Modern Physics**. Editora Cambridge University Press. 2021.

RELYEA R.; RICKLEFS, R. E. **A Economia da Natureza**. 8. ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan. 2021. 656 p.

Bibliografia complementar

DA CUNHA, M. B., **Diálogos com o ensino de Ciências**. Editora Appris. 1. edição. 2019.

KERBAUY, M.T.M.; DE ANDRADE, T. H. N.; HAYASHI, C. R. M. **Ciência, Tecnologia e Sociedade no Brasil**. Editora Alínea. 2012. 288 p.

HOFFMANN, W.A.M., **Ciência, tecnologia e sociedade: Desafios da Construção do Conhecimento**, 1. edição. Editora EdUFSCar. 2021

MEYER, J.F. da C. A.; BERTAGNA, R.H. (orgs). **O Ensino, a Ciência e o Cotidiano**. Editora Alínea. 2006.

PERELMUTER, G. **Futuro presente: O mundo movido à tecnologia**. Editora Companhia Editora Nacional. 2019. 328 p.

8- ESTÁGIO INTERDISCIPLINAR EM DOCÊNCIA 2

4 créditos

CH = 60 horas

Ementa: Aplicação de metodologias de ensino para o trabalho interdisciplinar na sala de aula em todos níveis educacionais: Educação Básica, superior e pós graduação *Stricto Sensu*.

Bibliografia Básica:

ALARCAO, I. **Formação Reflexiva de Professores**. Portugal: Porto Editora, 1996.

ARROYO, Miguel Gonzalèz. A Função Social do Ensino de Ciências. **Revista Em Aberto**, Brasília, v. 7, n.40, p. 3 - 11, dez. 1988.

AULER, Décio; DELIZOICOV, Demetrio. Alfabetização Científico-tecnológica para que? **Revista Ensaio**, Belo Horizonte, v.3, n.1, p. 1-13, dez. 2001.

BUENO, B. O.; CATANI, D. B.; SOUZA, C. P. (Orgs.) **A vida e o ofício dos professores**. São

Paulo: Escrituras, 1998.

CANDAU, V. M. (org.) **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CAMARGO, I. (org.). **Currículo escolar: propósitos e práticas**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1999.

FAZENDA, I. **Práticas interdisciplinares na escola**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **O Estágio Supervisionado na Formação de Professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2006.

Bibliografia complementar:

CASTRO, A. D. de; CARVALHO, A. M. P. de. **Ensinar a ensinar**. Didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira, 2001.

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício de professor**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PERRENOUD, P. **Formando professores profissionais**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

DISCIPLINAS ELETIVAS

1-ESTADO, POLÍTICAS EDUCACIONAIS E FORMAÇÃO DOCENTE

Ementa: Análise do papel do Estado nas Políticas Educacionais e suas implicações na formação docente.

4 créditos

CH = 60 horas

Bibliografia Básica:

ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. *In*: SADER, Emir; GENTILI, Pablo. (Orgs.). **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático**. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. p. 09-37.

DALE, R. Globalização e educação: demonstrando a existência de uma “Cultura Educacional Mundial Comum” ou localizando uma “Agenda Globalmente Estruturada para a Educação”? **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 25, n. 87, p. 423-460, maio/ago. 2004.

DELORS, Jacques. (Org.). Os professores em busca de novas perspectivas. *In*: DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez, 1999. Cap. 7, p. 152-167.

HÖFLING, Eloisa de Mattos. **Estado e Políticas (Públicas Sociais)**. Cadernos Cedes, Campinas, ano XXI, n. 55, nov./2001.

JIMENEZ, Susana Vasconcelos; SEGUNDO, Maria das Dores Mendes. Erradicar a pobreza e reproduzir o capital: notas críticas sobre as diretrizes para a educação do novo milênio. **Cadernos de Educação**, Pelotas, n. 28, p. 119 -137, jan./jun. 2007.

LAURELL, Asa Cristina. Avanzar al pasado: la política social del neoliberalismo. In: BORGIANI, Elisabete; MONTAÑO, Carlos (Orgs.). **La política social hoy**. São Paulo: Cortez, 2000. p. 233-259.

MARTINS, L. M.; DUARTE, N. (Orgs.). **Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 191 p.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; DUARTE, Adriana. Política educacional como política social: uma nova regulação da pobreza. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 23, n. 2, p. 279-301, jul./dez. 2005.

PARO, Vitor Henrique. Políticas educacionais: considerações sobre o discurso genérico e a abstração da realidade. In: DOURADO, Luiz Fernando; PARO, Vitor Henrique. **Políticas Públicas e Educação Básica**. São Paulo: Xamã, 2001. p. 29-47.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, v.14, n.40, p. 143-144, jan./abr. 2009.

Bibliografia complementar

CUNHA, Maria Isabel da. O tema da formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, n. 3, p. 609-625, jul./set. 2013.

EVANGELISTA, Olinda; SHIROMA, Eneida Oto. O combate à pobreza nas políticas educativas do século XXI. **VIII CONGRESSO LUSO-AFRO-BRASILEIRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**. Coimbra, set. de 2004.

SHIROMA, Eneida Oto; CAMPOS, Roselane F.; GARCIA, Rosalba M. C. Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodológicos para análise de documentos. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 23, n. 02, p. 427-446, jul./dez. 2005.

2-MEIO AMBIENTE E AS QUESTÕES HISTÓRICAS

4 créditos

CH = 60 horas

Ementa: Entender as transformações na natureza a partir das relações do homem com a produção e com a forma de organização da vida em sociedade.

Bibliografia Básica:

CASCINO, Fábio. **Educação Ambiental: princípios, história, formação de professores**. 3. ed. São Paulo: Editora SENAC, 2003.

CAVALCANTI, Clovis (Org.). **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas**. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1997, 436p.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental: princípios e prática**. 5. ed., São Paulo: Gaia, 1998.
BAGLIANO, Roger Vinícius; ALCÂNTARA, Nayara Rodrigues; BACCARO, Claudete Aparecida D. Conceituação histórica e fundamentação da educação ambiental no mundo e no Brasil. **Caderno**

Meio Ambiente e Sustentabilidade. Ano.1, n. 1, p. 94-108, jul - dez, 2012.

GRÜN, Mauro. **Ética e educação ambiental:** a conexão necessária. 11. ed., Campinas: Papirus, 1996.

MAIA, José Sobral da Silva. **Educação Ambiental Crítica e Formação de Professores.** 1 ed. Curitiba: Appis, 2015, 214p.

LOUREIRO, Carlos Frederico. **Sociedade e Meio Ambiente:** a Educação Ambiental em Debate. 4. ed. São Paulo: Cortez. 2000, 183p.

LOUREIRO, Carlos Fredetico B. **Trajetória e fundamentos da educação ambiental.** 4. ed. São Paulo: Cortez; 2012, 168p.

PENTEADO, Heloísa Dupas. **Meio ambiente e formação de professores.** 7 ed. São Paulo: Cortez. 2010. 120p.

PHILIPPI, Jr. Arlindo; TUCCI, Carlos E. Morelli; HOGAN, Daniel Joseph; NAVEGANTES, Raul. **Interdisciplinaridade em Ciências Ambientais.** São Paulo: Editora Signus, 2000.

PHILIPPI, Jr. Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação ambiental de Sustentabilidade.** Barueri-SP: Manole, 2005, 878p.

SAUVÉ, Lucie. Educação Ambiental: possibilidades e limitações. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 317-322, maio/ago. 2005.

ZAKRZEWSKI. Sônia Balvedi (Org.). **A Educação ambiental na escola:** abordagens conceituais. Erechim/RS: Edifapes, 2003. 128p.

Bibliografia Complementar:

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Ciências Naturais. Brasília, 1997.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. **Agenda 21 brasileira:** bases para discussão. Editora MMA/PNUD, 2000, 192p.

FAZENDA, Ivani. **Práticas interdisciplinares na escola.** São Paulo: Cortez, 2000.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.** 2018. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/> Acesso em: 01/03/2021.

3 - HISTÓRIA E DIVERSIDADE SOCIOCULTURAIS NO ENSINO E NA APRENDIZAGEM

Ementa: Estudos para a compreensão da pluralidade e da diversidade sociocultural e as suas implicações com o ensino aprendizagem.

4 créditos

CH = 60 horas

Bibliografia Básica:

AHMAD, Aijaz. Cultura, nacionalismo e o papel dos intelectuais: uma entrevista. *In*: AHMAD, Aijaz. **Linhagens do Presente: ensaios**. São Paulo: Boitempo, 2002. p. 219-248.

BOGO, A. **Identidade e luta de classes**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

BONA JUNIOR, Aurélio. **Educação e modernidade nas conferências educacionais na década de 1920 no Paraná**. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPR. Curitiba: UFPR, 2005.

BONETI, Lindomar Wessler. Políticas públicas, direitos humanos e cidadania. **Juris**, Rio Grande. v. 26. 2016.

BUSSOLETTI, Denise; YÁNEZ, Carlos. Interculturalidade, diferença e diversidade: políticas educativas no Brasil e na Colômbia. **Cadernos de Educação**. n. 43, set./dez. de 2012, p. 138-152.

CALLINICOS, Alex. **Capitalismo e racismo**. Tradução de: Race and class. Londres: Bookmarks, 1995. Disponível em: <http://socialista.tripod.com>.

CANDAU, Vera. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. **Revista Brasileira de Educação** v. 13 n. 37 jan./abr. 2008.

CARVALHO, ELMA JÚLIA C.; FAUSTINO, Rosângela Célia. Educação para a diversidade cultural: reflexões sobre as influências internacionais na atual política educacional. **Revista NUPEM (Online)**, v. 8, p. 187, 2016.

CARVALHO, José Jorge de Carvalho. **A inclusão étnica e racial no Brasil**. São Paulo: Attar Editorial, 2006.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. Modernidade Pedagógica e modelos de formação docente. **São Paulo em Perspectiva**. v.14. 2000. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392000000100013

CASTANHA, André Paulo. O papel dos professores na formação social brasileira: 1827-1889. **Revista HistedbrOnline**, 2009. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639578>

COLLET, Célia Letícia Gouvêa. Interculturalidade e educação escolar indígena; um breve histórico. **Cadernos de Educação Escolar Indígena**. Barra do Bugres MT. v.2, n.1, 2003. p. 173-188.

COLLET, Célia; PALADINO, Mariana; RUSSO, Kelly. **Quebrando preconceitos: subsídios para o ensino das culturas e histórias dos povos indígenas**. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria; Laced, 2014.

CORSETTI, Berenice; ECOTEN, Márcia Cristina Furtado. Anísio Teixeira e a qualidade da escola: uma análise sobre sua contribuição à questão do rendimento escolar no Brasil. **Revista História da Educação**. v. 16; n. 36, 2012. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/asphe/article/view/26205>

EAGLETON, Terry. **A ideia de cultura**. Trad. Sandra Castello Branco. São Paulo: Editora Unesp, 2005.

FAUSTINO, Rosângela Célia; MOTA, Lúcio Tadeu (Org.). **Cultura e Diversidade Cultural: questões para a Educação**. Maringá: Eduem, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 40.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, Paulo. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. 14 ed. Rio de Janeiro: Paz e

Terra, 2011.

GODOY, Elenilto Vieira; SANTOS, Vinício de Macedo. Um olhar sobre a cultura. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, v. 30, 2014.

GOES, Emanuelle Freitas; SOUSA, Diogo. **Raça, gênero, etnia e direitos humanos**. UFBA, Faculdade de Direito; Superintendência de Educação a Distância, 2020.

GONDRA, J. **A emergência da escola**. São Paulo: Cortez, 2018.

LESSA, Sérgio. Cotas e o renascimento do racismo. **Crítica marxista**, São Paulo, n. 24, 2007, p. 102-105. Disponível em: https://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista/arquivos_biblioteca/dossie37dossie3.pdf. Acesso em 01 de mar. de 2021.

MARTINS, A. M. S. Breves reflexões sobre as primeiras escolas normais no contexto educacional brasileiro, no século XIX. **Revista HISTEDBR On-line**. Campinas, n.35, p. 173-182, 2009.

MOEHLECKE, Sabrina. Ação Afirmativa: História e Debates no Brasil. **Cadernos de Pesquisa**, n. 117, novembro/ 2002.

SANTOS, Sales Augusto dos. (Org.). **Ações Afirmativas e Combate ao Racismo nas Américas**. Brasília: Ministério da Educação: UNESCO, 2005.

SEMPRINI, Andrea. **Multiculturalismo**. Trad. Laureano Pelegrin. Bauru: Edusc, 1999.

SILVA, Uelber b. **Racismo e Alienação**: uma aproximação à base ontológica da temática racial. São Paulo: Instituto Luckás, 2012.

SILVEIRA, Paulo Henrique Fernandes. Florestan Fernandes e a questão do negro: batalhas acadêmicas e políticas. **Estudos de Sociologia**. V.2 N.26, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revsocio/article/view/249316>

VALENTE, Ana Lúcia. **Educação e Diversidade Cultural**: um desafio da atualidade. São Paulo: Moderna, 1999.

VIDAL, Diana; SALVADORI, Maria Angela Borges; COSTA, Ana Luiz Jesus da. Cultura e história da educação: diálogos com Michel de Certeau e E. P. Thompson. **Revista Histedbr Online**. v.19. 2019.

WOOD, Ellen Maiksins. Sociedade Civil e política de Identidade. In: WOOD, Ellen Maiksins. **Democracia contra capitalismo: a renovação do materialismo histórico**. São Paulo: Boitempo, 2010, p. 205-226

WOOD, Ellen Maiksins. Capitalismo e emancipação humana: raça, gênero e democracia. In: WOOD, Ellen Maiksins. **Democracia contra capitalismo: a renovação do materialismo histórico**. São Paulo: Boitempo, 2010, p. 227-242.

Bibliografia complementar:

DOCUMENTÁRIO Educadores Brasileiros: **Anísio Teixeira - A educação não é privilégio**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ls-FoXhfM_Y

FAUSTINO, R. C.; NOVAK, M. S. J.; RODRIGUES, I. C. O acesso de mulheres indígenas à universidade: trajetórias de lutas, estudos e conquistas. **Tempo e Argumento**, v. 12, p. 0103, 2020.

LIOTI, Claudia Sena; STENTZLER, Márcia Marlene. Cem anos de Florestan Fernandes: uma vida dedicada à defesa da escola pública. **Praça: Revista Discente da Pós-graduação da UFPE**. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/praca/article/view/248562>

RODRIGUES, I. C.; NOVAK, M. S. J.; FAUSTINO, R. C. política pública de educação superior indígena no Paraná. Percursos, dilemas e perspectivas. *In*: AMARAL, Wagner Roberto Do; FRAGA, Letícia; RODRIGUES, Isabel Cristina. (Org.). **Universidade para indígenas: a experiência do Paraná**. 1 ed. Rio de Janeiro: FLACSO-Brasil/GEA-ES/LPP-UERJ, 2016. p. 91-104.

STENTZLER, M.M.; BERTUCCI, L.M. Escolas Complementares na Região Fronteiriça do ex-Contestado (1928-1938). **Revista Diálogo Educacional**. v. 19. n. 61. Curitiba: PUC, 2019.

4 - O ENSINO DE FÍSICA E QUÍMICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA

Ementa: Estudo de metodologias interdisciplinares para o ensino de Física e Química na Educação Básica.

4 créditos

CH = 60 horas

Bibliografia básica:

ASTOLFI, J. P.; DEVELAY, M. A. **A Didática das Ciências**. Campinas: Papirus, 1990.

BASTOS, F.; NARDI, R.; DINIZ, R. E. S. Objeções em relação a propostas construtivistas para a educação em ciências: possíveis implicações para a constituição de referenciais teóricos norteadores da pesquisa e do ensino. *In*: III ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS. **Atas...** Atibaia: ABRAPEC, 2001.

CARVALHO, A, M, P. Uma metodologia de pesquisa para estudar. *In*: SANTOS, F. M. T.; GRECA, I. M. (Orgs.). **A pesquisa em ensino de ciências no Brasil e suas metodologias**. Ijuí: Unijuí, 2006. p.13-48.

GAUTHIER, C. *et al.* **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente**. Injuí: Editora Injuí, 1998.

GARRIDO, E.; CARVALHO, A. M. P. Discurso em sala de aula: uma mudança epistemológica e didática. *In*: **Coletânea 3ª Escola de Verão**. São Paulo, FEUSP, 1995.

GIL PEREZ, D. New Trends in science education. **Internacional Journal Science Education**. v. 18, n. 8. p. 889-901, 1996.

MACEDO, E. Ciência, tecnologia e desenvolvimento: uma visão cultural do currículo de ciências. *In*: LOPES, A. C.; MACEDO, E. (orgs.). **Currículo de ciências em debate**. Campinas: Papirus, 2004, p. 119-153.

MASSONI, N. T.; MOREIRA, M. A. **Visões epistemológicas contemporâneas**. Rio Grande do Sul: Instituto de Física - UFRGS, 2011. 103 p.

MOREIRA, M. A.; Masini, E. F.S. **Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**. 2. ed. São Paulo: Centauro Editora. 2006.

NEVES, M. C. D. **Memórias do invisível**: uma reflexão sobre a história no ensino de física e a ética da ciência. Maringá: LCV edições, 1999.

SANTO HERMEL, E. E.; BERVIAN, P. V.; DOS SANTOS, R. A. **Tecnologias da Informação e Comunicação no Ensino de Ciências**: compreensões na formação de professores. Tecné Episteme y Didaxis: TED, 2018.

ZIMMERMAN, E.; EVANGELISTA, P. C. Q. Pedagogos e o ensino de física nas séries iniciais do ensino fundamental. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 24, n. 2, p. 261-280, 2007.

Bibliografia complementar

NARDI, Roberto (org.). **Pesquisas em Ensino de Física**: Educação para a Ciência. 3. ed. Editora: Escrituras São Paulo, 2004.

SCHNETZLER, Roseli P. A pesquisa em ensino de química no Brasil: conquistas e perspectivas. **Química Nova**. v. 25, p. 14-24, 2002.

ZANON, Lenir Basso; MALDANER, Otavio Aloisio (Ed.). **Fundamentos e Propostas de Ensino de Química para a Educação Básica no Brasil**. Ijuí: Unijuí, 2007.

5-LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO BÁSICA NA PERSPECTIVA HISTÓRICO-CRÍTICA

4 créditos

CH = 60 horas

Ementa: O professor da educação básica e seu papel no processo de apropriação da leitura e da escrita pelo educando na perspectiva da pedagogia histórico-crítica.

Bibliografia básica:

CINTRA, M. Aa. Os métodos ativos e a escola nova. In: CASTRO, A. D. da (org.). **Didática para a escola de 1º e 2º graus**. São Paulo: Edibel, 1973.

DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir. 10 ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2006.

DUARTE, N. A escola de Vigotski e a educação escolar (hipóteses para uma leitura pedagógica da psicologia histórico-cultural). In: DUARTE, N. **Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001, p. 75-108

FACCI, M. G. D. Fazendo um “recorte”: a compreensão da profissão docente a partir da década de 1980. In: FACCI, M. G. D. **Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor?** Um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

GALUCH, M. T. B.; SFORNI, M. S. de F. Interfaces entre políticas educacionais, prática

pedagógica e formação humana. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v.6. n.1, p. 55-66,2011.

GALUCH, M. T.; SFORNI, M. S. de F. **Aprendizagem conceitual e apropriação da linguagem escrita**: contribuições da teoria histórico-cultural. Disponível em:
<http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1470/1470.pdf>. Acesso em 22 fev.2021.

GASPARIN, J. L. **Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica**. Campinas: Autores Associados, 2002.

GRECO, E. A. Gêneros discursivos e tipologias textuais. In: SANTOS, A. R.; GRECO, E. A.; GUIMARÃES, T. B. (orgs.). **A produção textual e o ensino**. Maringá: Eduem, 2010. p. 11-25.

MARTINS, L M.; DUARTE, N. O debate contemporâneo das teorias pedagógicas. In: MARTINS, L M.; DUARTE, N., (orgs). **Formação de professores**: limites contemporâneos e alternativas necessárias [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 191 p.

MENEGASSI, R. J. O processo de produção textual. In: SANTOS, A. R.; GRECO, E. A.; GUIMARÃES, T. B. (orgs.). **A produção textual e o ensino**. Maringá: Eduem, 2010. p. 75-102.

MENEGASSI, R. J. **Procedimentos de leitura e escrita na interação em sala de aula**. Disponível em: <http://www.escreita.uem.br/escreita/pdf/rmenegassi5.pdf> . Acesso em 19 mar. 2021.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, D. Escola e saber objetivo na perspectiva histórico-crítica. In: SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**. 9. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005, p. 5-22.

SAVIANI, D. A pedagogia histórico-crítica e a educação escolar. In: SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**. 9. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005, p. 87-103.

SAVIANI, D. Introdução. In: **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. 14. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002, p. 1-8.

SAVIANI, D. O conceito dialético de mediação na pedagogia histórico-crítica em intermediação com a psicologia histórico-cultural. **Germinal Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, n.7, n.1, p. 26-43, jun. 2015.

SNYDERS, G. **Pedagogia Progressista**. Coimbra, Portugal: Almedina, 1974.

PRESTES, Z.; TUNES, E.; NASCIMENTO, R. Lev Semionovich Vigotski: um estudo da vida e da obra do criador da psicologia histórico-cultural. In: LONGAREZI, A. M.; PUENTES, R. V. (orgs.). **Ensino desenvolvimental**: vida, pensamento e obra dos principais representantes russos. Uberlândia: EDUFU, 2013, p. 45-65.

SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M.; EVANGELISTA, O. Os arautos da reforma e a consolidação do consenso: anos 1990. In: SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M.; EVANGELISTA, O. **Política educacional**. 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011.

VYGOTSKY, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: VYGOTSKY, L. S. *et al.* **Psicologia e Pedagogia**: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Centauro, 2005, p. 25-42

Bibliografia complementar:

FERREIRA, E. **Com todas as letras**. São Paulo: Cortez, 1992.

CHARMEUX, E. **Aprender a ler: Vencendo o fracasso.** São Paulo: Cortez, 1995.

FERREIRA, E. **Alfabetização em processo.** São Paulo: Cortez, 1998.

FOUCAMBERT, J. **Por uma política de leiturização de 2 a 12 anos.** Porto Alegre: Artmed, 1997.

KATO, M. (Org.). **A concepção da escrita pela criança.** Campinas: Pontes, 1988.

KRAMER, S. **Alfabetização – leitura e escrita.** São Paulo: Ática, 2002.

RIBEIRO, V. M. (org.). **Letramento no Brasil.** São Paulo: Global, 2003.

SÁNCHEZ MIGUEL, E. **Compreensão e redação de textos: dificuldades e ajudas.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

SMOLKA, A. **A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo.** São Paulo: Cortez, 2003.

SOARES, M. **Linguagem e escola: uma perspectiva social.** São Paulo: Ática, 1986.

6-FORMAÇÃO DOCENTE E SEUS RECURSOS EM CIÊNCIAS, FRENTE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

4 créditos

CH = 60 horas

Ementa: Compreender os conceitos básicos sobre as mudanças climáticas, visando desmistificar e dar ciência à temática. Assim como prover informações técnicas e didáticas sobre como trabalhar, com educadores e seus acadêmicos de forma adequada e edificante, os efeitos das mudanças meteorológicas e oceanográficas em médio e longo prazo (ou seja, escala espaço-temporal). Refletir sobre seus efeitos socioeconômico e ambientais com base nos ODSs da ONU; como educar e pesquisar visando conscientizar, prevenir e mitigar efeitos negativos à segurança e à saúde pública, acesso aos recursos naturais básicos essenciais (água e alimentos), e ao meio ambiente.

Bibliografia Básica:

DUBEUX, R. **Desenvolvimento e Mudança Climática.** Editora Juruá. ISBN: 9788536264691. 2017.

GATES, B. **Como evitar um desastre climático: As soluções que temos e as inovações necessárias.** Editora: Companhia das Letras. ISBN-10: 8535934278. ISBN-13: 978-8535934274. 2021

GIDDENS, A. **A política da mudança climática.** Editora Zahar, 2010. ISBN 9788537802618.

KAGAWA, F.; SELBY, D. (eds.) **Education and Climate Change Living and Learning in Interesting Times.** Editora Routledge. 2012. ISBN 9780415649155.

LEAL-FILHO, W.; HEMSTOCK, S. L. **Climate Change and the Role of Education.** Editora Springer. 2019. ISBN-10: 303032897X. ISBN-13: 978-3030328979.



ROBINSON, M. **Justiça climática**. Editora: Civilização Brasileira. ISBN:978-65-5802-043-1. 2021.

Bibliografia complementar

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

AZEVEDO, R. O. M.; GHEDIN, E.; SILVA-FORSER, M. C.; GONZAGA, A. M. Formação inicial de professores de educação básica no Brasil: trajetórias e perspectivas. **Revista Diálogo e Educação**, Curitiba, v. 12, n. 37, p. 997-1026. 2012.

CARVALHO, M.A.P. de; GIL-PÉREZ, D. **Formação de Professores de Ciências: tendências e inovações**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CONSOLARO, A. **O “ser” professor: arte e ciência no ensinar e aprender**. 1. ed. Maringá: Dental Press, 2002.

7 - FORMAÇÃO DOCENTE EM UMA PERSPECTIVA INCLUSIVA

4 créditos

CH = 60 horas

Ementa: Formações docentes inicial e continuada para a atuação em escolas e universidades sob a perspectiva da inclusão. Formação docente para a diversidade. Atuação docente em espaços comuns e especializados dentro das escolas regulares. Saberes docentes e a inclusão.

Bibliografia Básica:

COCHRAN-SMITH, M. M.; DUDLEY-MARLING, Curt. Diversity in Teacher Education and Special Education: the issues that divide. **Journal of Teacher Education**, v. 63, n.4, p. 237–244, 2012.

PANTIC, N.; FLORIAN, L. **Developing teachers as agents of inclusion and social justice**, **Education Inquiry**, v. 6, n. 3, 27311, 2015.

RODRIGUES, D. Dez ideias (mal) feitas sobre a Educação Inclusiva. In: RODRIGUES, D. (org.). **Inclusão e Educação: doze olhares sobre a Educação Inclusiva**. São Paulo: Summus Editorial, 2006.

SOUZA, C. T. R.; MENDES, E. G. Revisão Sistemática das pesquisas colaborativas em Educação Especial na perspectiva da inclusão escolar no Brasil. **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Marília, v.23, n.2, p.279-292, abr.-jun., 2017

SKOVSMOSE, O. Inclusões, encontros e cenários. Educação **Matemática Em Revista**, n.64, p. 16-32, 2019.

Bibliografia Complementar:

SACRISTÁN, J. G. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.



PP IFOR



TAVARES, L. M. F. L.; SANTOS, L. M. M.; FREITAS, N. M. C. A Educação **Inclusiva**: um Estudo sobre a Formação Docente. **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Marília, v. 22, n. 4, p. 527-542, out.-dez., 2016.

8- FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E O PAPEL DO FORMADOR

4 créditos

CH = 60 horas

Ementa:

Aspectos epistemológicos, políticos e pedagógicos da formação docente e suas implicações na organização do processo educativo e no papel do formador de professores de Ciências.

Bibliografia Básica:

ALARCÃO, I. Reflexão crítica sobre o pensamento de D. Schön e os programas de formação de professores. In: ALARCÃO, I. (Org.) **Formação reflexiva de professores**: estratégias de supervisão. Porto: Porto Editora, 1996. p. 10-39.

CONTRERAS, D. J. **A autonomia de professores**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

DUARTE, N. Conhecimento tácito e conhecimento escolar na formação do professor (por que Donald Schön não entendeu Luria). **Educ. Soc.**, Campinas, v. 24, n. 83, p.601-625, ago. 2003.

ERASO-JIMÉNEZ, M.S. Práctica reflexiva como estrategia de desarrollo profesional: presencia y estructura em reuniones docentes. **Educación y Educadores**, v. 12, n. 2, p. 47-74. 2009.

FREITAS, D.; VILLANI, A. Formação de professores de ciências: Um desafio sem limites. **Investigações em Ensino de Ciências**, v.7, n.3. 2002.

GARCIA, C. M. O professor iniciante, a prática pedagógica e o sentido da experiência. **Form. Doc.**, Belo Horizonte, v. 3, n. 3, p. 11-49, ago./dez. 2010.

GARCIA, C.M. **Formação de Professores**: para uma mudança educativa. Porto, Portugal: Editora Porto LDA, 1999.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. de S. **Professores do Brasil**: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009.

GATTI, B. A. **Formação de professores e carreira**. Problemas e movimentos de renovação. 2. ed. Campinas/BR: Autores Associados, 2000.

GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez. 2010.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, J. C. Reflexividade e formação de professores reflexivos: outra oscilação do pensamento pedagógico brasileiro? In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Org.). **Professor reflexivo**

47

no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2005. p. 53-79.

MARCELO, C. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. **Sísifo. Revista de Ciências da Educação**, n. 8, p. 7-22, jan./abr. 2009.

MIZUKAMI, M. da G.N. *et al.* **Escola e aprendizagem da docência:** processos de investigação e formação. São Carlos: EdUFSCar, 2002.

MONTEIRO, A. M. F. da C. Professores: entre saberes e práticas. **Educação & Sociedade**. Campinas, n. 74, p. 121-142, 2001.

MONTEIRO, I. A. As representações sociais da identidade profissional docente. **Cadernos de estudos sociais**, Recife, v. 22, n. 2, p.273-286, jul./dez. 2006.

NASCIMENTO, F. do; FERNANDES, H. L.; MENDONÇA, V. M. de. O Ensino de Ciências no Brasil: história, formação de professores e desafios atuais. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n.39, p. 225-249. 2010.

NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. Portugal: Ed. Porto, 1997.

NÓVOA, A. **Profissão Professor**. Portugal: Ed. Porto, 1999.

NÓVOA, A. Para una formación de profesores construida dentro de la profesión. **Revista de Educación**, n.350, p. 203-218, Madrid: 2009.

NÓVOA, A. **Professores:** imagens do futuro. Lisboa: Educa, 2009.

PEREIRA, J.D.; ZEICHNER, M. K. **Política de Formação de Professores nos Estados Unidos:** como e por que elas afetam vários países no mundo. São Paulo: Autêntica, 2013.

PIMENTA, S. G. Formação de professores - saberes da docência e identidade do professor. **Nuances**, [s. n.] v. 3, p.5-14, set. 1997.

PIMENTA, S.G. (coord.) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Org.). **Professor reflexivo no Brasil:** gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2005.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**. v. 14, n. 40. p. 143-155, 2009.

SCHÖN, D. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. 3. ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.

SCHÖN, D. **The reflective practitioner:** how professional thinkingaction. New York: Basic Books, 1983.

SCHÖN, D.A. **Educando o profissional reflexivo:** Um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2008.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VALADARES, J. M. O professor diante do espelho: reflexões sobre o conceito de professor reflexivo. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, Evandro (Org.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2005.

ZEICHNER, K. M. Uma análise crítica sobre a “reflexão” como conceito estruturante na formação docente. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 29, n. 103, p. 535- 554, maio/ago. 2008.

ZEICHNER, K. M. **A formação reflexiva de professores: ideias e práticas**. Lisboa: EDUCA, 1993.

ZEICHNER, K. M. Formando professores reflexivos para a educação centrada no aluno. In: BARBOZA, R. L. L. (Org.). **Formação de educadores: desafios e perspectivas**. São Paulo: Ed. UNESP, 2003.

ZEICHNER, K. M. Los Profesores como profesionales reflexivos y lademocratización de la reforma escolar. **Profesión Docente**, [s. n.] n. 25. Mayo 2005.

ZEICHNER, M. K.; PEREIRA, J.E.D. **A pesquisa na formação e no trabalho docente**. São Paulo: Autêntica, 2003.

Bibliografia Complementar:

ALVARENGA, A. M.; TEODORO, A. O diálogo na construção das identidades docentes: significados e caminhos para a construção de uma escola instituinte. **Revista Brasileira de Formação de Professores – RBFP**, [s.n.], v. 1, n. 2, p.118-137, set. 2009.

AYRES, A.C.M.; SELLES, S.E. História da Formação de Professores: diálogos com a disciplina escolar Ciências no Ensino Fundamental. **Revista Ensaio**, v. 14, n. 02, p. 95- 107. 2012.

BECKER, F. **A epistemologia do professor: o cotidiano da escola**. 13. ed. Petrópolis: RJ: Vozes, 2008.

BITTENCOURT, J. Para além da epistemologia do professor. **Revista Educação e Filosofia**, v. 15, n. 30, p. 89 – 102. 2001.

BONDÍA, J. L. João Wanderley Geraldi (Trad.). Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista brasileira de educação**, [s. n.]n. 19, Jan./Fev./Marc./Abr. 2002.

FERREIRA, M. O. V. Construção de identidades docentes: entre a vocação, as necessidades objetivas e os processos sociais. **Educação**, Porto Alegre, v. 34, n.1, p.106-113, jan./abr. 2011.

FONSECA, D. M. da. A pedagogia científica de Bachelard: uma reflexão a favor da qualidade da prática e da pesquisa docente. **Educação e Pesquisa**, v.34, n.2, p. 361-370. 2008.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. de Sá; ANDRÉ, M. E. D. A. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília: UNESCO, 2011.

GAUTHIER, C. *et al.*, Tradução Francisco Pereira. **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas**

contemporâneas sobre o saber docente- Coleção Fronteiras da Educação. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1998.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora:** novas exigências educacionais e profissão docente. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

NÓVOA, A (Org). **Vidas de professores.** Porto, Portugal: Porto Editora, 1992.

PEREIRA, J.D.; ZEICHNER, M. K. **Justiça Social:** desafio para a formação docente. São Paulo: Autêntica, 2008.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores:** Unidade Teoria e Prática? 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SILVA, M. L. R. A complexidade inerente aos processos identitários docentes. **Notandum Libro 12.** CEMOROC – Feusp/ IJI – Universidade do Porto, 2009.

VILLANI, A.; PACCA, J. L. A.; FREITAS, D. **Formação de professor de Ciências no Brasil:** tarefa Impossível? São Paulo: USP, 2000.

ZEICHNER, K. M. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. **Educação.** Santa Maria, v. 35, n. 3, p. 479-504, dez. 2010.

9 - ARTE, EDUCAÇÃO ESCOLAR E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

4 créditos

CH = 60 horas

Ementa:

Estudo do fenômeno artístico a partir de uma perspectiva sócio-histórica e sua vinculação com a educação escolar e a formação de professores.

Bibliografia Básica:

FERRAZ, M.H.; FUSARI, M.F.R. **Arte na educação escolar.** São Paulo: Cortez, 2001.

IAVELBERG, R. **Para gostar de aprender arte:** sala de aula e formação de professores. Porto alegre: rtmed, 2003.

MARTINS, M. C. F. D.; PICOSQUE, G.; GUERRA, M. T. T. **Didática do ensino de arte:** a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

ROSA, N. S. S.; SCALÉA, N. S. **Arte-Educação para professores:** teorias e práticas na visitação escolar. Rio de Janeiro: Pinakotheke, 2006.

SOUZA, C. A. A. **Arte na escola:** uma possibilidade de humanização. In: Domínio Público. 2007. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000870.pdf>. Acesso em: 29 de ago. 2016.

VILAÇA, I. de C. Arte-Educação: a arte como metodologia educativa. **Cairu em Revista**, n. 04, jul./ago., 2014. Disponível em: http://www.cairu.br/revista/arquivos/artigos/2014_2/05_ARTE_EDUCACAO_METODOLOGIA_EDUCATIVA.pdf. Acesso em: 29 de jan. 2022.

ZAGONEL, B. **Arte na educação escolar**. Curitiba: Ibplex, 2008.

Bibliografia Complementar:

SACRISTÁN, J. G. **O Currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SAVIANI, Dermeval. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

10- A ECOLOGIA DA PAISAGEM COMO METODOLOGIA DE ENSINO PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

4 Créditos

CH = 60 Horas

Ementa: Abordagens transdisciplinares nos estudos de ecologia da paisagem. Estratégias e métodos de ensino tendo como foco a paisagem e suas múltiplas dimensões.

Bibliografia:

FAM, D.; NEUHAUSER, L.; GIBBS, P. (eds). **Transdisciplinary theory, practice and education: the art of collaborative research and collective learning**. Springer International Publishing, 2018.

FISCHER J.; LINDENMAYER, D. B. Landscape modification and habitat fragmentation: a synthesis. **Global Ecology and Biogeography**, v.16, 2007, p. 265-280.

FORMAN, R. T. T. **Land Mosaics: the ecology of landscapes and regions**. Cambridge University Press, Cambridge, 1995.

OLIVEIRA, L. F.; MELL, I. (eds). **Planning Cities with Nature – Theories, Strategies and Methods**. Cham: Springer Nature Suíça, 2019, 413p.

RIBEIRO, S.M. C.; BOSCOLO, D.; CIOCHETTI, G.; FIRMINO, A. (eds). **Ecologia da Paisagem no Contexto Luso-Brasileiro**. 1. ed. Curitiba: Appris, v.1, 2021, 429p.

RIBEIRO, S.M. C.; BOSCOLO, D.; CIOCHETTI, G.; FIRMINO, A. (eds). **Ecologia da Paisagem no Contexto Luso-Brasileiro**. 1. ed. Curitiba: Appris, v.2, 2021, 465p.

TURNER M.G., GARDNER R.H.; O'NEILL R.V. **Landscape ecology in theory and practice: pattern and process**. Springer, 2001.

11- FORMAÇÃO DE PROFESSORES E SOCIABILIDADE CONTEMPORÂNEA

4 Créditos

CH = 60 Horas



Elementos para análise críticas das políticas para a formação de professores na sua intrínseca relação com as novas formas de sociabilidade na contemporaneidade.

PP IFOR



Bibliografia Básica:

ALVES, Giovanni. **Trabalho e subjetividade**: o espírito do Toyotismo na era do capitalismo manipulatório. São Paulo: Boitempo, 2011.

CONTRERAS, José. **Autonomia de professores**. São Paulo, Cortez, 2002.

DUARTE, N. **A individualidade para si**. 3. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2013.

DUARTE, N. **Formação de professores**: limites contemporâneos e alternativas necessárias. São Paulo (org): Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

FACCI, Marilda Gonçalves Dias. **Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor?** Um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

FRANCO, Patrícia Lopes Jorge; LONGAREZI, Andréa Maturano. Elementos constituintes e constituidores da formação continuada de professores: contribuições da Teoria da Atividade. **Revista Educação e Filosofia**. Uberlândia, v. 25, n. 50, p. 1-30. jul.-dez. 2011.

LAVAL, C. **A escola não é uma empresa**: o neoliberalismo em ataque ao ensino público. São Paulo: Boitempo, 2019.

LUKÁCS, G. **Para uma ontologia do ser social II**. Tradução Nélio Schneider, Ivo Tonet, e Ronaldo Vielmi Fortes. São Paulo: Boitempo, 2013.

MARTINS, Lígia Márcia. **A formação social da personalidade do professor**: um enfoque Vigtskiano. Campinas: Autores Associados, 2015.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Textos sobre educação e ensino**. 2 ed. São Paulo: Moraes, 1992.

MÉSZÁROS, ISTVÁN. **A Educação para além do capital**. Trad. Isa Tavares. 2 ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley (org.). **A Nova Pedagogia da Hegemonia**: estratégias do capital para educar o consenso. São Paulo: Xamã, 2005.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Tradução Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Médicas Sul, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro. **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica do conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

SAVIANI, D. **Histórias das ideias pedagógicas no Brasil**. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

SCHÖN, Donald Alan. **Educando o profissional flexível**: um novo design para o ensino e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2007.



PP IFOR



SENNET, R. **A cultura do novo capitalismo**. Tradução Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Record, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão**: o novo proletariado de serviços na era digital. São Paulo: Boitempo, 2018.

KOSIK, Karel. **Dialética do Concreto**. Tradução de Célia Neves e Alderico Toríbio, 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

HELLER, Agnes. **O cotidiano e a História**. Trad. Carlos Nelson Coutinho e Leandro Konder. 2. ed. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 1985.

LESSA, Sergio. **Mundo dos homens**: trabalho e ser social. 3ª ed. São Paulo: Instituto Lukács, 2012.

12- MODERNIZAÇÃO, EDUCAÇÃO E CULTURA ESCOLAR

4 Créditos

CH = 60 Horas

Ementa: Interações e conexões históricas na conformação do processo educacional e da cultura escolar. Circulação de conhecimentos, sujeitos, experiências socioeducacionais e produção da materialidade escolar nos séculos XIX e XX.

Bibliografia Básica:

ANDRÉS, María del Mar del Pozo. O método de projetos na Espanha: recepção e apropriação (1918-1936). In: VIDAL, Diana Gonçalves; RABELO, Rafaela (Orgs.). **Movimento Internacional da Educação Nova**. Belo Horizonte: Argumentum, 2020.

BOSCHILIA, Roseli. A escola, o ensino e o rito: cultura escolar e modernidade. In: ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto (org). **Escola e modernidade**: saberes, instituições e práticas. Campinas, SP: Alinea, 2004.

BOURDIEU, Pierre. **O senso prático**. Tradução de Maria Ferreira. Revisão da tradução Odaci Luiz Coradini. Petrópolis, RJ; Vozes, 2009.

CHARTIER, Roger. **A história ou a leitura do tempo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 53-57.

DAVIS, Nathalie. O povo e a palavra impressa. In: DAVIS, Nathalie. **Culturas do povo**: sociedade e cultura no início da França moderna. Tradução de Mariza Corrêa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. p.157-185.

ESCOLANO, Agustin B. **A escola como cultura**: experiência, memória e arqueologia. Tradução de Heloísa Helena Pimenta Rocha e Vera Lucia Gaspar da Silva. Campinas: Alínea, 2017.

GRUZINSKI, Serge. O historiador, o macaco e a centaura: a “história cultural” no novo milênio. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 17, n. 49, p. 321-342, dez. 2003.

GRUZINSKI, Serge. História dos índios na América: abordagens interdisciplinares e comparativas (Entrevista com Serge Gruzinski). **Tempo**, Niterói, v. 12, n. 23, 2007.

GRUZINSKI, Serge. Os mundos misturados da monarquia católica e outras connected histories. **Topoi**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 175-195, jan./jun. 2001.

HABERMAS, Jürgen. A consciência do tempo da modernidade e sua necessidade de



UNESPAR
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

autores. In: HABERMAS, Jürgen. **O discurso filosófico da modernidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p.3-33.

PP
IFOR



HALL, Stuart. Nascimento e morte do sujeito moderno. In: HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução de Thomas Tadeu da Silva e Guaracira Lopes Louro. 11.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HILSDORF, Maria Lucia Spedo. Alemanha e Brasil: A circulação de modelos culturais e pedagógicos antes de Pestalozzi. In: CARVALHO, Maria Marta Chagas de; PINTASSILGO, Joaquim (orgs). **Modelos culturais, saberes pedagógicos, instituições educacionais: Portugal e Brasil, Histórias conectadas**. São Paulo: Editora da USP/FAPESP, 2011, p.81-104.

LAWN, Martin. Um conhecimento complexo: o historiador da educação e as circulações transfronteiriças. **Revista Brasileira de História da Educação**, Maringá, v. 14, n. 1[34], p. 127-144, 2014.

LEPETIT, Bernard. Sobre a escala na história. In: REVEL, Jacques. **Jogos de escala: a experiência da microanálise**. Rio de Janeiro: FGV, 1998, p. 15-38.

POULOT, Dominique. Uma nova história da cultura material? In: SILVA, V. L. G. da; SOUZA, G. de; CASTRO, C. A. (orgs). **Cultura material escolar em perspectiva histórica: escritas e possibilidades**. Vitória: EDUFES, 2018, p. 67-92.

REVEL, Jacques. Microanálise e construção do social. In: **Jogos de escala: a experiência da microanálise**. Rio de Janeiro: FGV, 1998, p. 15-38.

RICOEUR, Paul. Explicação/Compreensão. In: RICOEUR, Paul. **A memória, a história e o esquecimento**. Campinas: Editora da Unicamp, 2007, p. 193-227.

SCHRIEWER, Jürgen. Estados-modelo e sociedades de referência: externalização em processos de modernização. In: NOVOA, Antonio; SCHRIEWER, Jürgen (Eds.). **A difusão mundial da escola**. Lisboa: Educa, 2000.

SILVA, Vivian Batista da. Questões de referência. In: **Saberes em viagem nos manuais pedagógicos: construções da escola em Portugal e no Brasil (1870-1970)**. São Paulo: Editora UNESP, 2018, p. 131-152.

SCHARAGRODSKI, Pablo; MORENO, Andrea; SEGANTINI, Verona Campos. Brasil recibe una nación amiga: la República Argentina em la Exposición Internacional del Centenario de la Independencia. In: ROCHA, Heloísa Helena Pimenta; SALVADORI, Maria Angela Borges. (orgs). **Entre Brasil e Argentina: miradas sobre a história da educação**. 1. ed. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2015, p.35-63.

SUBRAHMANYAM, Sanjay. Em busca das origens da história global: aula inaugural proferida no Collège de France em 28 de novembro de 2013. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 30, no. 60, p.219-240, janeiro/abril 2017.

VIDAL, Diana Gonçalves. Transnational education in the late nineteenth century: Brazil, France and Portugal connected by a school museum, **History of Education**, v. 46, n. 2, p. 228-241, 2017.

Bibliografia Complementar:

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de Política**. 11 ed. Brasília: UNB, 1998.

CARLI, Sandra; AVEIRO, Martín. A propósito de Darcy Ribeiro: conexiones e intercambio de ideas y experiencias universitarias con intelectuales argentinos. In: ROCHA, Heloísa Helena Pimenta;

SALVADORI, Maria Angela Borges. (orgs). **Entre Brasil e Argentina:** miradas sobre a história da educação. 1. ed. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2015, p. 121-150.

ROCHA, Heloísa Helena Pimenta; SALVADORI, Maria Angela Borges. (orgs). Itinerâncias, indagações e escritas. *In:* ROCHA, Heloísa Helena Pimenta; SALVADORI, Maria Angela Borges. **Entre Brasil e Argentina:** miradas sobre a história da educação. 1. ed. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2015.

SUBRAHMANYAM, Sanjay. A cauda abana o cão: o subimperialismo e o estado da Índia, 1500-1760. *In:* SUBRAHMANYAM, Sanjay. **Comércio e conflito.** A presença portuguesa no Golfo de Bengala, 1500-1700. Lisboa: Edições 70, 1994. p. 151-173.

13- TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

4 Créditos

CH = 60 Horas

Ementa: Estudo e análise das tendências pedagógicas na educação brasileira, estabelecendo uma inter-relação entre teoria e prática, a partir das bases filosóficas e epistemológicas do pensamento educacional no Brasil.

Referências

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia.** São Paulo: Unesp, 2002.

HILSDORF, Maria Lucia Spedo. **História da Educação Brasileira: Leituras.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

MANACORDA, M. A. **História da Educação:** da Antiguidade aos nossos dias. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil:** História e Teoria. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil.** Campinas: Autores Associados, 2007. SCHELBAUER, Analete Regina; LOMBARDI, José Claudinei; MACHADO, Maria Cristina Gomes. **Educação em Debate:** perspectivas, abordagens e historiografia. Campinas: Autores Associados, 2006.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente.** Petrópolis: RJ: Vozes, 2009.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O ofício do professor:** história, perspectivas e desafios internacionais. Petrópolis: RJ: Vozes, 2012.

2.6 Critérios de seleção de alunos

Dado ao perfil desejado para o egresso, o candidato deverá ser LICENCIADO em qualquer área do conhecimento. No ato da inscrição ele deverá entregar uma cópia do Diploma e do Histórico Escolar da Graduação em Licenciatura, somado ao Diploma e do Histórico do Mestrado; Projeto de pesquisa; Curriculum lattes documentado; 01 foto 3x4; ficha de inscrição preenchida e assinada; uma cópia do Registro de Nascimento, casamento ou averbação de Divórcio; fotocópia do Registro Geral;

fotocópia do CPF e comprovante de endereço.

Os critérios para a seleção dos candidatos ao Doutorado para o PPIFOR serão os mesmos dos já praticados pelo mestrado. A seleção dos candidatos se dará em duas etapas. A primeira etapa de caráter eliminatório corresponderá a uma prova presencial sobre um tema sorteado referente a formação de professores. A aprovação dos candidatos se dará pela obtenção de nota igual ou superior a 7,0. A segunda fase, de caráter classificatório, será constituída de entrevista, análise de projeto de pesquisa e currículo com nota normalizada para 10. O projeto de pesquisa e currículo devem ser entregues no ato da inscrição. Todos com valores de 0,0 a 10,0.

A nota final será obtida pela média aritmética entre a nota 1 (prova escrita presencial) e a nota 2 (média entre currículo, entrevista e projeto de pesquisa).

A ordem de classificação resultará da maior para a menor nota final obtida pela média aritmética.

2.7 Quantitativo de vagas e relação de orientandos por orientador

Serão ofertadas 12 vagas anuais no doutorado, sendo uma vaga para cada professor orientador de doutorado, assim o docente não terá mais do que 10 orientandos simultaneamente, incluindo outros Programas de Pós-Graduação em que estiver credenciado, de modo a manter a qualidade da orientação.

Justifica-se este número de vagas que será ofertado devido a demanda regional do mercado de trabalho para os egressos, como exemplo, temos o número de candidatos inscritos todos os anos no mestrado e os resultados obtidos com os egressos, falam por si sobre a necessidade de implantação de um DOUTORADO para dar continuidade à formação docente dos professores da região. Ainda sobre a demanda regional, ainda não existe um Programa de Doutorado em Formação Docente para capacitação continuada de professores que atuam na Educação Básica na região Noroeste do Paraná. Como prova disto, trazemos o expressivo crescimento do Números de Vagas e Número de candidatos com inscrições homologadas para o processo seletivo do PPIFOR, desde o início do Programa (2013) até a última seleção (2022).

Ano de Seleção	Número de vagas	Número de candidatos
2013	12	123

2014	12	82
2015	12	54
2016	14	59
2017	17	72
2018	17	96
2019	20	116
2020	20	71
2021	20	129
2022	20	75

Vale ressaltar que o número de egressos do mestrado do PPIFOR é de 125, sendo que 99% dos egressos atuam como professores em suas cidades de origens, de acordo com os dados de acompanhamento dos egressos, de acordo com o site: <http://ppifor.unespar.edu.br/menu-principal/alunos-egressos>

O Programa PPIFOR atende, principalmente a região Noroeste do PR. Esta região é caracterizada por um baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que por sua vez, restringe o acesso das pessoas a conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento humano pleno, como a arte, a ciência, a formação docente e a formação profissional.

Além dos 61 municípios da mesorregião noroeste do Paraná atendidos pelo PPIFOR e, que também, onde podemos encontrar os egressos, essa clientela pode ser encontrada também na mesorregião do Norte Central paranaense, totalizando aproximadamente 10.000 professores da educação básica atuando nas redes estadual, federal, municipal e privada conforme site: <http://www.consultaescolas.pr.gov.br/consultaescolas-java/pages/paginas/profissionais/profissionais.jsf?windowId=ad7>

Todo este universo de profissionais depende da oferta do curso do PPIFOR no município de Paranavaí. A outra possibilidade, não tão conveniente, seria estudar na Universidade Estadual de Maringá, no município de Maringá a 80Km de Paranavaí sentido sudoeste. Isto porque o transeunte passa por praça de pedágio na BR376 para acessar o município de Maringá. Os valores (R\$15,80) praticados são significativos para o perfil dos egressos do PPIFOR, como mostrou nossa avaliação do Programa.

Por estas razões, a implantação do Doutorado no PPIFOR constitui-se como Fundamental no atendimento à uma necessidade regional concreta.

2.8 Formação pretendida e perfil do egresso

A formação pretendida:

- Levar os pós-graduandos a conhecer a metodologia interdisciplinar como uma nova forma de conhecimento que amplia e que enriquece a atuação docente em acordo com as atuais normativas educacionais;
- Levar os pós-graduandos a desenvolver compartilhamentos teóricos e metodológicos entre diferentes áreas para atingir um objetivo comum, favorecendo a produção de um conhecimento amplo e complexo;
- Formar professores investigadores qualificados com capacidade para compreender e responder aos desafios que ultrapassam a especialização do conhecimento e com discernimento para interligar os diferentes saberes.

O egresso deverá ser um professor pesquisador com capacidade para assumir as diferentes demandas da Educação regional, atuando nos diferentes postos de trabalho educacional, além de assumir funções de destaques na gestão escolar e na gestão educacional.

As expectativas para sua inserção no mercado de trabalho, a partir do doutorado em ensino é de atuar, por exemplo, como professores nos cursos de graduação da Unespar, Campus de Paranavaí, uma vez que, não tendo doutorado na região, os professores vem de outras regiões para atuarem em Paranavaí. Temos duas universidades privadas em Paranavaí, uma com mais de 70.000 alunos matriculados, e que necessitam de professores doutores para atuarem nestas instituições, mas o fato de não ter um centro de formação de doutorado na região, os docentes se deslocam, diariamente a mais de 80km. Somado a estas instituições de ensino superior, temos um Instituto Federal do Paraná, campus de Paranavaí, e pelo mesmo problema de falta de doutores formados na região, os docentes se deslocam a mais de 80 km para trabalhar em Paranavaí.

Aproximadamente 75% dos egressos do PPIFOR são professores concursados para 20 ou 40 horas semanais na rede de ensino público estadual, municipal e alguns federal, na região noroeste do Paraná, pertencentes aos núcleos regionais de educação de Paranavaí, Cianorte, Loanda e Umuarama. Estes egressos concursados sentem a necessidade de melhorar sua formação, mas apresentam severas restrições como: carga horária elevada em atividades profissionais na escola, trabalham em colégios distintos e até mesmo cidades distintas, e que não teriam condições de fazer um doutorado, se este não for em Paranavaí, pois para fazer doutorado em Maringá, muitos teriam que se deslocar 2 ou 3 vezes por semana, 550km (ida e volta), em cada encontro, tem um, dependendo até dois pedágios no deslocamento. Na expectativa de abertura do Doutorado no PPIFOR, muitos egressos aguardam ansiosamente para poderem participarem da seleção.

Assim, os possíveis impactos do curso de Doutorado do PPIFOR no contexto de trabalho atual ou futuro dos egressos será de formação integral, humana e profissional e, assim, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos seus egressos que moram, na sua maioria, em pequenas cidades. Dessa forma, a existência do Doutorado para formar professores/pesquisadores em Ensino, melhorará o grau de escolaridade da população regional, proporcionará aumento da renda bruta *per*

capita e melhorará o nível da saúde, e, conseqüentemente, aumentará a expectativa de vida da população regional e diminuirá a desigualdade social e problemas socioeconômicos registrados nesta região de baixo IDH.

2.9 Regimento do curso

REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM FORMAÇÃO DOCENTE INTERDISCIPLINAR – PPIFOR

CAPÍTULO I IDENTIFICAÇÃO, VINCULAÇÃO ADMINISTRATIVA, FINALIDADES

Art. 1º. – O Programa De Pós-Graduação Interdisciplinar, Mestrado Acadêmico em Formação Docente -, Área De Concentração: Educação, História e Ciências, será oferecido pela Universidade Estadual do Paraná, Campus de Paranavaí,

§ 1º O PPIFOR reger-se-á pela legislação correspondente a esse grau de ensino, pelo Estatuto, Regimento Geral e Regulamentos de Pós-graduação *stricto sensu* da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, bem como pelo presente regulamento.

§ 2º O PPIFOR está vinculado aos Colegiados de Educação, História e Ciências e será coordenado por um docente da Universidade Estadual do Paraná, Campus de Paranavaí, que atue no programa, conforme artigo 6º.

§ 3º A Coordenação do Mestrado ficará vinculada à Comissão de Pós- graduação e Pesquisa da Universidade Estadual do Paraná, Campus de Paranavaí, atualmente constituída pelo Diretor de Ensino e Pesquisa e pelo Chefe de Seção de Pesquisa.

Art. 2º. - O PPIFOR tem como finalidade prioritária a capacitação de profissionais para a prática docente, caracterizando-se como uma proposta interdisciplinar de ensino e pesquisa, que, envolvendo algumas áreas de conhecimento do ensino básico, visa à transformação do profissional desse nível de ensino e, em consequência, a melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem.

CAPÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO GERAL

Art. 3º. Com estrutura curricular flexível, apropriada à diversidade e à troca de

conhecimento características de um trabalho interdisciplinar voltado para a formação do professor do Ensino Básico, o PPIFOR é composto de Linhas de Pesquisa, às quais se vinculam disciplinas obrigatórias e optativas, conforme estrutura curricular anexa.

Art. 4º. - É objetivo geral do PPIFOR oferecer uma qualificação interdisciplinar aos profissionais da educação, especialmente os docentes da Educação Básica para que, obtendo uma fundamentação teórico/metodológico/prática indutora do diálogo entre as diferentes disciplinas e áreas e rompendo as barreiras da especialização, eles possam aplicar tal metodologia nas salas de aula, favorecendo a aquisição do conhecimento científico.

§ 1º são objetivos específicos:

- levar os pós-graduandos a conhecer a metodologia interdisciplinar como uma nova forma de conhecimento que amplia e enriquece a atuação docente;
- levar os pós-graduandos a desenvolver trocas teóricas e metodológicas entre diferentes áreas para atingir um objetivo comum, favorecendo a produção de um conhecimento amplo e complexo,
- Formar professores qualificados com capacidade para compreender e responder a desafios que ultrapassam a especialização do conhecimento e com discernimento para interligar os diferentes saberes.

CAPÍTULO III

DO COLEGIADO E DA COORDENAÇÃO DO PPIFOR

Art. 5º. - O PPIFOR será administrado por um Colegiado constituído de no mínimo cinco membros titulares, dentre eles o Coordenador, o Vice Coordenador e o representante do corpo discente.

§ 1º – O Colegiado do Programa será presidido pelo Coordenador do respectivo Programa de Pós-Graduação e, na sua ausência, pelo Vice Coordenador.

§ 2º – O representante do corpo discente será eleito pelos alunos matriculados no Programa, conforme edital de convocação expedido pelo Coordenador, e com mandato de um ano, sendo permitidas renovações.

§ 3º - A critério do Colegiado, segundo o regimento interno do Programa de Pós-Graduação, orientadores externos ao quadro funcional da Universidade poderão ser convidados a participar do colegiado, com direito ou não a voto, desde que não excedam a ¼ do total dos membros.

Art. 6º. - Os cargos de Coordenador e Vice Coordenador do PPIFOR deverão, obrigatoriamente, ser preenchidos por professores orientadores do programa, contratados em regime integral e dedicação exclusiva e pertencentes ao quadro funcional ativo da Universidade Estadual do Paraná – Campus de Paranavaí.

Parágrafo Único: O Coordenador do Programa e o Vice serão eleitos pelos seus pares, segundo normas estabelecidas pelo Colegiado do programa, tendo mandato de dois

anos, com no máximo duas renovações.

Art. 7º. - É de competência do Coordenador do PPIFOR supervisionar e fiscalizar a execução das normas prescritas neste regimento, implementar as novas decisões aprovadas pelas instâncias superiores da UNESPAR, zelar pelo cumprimento fiel da lei e pela manutenção da boa ordem dos trabalhos de pós-graduação.

Art. 8º. - Compete ao Coordenador do PPIFOR e seus respectivos representantes (Vice Coordenador, representante docente, representante discente):

- a) Estabelecer as diretrizes gerais do Programa;
- b) Zelar pelo bom funcionamento do Programa, do ponto de vista didático, científico e administrativo;
- c) Avaliar, periódica e sistematicamente, o Programa;
- d) Deliberar sobre o credenciamento e descredenciamento dos docentes do Programa;
- e) Estabelecer critérios e mecanismos de admissão de candidatos ao Programa;
- f) Deliberar sobre os pedidos de inscrição em disciplinas do Programa;
- g) Definir critérios para concessão, renovação e suspensão de bolsas (quando houver);
- h) Aprovar o projeto de dissertação, bem como a indicação do respectivo orientador;
- i) Designar bancas para avaliação de exames de qualificação e de dissertações;
- j) Solicitar a oferta de disciplinas do curso, a cada período;
- k) Indicar, a cada período, os professores responsáveis pelas disciplinas do curso;
- l) Designar orientador acadêmico a cada um dos alunos ingressantes no Programa, escolhido entre os membros do corpo docente do Programa;
- m) Decidir sobre pedidos de equivalência de disciplinas e sobre aproveitamento de créditos de disciplinas;
- n) Decidir sobre os casos não mencionados neste Regulamento.

CAPÍTULO IV

DO REGIME DIDÁTICO

Art. 9º. O PPIFOR compreenderá disciplinas obrigatórias e disciplinas eletivas, além das atividades de pesquisa que culminarão no exame de qualificação e na defesa da dissertação.

Art. 10. As atividades acadêmicas serão expressas em unidades de crédito teóricos e práticos, correspondentes a 15 (quinze) horas/aula.

Art. 11. A integralização das atividades de ensino e de pesquisa do programa corresponderá a um total de 36 créditos, distribuídos da seguinte forma:

- a) 16 créditos em disciplinas obrigatórias (4 disciplinas de 60 horas/aula);
- b) 08 créditos de disciplinas eletivas (2 disciplinas de 60 horas/aula);
- c) 02 créditos para a disciplina obrigatória de Estágio em Docência (30 horas);
- d) 10 créditos para elaboração e defesa pública da Dissertação de Mestrado.

§ 1º – **Todos os** alunos deverão realizar estágio em docência, conforme recomendação

da Capes.

§ 2º – É obrigatória a realização do Exame de Proficiência em língua estrangeira.

Art. 12. A critério do orientador, nos limites definidos no art.10, é facultada aos discentes a integralização de carga horária de disciplinas em programas de pós-graduação *stricto sensu* de outros Colegiados da UNESPAR, bem como de outras instituições de ensino superior, que tenham afinidade e pertinência com a respectiva Linha de Pesquisa e que sejam devidamente reconhecidos pela CAPES. Serão considerados quatro créditos, computados em disciplinas eletivas.

Art. 13. A integralização do programa de mestrado poderá ser feita em no mínimo 12 (doze) meses e no máximo em 24 meses, contados a partir da matrícula inicial no programa, compreendendo a defesa pública da dissertação.

§ 1º Excepcionalmente, por recomendação do orientador, o prazo poderá ser prorrogado por 6 (seis) meses, desde que aprovado pelo colegiado do programa.

§ 2º A prorrogação de prazo mencionado no parágrafo anterior somente será concedida a discentes que não usufruam algum tipo de bolsa do programa.

§ 3º Os discentes que não satisfizerem os prazos fixados neste artigo e em seu parágrafo primeiro serão automaticamente desligados do programa.

§ 4º O aluno que não defender a dissertação, mas tiver integralizado os demais créditos, poderá requerer certificado de especialização, desde que atendidos os requisitos legais pertinentes.

CAPÍTULO V DO CORPO DOCENTE E DA ORIENTAÇÃO

Art. 14. O corpo docente do PPIFOR é constituído, conforme indicação do seu Colegiado, por professores permanentes e colaboradores, detentores de título de doutor obtido na forma da lei.

§ 1º Os docentes do PPIFOR poderão ser do quadro de pessoal docente da Universidade ou professores visitantes de outras IES, convidados pelo seu notório saber nas áreas definidas no Programa.

§ 2º Os professores visitantes serão indicados pelo Colegiado do Curso, atendendo às normas vigentes na UNESPAR.

Art. 15. Compete aos membros do Corpo Docente do PPIFOR:

- a) desenvolver atividades de ensino na pós-graduação e na graduação;
- b) desenvolver projetos de pesquisa no âmbito das linhas fixadas pelo Curso;

- c) orientar dissertações, mediante aprovação do Colegiado do Programa;
- d) dedicar-se à pesquisa e ter produção científica continuada, de acordo com os critérios qualitativos e quantitativos estabelecidos pela CAPES;
- e) apresentar, no final de cada ano, ao Colegiado do Curso, relatório das atividades realizadas,
- f) participar de reuniões administrativas ou acadêmicas do Curso ou do Colegiado quando solicitado;
- g) integrar comissões e bancas;
- h) apresentar relatório de aproveitamento e frequência dos alunos;
- i) submeter projetos de pesquisa às agências externas de fomento;
- j) manter atualizada sua produção técnico-científica, nos termos das normas da IES e do CNPq (Currículo Lattes);
- k) cumprir deliberações das instâncias superiores, do Estatuto e Regimento da Universidade Estadual do Paraná, Campus de Paranavaí, bem como deste Regulamento;

Art. 16. Cada aluno deverá ter, desde o início do processo seletivo, um professor orientador doutor pertencente ao corpo permanente do Curso.

§ 1º Excepcionalmente, mediante solicitação de uma das partes e parecer do Colegiado do PPIFOR, poderá ocorrer mudança de orientação. Não haverá mudança nos prazos estabelecidos para conclusão do trabalho.

Art. 17. Caberá ao orientador estabelecer o conjunto de disciplinas eletivas a serem realizadas pelo orientando, conforme o projeto de pesquisa, podendo recomendar intercâmbios e outras experiências com Instituições ou empresas no Brasil e no exterior.

Art. 18. O professor orientador poderá assumir a orientação de, no máximo, três alunos simultaneamente, salvo situações excepcionais, a critério do Colegiado do Curso.

CAPÍTULO VI

DO CORPO DOCENTE, CREDENCIAMENTO E DESCREDENCIAMENTO

Art. 19. A Resolução Nº 01/2018 – PPIFOR, aprova os critérios para credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes permanentes e colaboradores do Programa de Pós-Graduação em Ensino: Formação docente interdisciplinar.

CAPÍTULO VII

DO CORPO DISCENTE, DA SELEÇÃO E DA MATRÍCULA

Art. 20. O PPIFOR destina-se à formação de pessoal para o magistério e para atividades de ensino e pesquisa com metodologias de trabalhos interdisciplinares que visem à melhoria do Ensino/Aprendizagem. As inscrições ao Processo de Seleção do Programa são abertas àqueles que atuam ou que pretendem atuar na Educação Básica Brasileira e que são graduados em Cursos de Licenciaturas das Instituições de Ensino Superior (IES), reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC).

3 . Corpo docente

3.1 Caracterização geral do corpo docente

Todos os 12 professores são efetivos de Universidades públicas do Estado do Paraná. Temos a maioria dos professores da Unespar campus de Paranavaí e outros três campi da Unespar e um professor de outra instituição – Universidade Estadual de Maringá.

Todo o corpo docente do curso proposto é constituído por docentes permanentes, e terão atribuições de realizar pesquisas, publicar os resultados, orientar um aluno de doutorado a ingressar anualmente, e ministrar disciplinas em pelo menos um semestre ao ano.

O corpo docente permanente do doutorado será de 12 professores, sendo 100% do corpo docente total.

Destes 12 docentes permanentes, 06(seis) docentes terão atuação exclusiva ao Programa do PPIFOR, sendo eles:

Linha 1: Educação, História e formação de professores:

Prof. Dr. Adão Aparecido Molina - 20h (Unespar campus de Paranavaí, PPIFOR).

Profa. Dra. Fátima Aparecida de Souza Francioli – 20h (Unespar campus de Paranavaí, PPIFOR).

Profa. Dra. Márcia Marlene Stenzler – 20h (Unespar campus de Paranavaí, PPIFOR).

Prof. Dr. Renan Bandeirante de Araújo – 20h (Unespar campus de Paranavaí, PPIFOR).

Linha 2 – Formação de professores e recursos teóricos didáticos na área de Ciências e Matemática

Profa. Dra. Marcia Regina Royer – 20h (Unespar campus de Paranavaí, PPIFOR).

Profa. Dra. Shalimar Calegari Zanata – 20h (Unespar campus de Paranavaí, PPIFOR).

3.2 Regime de dedicação de docentes permanentes ao curso

Todos os docentes envolvidos na proposta do doutorado serão docentes permanentes.

Os docentes que terão uma dedicação de 20 horas semanais ao curso pertencem a Unespar campus de Paranavaí e atuam no PPIFOR. Os docentes com uma dedicação semanal de 15 horas ao curso, pertencem a Unespar campus de Campo Mourão e atuam em outros cursos de Pós-graduação. E com dedicação mínima de 10 horas semanais as atividades teremos o docente André que pertence a UEM e atua em um Programa de Mestrado e doutorado em Ensino e, as docentes Cristiane e Franciene que atuam respectivamente a Unespar campus de Curitiba e Unespar campus de Paranaguá e que atuam em programas de Pós-Graduação destas instituições.

Segue a distribuição de cada docente, por áreas com a respectiva dedicação semanal as atividades do curso:

Linha 1: Educação, História e formação de professores

Prof. Dr. Adão Aparecido Molina - 20h de trabalhos semanais (Unespar campus de Paranavaí, PPIFOR).

Profa. Dr^a. Conceição Solange Bution Perin – 20h de trabalhos semanais (Unespar campus de Paranavaí, PPIFOR)

Prof. Dra Cristiane do Roccio Wosniak – 10h trabalhos semanais.

Profa. Dra. Fátima Aparecida de Souza Francioli – 20h trabalhos semanais (Unespar campus de Paranavaí, PPIFOR)

Profa. Dra. Márcia Marlene Stenzler – 20h trabalhos semanais (Unespar campus de Paranavaí, PPIFOR)

Prof. Dr. Renan Bandeirante de Araújo – 20h trabalhos semanais (Unespar campus de Paranavaí, PPIFOR)

CARGA HORÁRIA TOTAL DE DEDICAÇÃO DA LINHA 1 = 110h.

Linha 2 – Formação de professores e recursos teóricos didáticos na área de Ciências e Matemática

Profa. Dra. Marcia Regina Royer – 20h (Unespar campus de Paranavaí, PPIFOR)

Profa. Dra. Shalimar Calegari Zanata – 20h (Unespar campus de Paranavaí, PPIFOR)

Profa. Dra. Franciane Maria Pellizzari – 10h (Unespar campus de Paranaguá)

Prof. Dr. Fabio Alexandre Borges – 15h (Unespar campus de Campo Mourão)

Prof. Dr. André Luiz de Oliveira – 10h- (UEM)

Prof. Dr. Mauro Parolin – 15h (Unespar campus de Campo Mourão)

CARGA HORÁRIA TOTAL DE DEDICAÇÃO PARA LINHA 2 = 90h

3.3 Qualificação mínima de docentes permanentes.

Todos os docentes envolvidos na proposta do doutorado tem o título de Doutor(a), que foram obtidos entre os anos de 2004 a 2015, conforme as informações a seguir:

1- Adão Aparecido Molina (Doutorado em Educação). Universidade Estadual de Maringá, UEM. Conclusão em 2011.

2- André Luis de Oliveira (Doutorado em Educação para a Ciência e o Ensino de Matemática). Universidade Estadual de Maringá, UEM. Conclusão em 2013.

3- Conceição Solange Bution Perin (Doutorado em Educação). Universidade Estadual de Maringá, UEM. Conclusão em 2010.

4- Cristiane do Rocio Wosniak (Doutorado em Comunicação e Linguagens). Universidade Tuiuti do Paraná, UTP. Conclusão em 2015.

5. Fábio Alexandre Borges (Doutorado em Educação para a Ciência e a Matemática). Universidade Estadual de Maringá, UEM. Conclusão em 2013.

6- Fatima Aparecida de Souza Francioli (Doutorado em Educação Escolar). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP. Conclusão em 2012.



7- Franciane Maria Pellizzari (Doutorado em Ciências Biológicas). Universidade de São Paulo, USP, Conclusão em 2005.

8- Marcia Regina Royer (Doutorado em Agronomia). Universidade Estadual de Maringá, UEM. Conclusão em 2004.

9- Márcia Marlene Stentzler (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Paraná, UFPR, Conclusão em 2015.

10- Mauro Parolin (Doutorado em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais). Universidade Estadual de Maringá, UEM. Conclusão em 2006.

11- Renan Bandeirante de Araújo (Doutorado em Sociologia). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP. Conclusão em 2009.

12- Shalimar Calegari Zanatta (Doutorado em Física). Universidade Estadual de Maringá, UEM / Universidade Estadual de Londrina, UEL. Conclusão em 2006.

3.4 Vinculação da qualificação acadêmica, didática, técnica ou científica do grupo proponente ao objetivo da proposta.

Todos os professores que atuarão no Doutorado são licenciados nas respectivas áreas que compõem as linhas do Programa PPIFOR. Têm longa experiência de atuação no ensino de graduação e mestrado; são professores pesquisadores do PPIFOR e alguns de outros programas de mesmas áreas nas quais atuam nos cursos de graduação e no mestrado, e alguns no doutorado. Todos os professores do Doutorado irão fazer parte do quadro permanente e apresentam experiências em orientação nas seguintes modalidades: trabalhos de conclusão de Curso de Graduação; Iniciação Científica; Iniciação à docência; Especialização; Mestrado ou Doutorado e supervisão de pós-doutorado conforme dados de cada docente que consta na sequência.

PROF. DR. ADÃO APARECIDO MOLINA			
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		22	
INICIAÇÃO CIENTÍFICA		25	
INICIAÇÃO A DOCÊNCIA		0	
ESPECIALIZAÇÃO		5	
MESTRADO CONCLUÍDO/ EM ANDAMENTO		11 CONCLUÍDAS/ 5 EM ANDAMENTO	
Produção Complementar do Pesquisador			
0	ARTES CÊNICAS	CURSO DE CURTA DURAÇÃO	9
0	ARTES VISUAIS	DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO	0
0	OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL	DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL	2
4	ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO	0



PP IFOR



21 TH	ARTIGO EM PERIÓDICO	DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA	0
10	LIVRO	EDITORIA	3
0	OUTRO	MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA	0
0	PARTITURA MUSICAL	MAQUETE	0
61	TRABALHO EM ANAIS	ORGANIZAÇÃO DE EVENTO	27
0	TRADUÇÃO	OUTROS	0
75	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	PATENTE	0
0	CARTAS, MAPAS OU SIMILARES	PROGRAMA DE RÁDIO OU TV	0
0	RELATÓRIO DE PESQUISA	SERVIÇOS TÉCNICOS	8

PROF. RENAN BANDEIRANTE DE ARAÚJO			
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		0
	INICIAÇÃO CIENTÍFICA		14
	INICIAÇÃO A DOCÊNCIA		0
	ESPECIALIZAÇÃO		2
	MESTRADO CONCLUÍDO/ EM ADAMENTO		14 CONCLUÍDAS/ 4 EM ANDAMENTO
Produção Complementar do Pesquisador			
0	ARTES CÊNICAS	CURSO DE CURTA DURAÇÃO	9
0	ARTES VISUAIS	DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO	0
0	OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL	DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL	0
1	ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO	0
21	ARTIGO EM PERIÓDICO	DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA	0
11	LIVRO	EDITORIA	5
0	OUTRO	MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA	0
91	PARTITURA MUSICAL	MAQUETE	0
20	TRABALHO EM ANAIS	ORGANIZAÇÃO DE EVENTO	22
0	TRADUÇÃO	OUTROS	0
60	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	PATENTE	0
0	CARTAS, MAPAS OU SIMILARES	PROGRAMA DE RÁDIO OU TV	0
0	RELATÓRIO DE PESQUISA	SERVIÇOS TÉCNICOS	0

PROFA.DRA. FÁTIMA APARECIDA DE S. FRANCIOLI			
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		31
	INICIAÇÃO CIENTÍFICA		26
	INICIAÇÃO A DOCÊNCIA		0
	ESPECIALIZAÇÃO		2
	MESTRADO CONCLUÍDO/ EM ADAMENTO		25 CONCLUÍDAS/ 4 EM ANDAMENTO
Produção Complementar do Pesquisador			
0	ARTES CÊNICAS	CURSO DE CURTA DURAÇÃO	6



PPIFOR



0	ARTES VISUAIS <small>Universidade Estadual do Paraná Campus de Paranavai</small>	DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO	0
0	OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL	DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL	0
0	ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO	0
19	ARTIGO EM PERIÓDICO	DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA	0
3	LIVRO	EDITORIA	0
9	OUTRO	MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA	0
0	PARTITURA MUSICAL	MAQUETE	0
30	TRABALHO EM ANAIS	ORGANIZAÇÃO DE EVENTO	10
0	TRADUÇÃO	OUTROS	0
43	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	PATENTE	0
0	CARTAS, MAPAS OU SIMILARES	PROGRAMA DE RÁDIO OU TV	2
0	RELATÓRIO DE PESQUISA	SERVIÇOS TÉCNICOS	20

PROFA. DRA. CRISTIANE DO ROCIO WOSNIAK			
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		69	
INICIAÇÃO CIENTÍFICA		7	
INICIAÇÃO A DOCÊNCIA		0	
ESPECIALIZAÇÃO		37	
MESTRADO CONCLUÍDO/ EM ADAMENTO		8 CONCLUÍDAS/5 EM ANDAMENTO	
DOUTORADO CONCLUÍDO/ EM ADAMENTO		2 EM ANDAMENTO	
Produção Complementar do Pesquisador			
89	ARTES CÊNICAS	CURSO DE CURTA DURAÇÃO	32
0	ARTES VISUAIS	DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO	0
2	OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL	DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL	0
30	ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO	0
33	ARTIGO EM PERIÓDICO	DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA	0
22	LIVRO	EDITORIA	9
9	OUTRO	MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA	0
0	PARTITURA MUSICAL	MAQUETE	0
39	TRABALHO EM ANAIS	ORGANIZAÇÃO DE EVENTO	23
0	TRADUÇÃO	OUTROS	0
99	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	PATENTE	0
0	CARTAS, MAPAS OU SIMILARES	PROGRAMA DE RÁDIO OU TV	18
3	RELATÓRIO DE PESQUISA	SERVIÇOS TÉCNICOS	37

PROFA. DRA. MÁRCIA MARLENE STENZLER			
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		67	
INICIAÇÃO CIENTÍFICA		58	
INICIAÇÃO A DOCÊNCIA		0	
ESPECIALIZAÇÃO		58	
MESTRADO CONCLUÍDO/ EM ADAMENTO		4 CONCLUÍDAS/4 EM ANDAMENTO	
Produção Complementar do Pesquisador			
0	ARTES CÊNICAS	CURSO DE CURTA DURAÇÃO	3
0	ARTES VISUAIS	DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO	0
0	OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL	DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL	0
14	ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO	0
27	ARTIGO EM PERIÓDICO	DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA	0
22	LIVRO	EDITORIA	3
7	OUTRO	MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA	0
0	PARTITURA MUSICAL	MAQUETE	0
29	TRABALHO EM ANAIS	ORGANIZAÇÃO DE EVENTO	25
0	TRADUÇÃO	OUTROS	0
52	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	PATENTE	0
0	CARTAS, MAPAS OU SIMILARES	PROGRAMA DE RÁDIO OU TV	3
0	RELATÓRIO DE PESQUISA	SERVIÇOS TÉCNICOS	49

PROFA. DRA. CONCEIÇÃO SOLANGE BUTION PERIN			
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		38	
INICIAÇÃO CIENTÍFICA		27	
INICIAÇÃO A DOCÊNCIA		0	
ESPECIALIZAÇÃO		1	
MESTRADO CONCLUÍDO/ EM ADAMENTO		10 CONCLUÍDAS/6 EM ANDAMENTO	
DOUTORADO CONCLUÍDO/ EM ADAMENTO		3 EM ANDAMENTO; 1 supervisão EM PÓS-DOUTOURADO concluída	
Produção Complementar do Pesquisador			
0	ARTES CÊNICAS	CURSO DE CURTA DURAÇÃO	9
0	ARTES VISUAIS	DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO	0
0	OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL	DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL	0
1	ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO	0
25	ARTIGO EM PERIÓDICO	DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA	0



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná
Campus de Paranavai

PPIFOR



16	LIVRO	EDITORIA	2
30	OUTRO	MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA	0
0	PARTITURA MUSICAL	MAQUETE	0
49	TRABALHO EM ANAIS	ORGANIZAÇÃO DE EVENTO	17
0	TRADUÇÃO	OUTROS	0
53	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	PATENTE	0
0	CARTAS, MAPAS OU SIMILARES	PROGRAMA DE RÁDIO OU TV	0
0	RELATÓRIO DE PESQUISA	SERVIÇOS TÉCNICOS	35

PROFA. DRA. MARCIA REGINA ROYER			
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		4	
INICIAÇÃO CIENTÍFICA		43	
INICIAÇÃO A DOCÊNCIA		Coordenou 4 projetos de PIBID em Ciências	
ESPECIALIZAÇÃO		6	
MESTRADO CONCLUÍDO/ EM ADAMENTO		11 CONCLUÍDAS/ 6 EM ANDAMENTO	
DOUTORADO CONCLUÍDO/ EM ADAMENTO		1 supervisão EM PÓS-DOUTOURADO concluída	
Produção Complementar do Pesquisador			
1	ARTES CÊNICAS	CURSO DE CURTA DURAÇÃO	7
0	ARTES VISUAIS	DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO	2
1	OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL	DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL	0
1	ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO	0
47	ARTIGO EM PERIÓDICO	DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA	0
10	LIVRO	EDITORIA	2
65	OUTRO	MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA	0
0	PARTITURA MUSICAL	MAQUETE	1
45	TRABALHO EM ANAIS	ORGANIZAÇÃO DE EVENTO	27
0	TRADUÇÃO	OUTROS	0
80	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	PATENTE	0
0	CARTAS, MAPAS OU SIMILARES	PROGRAMA DE RÁDIO OU TV	0
0	RELATÓRIO DE PESQUISA	SERVIÇOS TÉCNICOS	30

PROF.DR. ANDRÉ LUIS DE OLIVEIRA	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	9
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	4
INICIAÇÃO A DOCÊNCIA	3 coordenação de projeto do PIBID em Ciências
ESPECIALIZAÇÃO	11
MESTRADO CONCLUÍDO/ EM ADAMENTO	8 CONCLUÍDOS/3 EM ANDAMENTO



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná
Campus de Paranavai

PPIFOR



DOUTORADO CONCLUÍDO/ EM ADAMENTO		3 CONCLUÍDAS	
Produção Complementar do Pesquisador			
0	ARTES CÊNICAS	CURSO DE CURTA DURAÇÃO	13
0	ARTES VISUAIS	DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO	0
0	OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL	DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL	0
	ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO	0
31	ARTIGO EM PERIÓDICO	DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA	0
26	LIVRO	EDITORIA	0
0	OUTRO	MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA	0
0	PARTITURA MUSICAL	MAQUETE	0
37	TRABALHO EM ANAIS	ORGANIZAÇÃO DE EVENTO	5
0	TRADUÇÃO	OUTROS	0
27	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	PATENTE	0
0	CARTAS, MAPAS OU SIMILARES	PROGRAMA DE RÁDIO OU TV	0
1	RELATÓRIO DE PESQUISA	SERVIÇOS TÉCNICOS	4

PROFA. DRA. SHALIMAR CALEGARI ZANATTA			
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		0	
INICIAÇÃO CIENTÍFICA		20	
INICIAÇÃO A DOCÊNCIA		4 coordenação de projeto do PIBID em Ciências	
ESPECIALIZAÇÃO		4	
MESTRADO CONCLUÍDO/ EM ADAMENTO		15 CONCLUÍDAS/5 EM ANDAMENTO	
Produção Complementar do Pesquisador			
0	ARTES CÊNICAS	CURSO DE CURTA DURAÇÃO	4
0	ARTES VISUAIS	DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO	0
0	OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL	DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL	0
0	ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO	0
59	ARTIGO EM PERIÓDICO	DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA	0
8	LIVRO	EDITORIA	0
19	OUTRO	MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA	0
0	PARTITURA MUSICAL	MAQUETE	0
31	TRABALHO EM ANAIS	ORGANIZAÇÃO DE EVENTO	25
0	TRADUÇÃO	OUTROS	0
36	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	PATENTE	0
0	CARTAS, MAPAS OU SIMILARES	PROGRAMA DE RÁDIO OU TV	3



0	RELATÓRIO DE PESQUISA	SERVIÇOS TÉCNICOS	14
---	-----------------------	-------------------	----

PROF. DR. FÁBIO ALEXANDRE BORGES			
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		16
	INICIAÇÃO CIENTÍFICA		15
	INICIAÇÃO A DOCÊNCIA	2 coordenação de projeto do PIBID em matemática	
	ESPECIALIZAÇÃO		2
	MESTRADO CONCLUÍDO/ EM ADAMENTO	8 CONCLUÍDAS/7 EM ANDAMENTO	
	DOUTORADO CONCLUÍDO/ EM ADAMENTO	1 CONCLUÍDA/1 EM ANDAMENTO	
Produção Complementar do Pesquisador			
0	ARTES CÊNICAS	CURSO DE CURTA DURAÇÃO	0
0	ARTES VISUAIS	DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO	0
0	OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL	DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL	0
0	ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO	0
44	ARTIGO EM PERIÓDICO	DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA	0
26	LIVRO	EDITORIA	1
0	OUTRO	MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA	0
0	PARTITURA MUSICAL	MAQUETE	0
46	TRABALHO EM ANAIS	ORGANIZAÇÃO DE EVENTO	12
0	TRADUÇÃO	OUTROS	0
49	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	PATENTE	0
0	CARTAS, MAPAS OU SIMILARES	PROGRAMA DE RÁDIO OU TV	4
0	RELATÓRIO DE PESQUISA	SERVIÇOS TÉCNICOS	11

PROFA. DRA. FRANCIANE MARIA PELLIZZARI			
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		25
	INICIAÇÃO CIENTÍFICA		8
	INICIAÇÃO A DOCÊNCIA		0
	ESPECIALIZAÇÃO		2
	MESTRADO CONCLUÍDO/ EM ADAMENTO	6 CONCLUÍDAS/4 EM ANDAMENTO	
	DOUTORADO CONCLUÍDO/ EM ADAMENTO	1 CONCLUÍDA/2 EM ANDAMENTO	
Produção Complementar do Pesquisador			
0	ARTES CÊNICAS	CURSO DE CURTA DURAÇÃO	3
0	ARTES VISUAIS	DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO	0
1	OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL	DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL	0
0	ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO	0



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná
Campus de Paranavai

PP IFOR



		DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA	0
37	ARTIGO EM PERIÓDICO		
15	LIVRO	EDITORIA	0
0	OUTRO	MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA	0
0	PARTITURA MUSICAL	MAQUETE	0
2	TRABALHO EM ANAIS	ORGANIZAÇÃO DE EVENTO	8
0	TRADUÇÃO	OUTROS	0
39	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	PATENTE	2
0	CARTAS, MAPAS OU SIMILARES	PROGRAMA DE RÁDIO OU TV	6
0	RELATÓRIO DE PESQUISA	SERVIÇOS TÉCNICOS	14

PROF. DR. MAURO PAROLIN			
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		13
	INICIAÇÃO CIENTÍFICA		35
	INICIAÇÃO A DOCÊNCIA		0
	ESPECIALIZAÇÃO		6
	MESTRADO CONCLUÍDO/ EM ADAMENTO		14 CONCLUÍDAS/1 EM ANDAMENTO
	DOUTORADO CONCLUÍDO/ EM ADAMENTO		5 CONCLUÍDAS/6 EM ANDAMENTO
Produção Complementar do Pesquisador			
0	ARTES CÊNICAS	CURSO DE CURTA DURAÇÃO	9
0	ARTES VISUAIS	DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO	0
2	OUTRA PRODUÇÃO CULTURAL	DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO E INSTRUCIONAL	0
1	ARTIGO EM JORNAL OU REVISTA	DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO	0
75	ARTIGO EM PERIÓDICO	DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICA	0
17	LIVRO	EDITORIA	2
0	OUTRO	MANUTENÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA	0
0	PARTITURA MUSICAL	MAQUETE	0
43	TRABALHO EM ANAIS	ORGANIZAÇÃO DE EVENTO	8
0	TRADUÇÃO	OUTROS	0
73	APRESENTAÇÃO DE TRABALHO	PATENTE	0
0	CARTAS, MAPAS OU SIMILARES	PROGRAMA DE RÁDIO OU TV	0
2	RELATÓRIO DE PESQUISA	SERVIÇOS TÉCNICOS	11

4 Produção Intelectual

4.1 Avaliação da produção intelectual

O quadro docente permanente para o doutorado do PPIFOR será composto de 12 professores. Todos os docentes apresentam a formação de origem em Licenciatura, sendo elas: Pedagogia, história, letras, ciências, ciências biológicas, física, matemática, geografia e dança.

Estes docentes estão inseridos de acordo com a área de concentração e linhas de pesquisa, conforme anunciado na sequência:

Linha 1: Educação, Interdisciplinaridade e Formação de professores

- 1 - Prof. Dr. Adão Aparecido Molina (Letras)
- 2 - Prof. Dr. Renan Bandeirante de Araújo (História)
- 3 - Profa. Dra. Fátima Aparecida de Souza Francioli (Pedagogia)
- 4 - Prof^a. Dr^a. Cristiane do Rocio Wosniak (Ciências biológicas e Dança)
- 5 - Profa. Dra. Márcia Marlene Stenzler (Pedagogia)
- 6 - Prof. Dra. Conceição Solange Bution Perin (Pedagogia)

Linha 2: Ensino de Ciências da Natureza e Matemática

- 7 - Profa. Dra. Marcia Regina Royer (Ciências biológicas)
- 8 - Prof. Dr. André Luis de Oliveira (Ciências)
- 9 - Profa. Dra. Shalimar Calegari Zanatta (Física)
- 10 - Profa. Dra. Franciane Maria Pellizzari (Ciências biológicas)
- 11 - Prof. Dr. Fabio Alexandre Borges (Matemática)
- 12 - Prof. Dr. Mauro Parolin (Geografia)

A trajetória de estudos concretiza-se na forma de produções intelectuais bibliográficas e técnicas, e na capacitação de formação de recursos humanos (graduados, especialistas, mestres e alguns doutores), conforme pode ser comprovado via currículo lattes.

4.2 Outras considerações.

Na sequência segue indicação de cinco produções de cada docente permanente dos últimos 5 anos. De acordo as produções, pode ser averiguado que a trajetória de estudo e pesquisa contemplam as ênfases do curso de doutorado proposto tanto a aderência como às áreas de concentração e às linhas de pesquisas.

1- FABIO ALEXANDRE BORGES:

<http://lattes.cnpq.br/6339328194070311>

1-TABAKA, N. E. W.; BORGES, Fábio Alexandre; NOGUEIRA, C. M. I.; BARROSO, M. M. Estratégias matemáticas de estudantes com síndrome de Down diante de situações do Campo Conceitual Aditivo. REVISTA ELETRÔNICA DE EDUCAÇÃO (SÃO CARLOS), v. 15, p. 1-23, 2021.

2- CANASSA, V.; BORGES, FÁBIO ALEXANDRE. Concepções do Transtorno do Espectro Autista - TEA: uma análise de trabalhos acadêmicos na perspectiva do ensino e da aprendizagem de Matemática. REVISTA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA (REnCiMa), v. 12, p. 1-21, 2021.

3- PEREIRA, T.; BORGES, FÁBIO ALEXANDRE. O Diálogo com estudantes com deficiência visual (Dv's) como Instrumento Formativo para um Ensino de Matemática Inclusivo. EDUCAÇÃO

MATEMÁTICA PESQUISA, v. 22, p. 281-311, 2020.

4- BORGES, FÁBIO ALEXANDRE; CYRINO, M. C. C. T.; NOGUEIRA, C. M. I. A formação do futuro professor de Matemática para a atuação com estudantes com deficiência: uma análise a partir de projetos pedagógicos de cursos. BOLETIM GEPEM (ONLINE), v. 76, p. 134-155, 2020.

5- BORGES, FÁBIO ALEXANDRE; SANTOS, T. S.; CEOLIM, A. J. Práticas docentes Pós-formação pelo Programa PDE de Matemática. ALEXANDRIA (UFSC), v. 13, p. 167-190, 2020.

2-MARCIA REGINA ROYER:

<http://lattes.cnpq.br/7072099675401478>

1- ROBERTO, G. R. D.; ROYER, MARCIA REGINA; ZANATA, S. C.; CARVALHO, H. A. P. O uso da educação STEAM para promover a aprendizagem matemática e conscientização ambiental. REVISTA VALORE, v. 6, p. 746-760, 2021.

2- SANTOS, J. A. de G.; ROYER, MARCIA REGINA. Uso de Fotografias como Recurso Didático Pedagógico para Deficientes Intelectuais. TEIAS (Rio De Janeiro), v. 22, p. 171-187, 2021.

3- BORNIA, B. G.; ROYER, MARCIA REGINA. Uso de tecnologías educativas en la enseñanza de la ciencia y la biología: tendencias de investigación de acuerdo con las revistas nacionales. PARADIGMA (MARACAY), p. 27-52, 2020.

4- OLIVEIRA, E. T.; ROYER, MARCIA REGINA. A Educação Ambiental no contexto da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio. INTERFACES DA EDUCAÇÃO, v. 10, p. 82-103, 2019.

5- BRANCO, E., P.; ROYER, MARCIA REGINA; BRANCO, A. B. G. A Abordagem da Educação Ambiental nos PCNs, nas DCNs e na BNCC. NUANCES. v. 29, p. 185-203, 2018.

3- CONCEIÇÃO SOLANGE BUTION PERIN:

<http://lattes.cnpq.br/8838312470687058>

1-PERIN, CONCEIÇÃO S. BUTIN; OLIVEIRA, T. O ensino apresentado por Ramon Llull por meio da simbologia da natureza. REVISTA DE EDUCAÇÃO PÚBLICA, v. 30, p. 1-23, 2021.

2-PERIN, CONCEIÇÃO S. BUTIN; MALAVASI, S. A Interdisciplinaridade no atual cenário educacional. IMAGENS DA EDUCAÇÃO, v. 10, p. 139-151, 2020.

3-CAMPOS, T.; BULGARELI, P.; PERIN, CONCEIÇÃO S. BUTIN. A Influência do Pensamento de Erasmo de Roterdã na Educação das Crianças dos Séculos XV-XVI. REVISTA ELETRÔNICA CIENTÍFICA ENSINO INTERDISCIPLINAR, v. 6, p. 428-437, 2020.

4- SANTOS, D. M.; DEMIZU, F. S. B.; PERIN, CONCEIÇÃO SOLANGE BUTION; MOLINA, A. A. A Influência da Pedagogia Freinet no Papel do Professor e sua Proposta para uma Escola Moderna. PEDAGOGIA EM FOCO, v. 13, p. 52, 2018.

5- PERIN, CONCEIÇÃO S. BUTIN; MALAVASI, S. A História da Educação e o Ensino Analisados



em Duas Obras Clássicas: Cárcel de Amor e La Vida de Lazarillo de Tormes. HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, v. 22, p. 190-208, 2018.

4- FÁTIMA APARECIDA DE SOUZA FRANCIOLI:

<http://lattes.cnpq.br/6706709290587169>

1-FRANCIOLI, Fátima Aparecida de Souza; ARAÚJO, E. M. P. de; CAMPOS, T. G. C. Alfabetização e Letramento no Brasil: Algumas concepções sobre os métodos tradicionais e modernos em materiais didáticos. REVISTA COCAR. v.15, n.32, p.1-21, 2021.

2-FRANCIOLI, Fátima Aparecida de Souza; COPETTI, L. M. C. Literatura infantil no processo de alfabetização: a experiência com os elementos do texto narrativo. EDUCAÇÃO: TEORIA E PRÁTICA. Rio Claro-SP. v. 31, n. 64, 2021.

3-FRANCIOLI, Fátima Aparecida de Souza; SILVA, N. M. M. Pressupostos psicológicos e didáticos para a resolução de problemas matemáticos. REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO, Araraquara, v. 16, n. 4, p. 2663-2677, out./dez. 2021.

4-FRANCIOLI, Fátima Aparecida de Souza; STEINHEUSER, D. B. O desenho como atividade da imaginação e criação na infância. REVISTA FACULDADE DE EDUCAÇÃO (Univ. do Estado de Mato Grosso), v 33, Ano 18, n. 1, p. 29-52, jan/jun., 2020.

5-FRANCIOLI, Fátima Aparecida de Souza; POLIDO, A. M. A modernidade capitalista e o papel da educação. GERMINAL: MARXISMO E EDUCAÇÃO EM DEBATE, Salvador, v. 11, n. 1, p.236-244, abr. 2019.

5- RENAN BANDEIRANTE DE ARAÚJO:

<http://lattes.cnpq.br/9293271922485263>

1. ARAÚJO, Renan Bandeirante de; FERNANDES, C. M. F. S.; BATISTA, I. M. Trabalho, Perfil Docente e Currículo: A Formação Profissional Inconclusa no Ensino Médio Integrado do IFPR. CONTEXTO & EDUCAÇÃO, v. 36, p. 392-412, 2021.

2. PRUDENTE, K.; ARAÚJO, Renan Bandeirante de; VALENCIA, A. S. A reestruturação do trabalho, educação flexível e políticas de formação de professores. REVISTA COCAR (ONLINE), v. 15, p. 1-20, 2021.

3. ARAÚJO, Renan Bandeirante de; RIBEIRO, L. S.; PEREIRA, K. C. P. Mundo Do Trabalho e as Reformas na Educação: A Formação do Trabalhador Flexível e a Precarização do Ensino. REVISTA HISTEDBR ON-LINE, Campinas, SP, v. 20, p. e020011, 2020 p. 1-17, 2020.

4. ARAÚJO, Renan Bandeirante de; IWASSE, L. F. Formação Docente e a Pedagogia do Aprender a Aprender: As Reformas da Educação na Era da Infância do Capital. TRABALHO & EDUCAÇÃO, v. 28, p. 115-129, 2019.

5. RIBEIRO, A. C.; ARAÚJO, Renan Bandeirante de. As transformações do trabalho docente: ser professor hoje. PRÁXIS EDUCATIVA (IMPRESSO), v. 13, p. 407-424, 2018.

6- MÁRCIA MARLENE STENTZLER:

<http://lattes.cnpq.br/6870547390134036>



PPIFOR



1- DA SILVA CARVALHO, R.; STENTZLER, Marcia Marlene. A escolha pela licenciatura: perspectivas para formação de professores na UNESPAR campus Paranavaí (2014-2019). INTERFACES DA EDUCAÇÃO, v. 12, p. 38-63, 2021.

2- GRESPAN, R. P. C.; RAMOS, A. da S.; STENTZLER, Marcia Marlene. História de vida de professora primária: a experiência de Antonia Linares Franchini no município de Rondon, Paraná (1964 – 2006). REVISTA COCAR (ONLINE), v. 14, p. 1-21, 2020.

3-STENTZLER, MÁRCIA MARLENE; BERTUCCI, L. M. Escolas complementares na região fronteira do ex-Contestado (1928-1938). REVISTA DIÁLOGO EDUCACIONAL, v. 19, p. 627-644, 2019.

4- MARQUES, L.F.; STENTZLER, Marcia Marlene. Oficinas Pedagógicas no Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira: Contribuições a partir do PIBID. E-MOSAICOS, v. 8, p. 189-203, 2019.

5- KLEIN, R.B.; STENTZLER, Marcia Marlene Arquivos escolares: uma caixa de surpresas com as especificidades e características de uma instituição educativa. Revista HISTEDBR On-line, v. 18, p. 420-444, 2018.

7-ADÃO APARECIDO MOLINA:

<http://lattes.cnpq.br/2722357341071060>

1-MOLINA, ADÃO APARECIDO. A influência da UNESCO nas políticas públicas para a formação docente no Brasil a partir de 2000. REVISTA COCAR (online), v. 5, p. 1-25, 2021.

2-MOLINA, ADÃO APARECIDO; RODRIGUES, A. A. Estado, Políticas Públicas e Formação Docente no Brasil: direcionamentos a partir do início do século XXI. ENSINO EM RE-VISTA, p. 40-67, 2020.

3- COSTA, R.; MOLINA, ADÃO APARECIDO. Elaboração e Implementação da BNCC (2015/2017) na Educação Pública Brasileira: Aproximações com o Ideário Político-Ideológico da UNESCO. REVISTA COCAR (online), v. 14, p. 477-497, 2020.

4- SANTOS, J. D. dos; MOLINA, ADÃO APARECIDO. Friedrich Froebel: O Contexto Europeu do Século XIX e os Jardins de Infância. REVISTA PEDAGOGIA EM FOCO, v. 14, p. 6-25, 2019.

5- MOLINA, ADÃO APARECIDO; LARA, A. M. de B. Uma análise da Linguagem no Referencial Curricular para a Educação Infantil sob a Perspectiva da Teoria Histórico-Cultural. EDUCERE ET EDUCARE (VERSÃO ELETRÔNICA), v. 13, p. 01-19, 2018.

8- SHALIMAR CALEGARI ZANATTA:

<http://lattes.cnpq.br/1110095948611350>

1-BRANCO, A. B. de G.; BRANCO, E. P.; ZANATTA, SHALIMAR CALEGARI; NAGASHIMA, L. A. O letramento científico na BNCC: possíveis desafios para sua prática. REVISTA CONTEMPORÂNEA DE EDUCAÇÃO, v. 15, p. 196-215, 2020.

2-BRANCO, E. P.; BRANCO, A. B. de G.; ZANATTA, SHALIMAR CALEGARI; Análisis Crítico Sobre las Posibles Influencias en el Proceso de Enseñanza y Aprendizaje de Ciencias. PARADIGMA

(MARACAY), v. XVI, p. 28-52, 2020.

3-PEREIRA, H. A.; NITSHE, F. E. A.; ZANATTA, SHALIMAR CALEGARI. Proposta de ensino na Física: o lançamento de foguete. *RETRATOS DA ESCOLA*, v. 13, p. 275, 2019.

4-DUARTE, B. M.; ZANATTA, SHALIMAR CALEGARI; LEIRIA, T. F. Una discusión sobre la enseñanza de ciencias basada en su carácter epistemológico. *PARADIGMA (MARACAY)*, v. 40, p. 1-14, 2019.

5-ZANATTA, SHALIMAR CALEGARI; LERIA, T. F. Uma análise da natureza epistemológica das atividades experimentais. *ENSINO & PESQUISA*, v. 16, p. 120-149, 2018.

9- ANDRÉ LUIZ DE OLIVEIRA:

<http://lattes.cnpq.br/2543491078465374>

1-TONELLI, G. A.; OLIVEIRA, ANDRÉ LUIS DE. Identidades docentes no contexto do PIBID em Biologia. *CIÊNCIA & EDUCAÇÃO (ONLINE)*, v. 27, p. 1-16, 2021.

2-MAGALHAES JUNIOR, C. A. O.; CORAZZA, M. J.; KIOURANIS, N. M. M.; ARAUJO, M. C. P.; OLIVEIRA, ANDRÉ LUIS DE; MARICATO, F. E.; SCHNEIDER, E. M.; ORTIZ, A. J.; CARMO, T.; CARVALHO, J. L.; DEQUI, J. L.; RANGEL, M.; GIMENES, E. R.; CARVALHO, G. S. Concepções e Representações Sociais de Professores Sobre a sua Formação Inicial: Construção e Validação de um Questionário. *ENSAIO: PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS (online)*, v. 22, p. 1-35, 2020.

3-LUZ, M. R. B.; OLIVEIRA, ANDRÉ LUIS DE. Tendências da Contextualização para o Ensino de Ciências em Dissertações e Teses: O que Refletem os Pesquisadores. *REVISTA DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E MATEMÁTICA*, v. 9, p. 173-193, 2019.

4- OLIVEIRA, ANDRÉ LUIS DE; OBARA, A. T. O Ensino de Ciências por Investigação: Vivências e Práticas Reflexivas de Professores em Formação Inicial e Continuada. *INVESTIGAÇÕES EM ENSINO DE CIÊNCIAS (online)*, v. 23, p. 65-87, 2018.

5-CHEFER, C.; OLIVEIRA, ANDRÉ LUIS. Astrobiologia: concepções de licenciandos do curso de Ciências Biológicas e a identificação de conceitos no currículo do curso e em livros didáticos de Ciências. *INTERFACES DA EDUCAÇÃO*, v. 9, p. 179-205, 2018.

10- MAURO PAROLIN:

<http://lattes.cnpq.br/9805072502886857>

1-EDUVIRGEM, R. V.; PERICATO, A. J.; ATHAYDES, T. V. S.; PAROLIN, MAURO. Breve abordagem utilizando Índice de Vegetação em Unidades de Conservação com Google Earth Engine. *TERRAE (ONLINE)*, v. 17, p. e021027, 2021.

2- SILVESTRE, C. P.; DA SILVA, A. L. C.; DA SILVA, M. A. M.; BAPTISTA NETO, J. A.; PAROLIN, MAURO; MACARIO, K. C. D.; DE SOUZA, R. C. C. L.; FERNANDEZ, G. B.; AMARAL, D. F. Sedimentary facies and Holocene depositional evolution of the Maricá Lagoon, Rio de Janeiro, Brazil. *JOURNAL OF SOUTH AMERICAN EARTH SCIENCES*, v. 111, p. 103438, 78

2021.

3-RASBOLD, G. G.; STEVAUX, J. C.; PAROLIN, MAURO; LELI, I. T.; LUZ, L.; BRITO, H. D. Phytoliths indicate environmental changes correlated with facies analysis in a paleo island-lake, Upper Paraná River, Brazil. JOURNAL OF SOUTH AMERICAN EARTH SCIENCES, v. 99, p. 102513, 2020.

4-VILLWOCK, F. H.; PAROLIN, MAURO; COLAVITE, A. P. Levantamento das pesquisas paleoambientais no Cerrado do Brasil. EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AÇÃO, v. 69, p. 1, 2019.

5- LUZ, L. D.; PAROLIN, MAURO; PESSENDA, L. C. R.; RASBOLD, G. G.; LO, E. Multiprxy analysis (phytoliths, stable isotopes, and C/N) as indicators of paleoenvironmental changes in a Cerrado Site, Southern Brazil. REVISTA BRASILEIRA DE PALEONTOLOGIA, v. 22, p. 15-29, 2019.

11- CRISTIANE DO ROCIO WOSNIAK:

<http://lattes.cnpq.br/8707636250586166>

1.WOSNIAK, Cristiane Rocio. Educação, linguagem e teatro no âmbito da formação universitária: dos lugares teóricos e práticos da cri[ação] pedagógica e artística. EDUCAÇÃO (SANTA MARIA. ONLINE), v. 46, p. 1-7, 2021.

2.WOSNIAK, Cristiane do Rocio; MOTTA, E. L. O. Reflexões sobre a dança e a educação a distância: uma perspectiva inclusiva na cultura digital. REVISTA EDUCAÇÃO, ARTES E INCLUSÃO, v. 16, p. 142-167, 2020.

3. WOSNIAK, Cristiane do Rocio. Práticas educacionais e novas corporeidades dançantes em espaços e tempos de mediação tecnológica. CONTRAPONTO (online), v. 22, p. 428-450, 2020.

4. WOSNIAK, Cristiane do Rocio. Montagem miríade e dança: a corporificação do pensamento cinematográfico em Evaldo Mocarzel. INTEXTOS, v. 48, p. 264-283, 2019.

5. WOSNIAK, Cristiane do Rocio. 'Educação e(m) artes do corpo'. O Teatro Transcende (Online), v. 24, p. 15-15, 2019.

12- FRANCIANE MARIA PELLIZZARI:

<http://lattes.cnpq.br/5871026743739880>

1-GAMA, L.; FUENTES, M. M. P. B.; TREVIZANI, T. H.; **PELLIZZARI, FRANCIANE MARIA**; LEMONS, G. E.; SEMINOFF, J. A.; DOMIT, C. Trophic ecology of juvenile green turtles in the Southwestern Atlantic Ocean: insights from stable isotope analysis and niche modelling. MARINE ECOLOGY PROGRESS SERIES, v. 678, p. 139-152, 2021.

2-MOTTA, J. J. C.; MILOSLAVICH, P.; BARROS, F.; CARRANZA, A.; GLASBY, T.; PALOMO, G.; GOBIN, J.; FLORES, A.; MACAYA, E.; CASTRO, E. G.; ROCHA, R. M.; **PELLIZZARI, F. M.**; RETAMALES, R.; ROMERO, E. Latitudinal patterns of species diversity on South America: local processes lead to contrasting trends in regional and local species diversity. JOURNAL OF BIOGEOGRAPHY, v. 101, n. 44, p. 15664-15669, 2020.



PPIFOR



3-CÂMARA, P. E. A. S.; CARVALHO-SILVA, M.; PINTO, O. H. B.; AMORIM, E. T.; HENRIQUES, D. K.; DA SILVA, T. H.; **PELLIZZARI, FRANCIANE**; CONVEY, P.; ROSA, L. H. Diversity and ecology of Chlorophyta (Viridiplantae) assemblages in protected and non-protected sites in deception Island (Antarctica, South Shetland Islands) Assessed Using an NGS Approach. *MICROBIAL ECOLOGY*, v. 01, p. 01-14, 2020.

4-MACIEL, NATÁLIA O.P.; JOHANN, S.; BRANDÃO, L. R.; KUCHARÍKOVÁ, S.; MORAIS, C. G.; OLIVEIRA, A. P.; FREITAS, G. J. C.; BORELLI, B. M.; **PELLIZZARI, FRANCIANE M.**; SANTOS, D. A.; DIJCK, P. V.; ROSA, C. A. Occurrence, antifungal susceptibility, and virulence factors of opportunistic yeasts isolated from Brazilian beaches. *MEMÓRIAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ*, v. 114, p. 01-15, 2019.

5-SILVA, M. C.; MACHADO, E.; CAMARGO, M.; **PELLIZZARI, FRANCIANE MARIA**. Background levels of trace elements in brown and red seaweeds from Trindade, a remote island in South Atlantic Ocean. *MARINE POLLUTION BULLETIN*, v. 135, p. 923-931, 2018.



ePROCOLO



Documento: **Doutorado para o CEP.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Marcia Regina Royer** em 05/07/2022 19:55.

Inserido ao protocolo **18.756.995-8** por: **Marcia Regina Royer** em: 05/07/2022 19:55.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
24c721fecf9d1f2c1c2505a410296552.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Protocolo: 18.756.995-8
Assunto: PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DO DOUTORADO ACADÊMICO PRESENCIAL VINCULADO AO MESTRADO PPIFOR - ÁREA 46 - FORMAÇÃO INTERDICPLINAR
Interessado: MARCIA REGINA ROYER
Data: 06/07/2022 23:26

DESPACHO

Prezado prof. Carlos Molena, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESPAR,

segue proposta de doutorado do Programa de Pós-Graduação Formação Docente Interdisciplinar do Campus de Paranavaí da UNESPAR, a ser encaminhada aos Conselhos Superiores da UNESPAR para posterior submissão à avaliação via plataforma APCN CAPES. Quanto ao teor da proposta, é o parecer desta Direção de Pós-Graduação:

Quanto ao trâmite, a proposta seguiu os encaminhamentos necessários, tendo sido aprovada em Conselho do Campus de Paranavaí.

Quanto ao conteúdo, a proposta está bem redigida e revela boa concepção. A proposta demonstra que o curso de Doutorado, em caso de aprovação, funcionará a partir de uma estrutura já existente e funcional, do curso de mestrado. Sendo assim, a proposta descreve a estrutura existente no Campus de Paranavaí.

A proposta está fundamentada também quanto às linhas de pesquisa e às disciplinas oferecidas, que trazem as bibliografias, e tem sua pertinência na articulação com os projetos de pesquisa das linhas e com os objetivos do curso.

A proposta demonstra de modo consistente o impacto regional do curso de doutorado, caracterizando a região noroeste do estado e sua carência na formação de pesquisadores e profissionais. Demonstra também a existência de egressos do mestrado como principal demanda para o curso de doutorado. O curso faz o acompanhamento dos egressos do mestrado, o que fundamenta as explicações sobre o impacto do PPIFOR sobre a região e o potencial impacto da abertura do curso de doutorado no Programa.

Quanto ao corpo docente, a proposta apresenta um conjunto de docentes com grande experiência de pesquisa e orientações de mestrado, bem como indica um conjunto consistente de publicações recentes dos professores.

Com isso, entendemos que a proposta demonstra a consistência necessária para ser apreciada e aprovada pela avaliação da CAPES.

Ressalte-se ainda a importância estratégica da proposta de doutorado, sendo objetivo do PDI da UNESPAR a abertura de cursos de doutorado, e estando a proposta coerente com o curso de mestrado mais antigo da universidade. A eventual aprovação do doutorado do PPIFOR seria de grande importância estratégica para a universidade, de modo que não devemos medir esforços, como instituição, no apoio a esta importante iniciativa.

Atenciosamente,

Prof. André Egg
Diretor de Pós-Graduação da PRPPG





ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO_7.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **André Acastro Egg** em 06/07/2022 23:27.

Inserido ao protocolo **18.756.995-8** por: **André Acastro Egg** em: 06/07/2022 23:26.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
1d40e245b7ad795c9a7bf682aa130253.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA
PRÓ-REITOR DE PESQ. E PÓS-GRADUAÇÃO**

Protocolo: 18.756.995-8
Assunto: PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DO DOUTORADO
ACADÊMICO PRESENCIAL VINCULADO AO MESTRADO
PPIFOR - ÁREA 46 - FORMAÇÃO INTERDICPLINAR
Interessado: MARCIA REGINA ROYER
Data: 07/07/2022 09:25

DESPACHO

Prezada Ivone Ceccato,

Considerando o processo em tela, intitulado como "Proposta para Implantação do Doutorado Acadêmico Presencial Vinculado ao Mestrado PPIFOR - área 46 - Formação Interdisciplinar", encaminhamos para que seja submetida à apreciação na próxima reunião do CEPE.

Paranavaí, 07/07/2022.

Respeitosamente,
Carlos Alexandre Molena Fernandes
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação - UNESPAR
Portaria n. 232/2022 Reitoria/Unespar



ePROTOCOLO



Documento: **DESPACHO_8.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Carlos Alexandre Molena Fernandes** em 07/07/2022 09:30.

Inserido ao protocolo **18.756.995-8** por: **Carlos Alexandre Molena Fernandes** em: 07/07/2022 09:25.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
5574b8cdc9c0b6f95467b273711b2f07.